UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO

RELATÓRIO FINAL

Consolidação da Fase de Diagnóstico
Processo de Elaboração do PDI UFPB 2019-2023

Comissão de Elaboração do PDI UFPB 2019-2023

Outubro/2018
João Pessoa - Paraíba

Comissão de Elaboração

Equipe Executora

Pró-reitora de Planejamento	*Elizete Ventura do Monte*
Coordenador de Planejamento	*Gustavo Tavares da Silva*
Coordenadora de Orçamento	*Renata Paes de Barros Câmara*
Coordenadora de Convênios	*Verônica Lins de Araújo Macedo*
Coordenador de Informação	*Brivaldo André Marinho da Silva*
Administrador (CODEPLAN/PROPLAN)	*Frederico Monteiro Neves e Neves*
Administrador (CODECON/PROPLAN)	*Danilo Monteiro Gomes*
Economista (CODEPLAN/PROPLAN)	*Diogo Araújo Sampaio*
Economista (CODEPLAN/PROPLAN)	*Ramailda Batista de Sousa*
Economista (CODEPLAN/PROPLAN)	*Ana Paula Lopes de Souza Correia*
Assistente em Administração (CODEPLAN/PROPLAN)	*Ana Carmen Navarro de Moraes*

Equipe de Apoio – Agentes de Planejamento

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO	*Renata Conceição Neves Monteiro* *Gloria Neves Dutra Escarião*
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO	*Erik Anderson de Carvalho* *Márcia Fonseca*
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA	*Paulo Sérgio Oliveira de Carvalho* *Rogério Oliveira Barbosa*
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	*Thiago Antônio Cavalcante Silva*
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	*José Florentino Viera de MELO*
PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA E PROMOÇÃO AO ESTUDANTE	*Kátia Santiago Ventura*
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	*Maryana Scoralick de Almeida Tavares*

Comissão de Elaboração

	Alexandro Fernandes da Silva
BIBLIOTECA SUPERIOR	*Gilvanedja Ferreira Mendes da Silva*
PREFEITURA UNIVERSITÁRIA	*Andrea Carla de Amorim Araújo* *Lucivania Jacinto da Silva Lins*
EDITORA UNIVERSITÁRIA	*Geisa Fabiane Ferreira Cavalcante*
SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	*Ricardo Costa de Carvalho*
AGÊNCIA UFPB DE INOVAÇÃO	*Cleverton Fernandes* *Iungue Estevam de Araújo Brandão*
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA	*Carlos Alberto de Almeida Gadelha* *Janilde Guedes de Lima*
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UFPB	*Ighor Oliveira do rego Barros* *Tammy Suelen de Souza Vieira*
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	*Gildeci Alves de Lira* *Samara Queiroga Borges Gomes da Costa*
EDITORA UNIVERSITÁRIA	*Geisa Fabiane Ferreira Cavalcante*
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	*Mônica Maria Brandão da Silva* *George Diniz*
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	*Caroline Rangel Travassos Burity*
COMISSÃO DE GESTÃO AMBIENTAL	*Nadjacleia Vilar Almeida*
COMITÊ DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE	*Robson de Lima Peixoto*
CENTRO DE REFERÊNCIA EM ATENÇÃO À SAÚDE	*Maria Luciene Wanderley Alves*
ASSESSORIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS	*Amanda Herculano da Costa*
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA	*Fabiana Formiga de Sousa* *Vera Lúcia Cardozo Fonseca da Silva*
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	*Evandro Soares Costa Filho*
CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS	*José de Miranda Freire Júnior* *Luís Alves da Nóbrega Neto*
CENTRO DE EDUCAÇÃO	*Cláudia Bené Batista da Silva*

Comissão de Elaboração

	Roseane Albuquerque Ribeiro
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	*Arturo Rodrigues Felinto* *Paulo Roberto Nóbrega Cavalcante* *Wenner Gláucio Lopes Lucena*
CENTRO DE TECNOLOGIA	*Aryana Soares Mariano Pontes* *Lindalva Regina da Nóbrega Vale*
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	*Ana Cristina de Oliveira e Silva* *Simone Elizabeth Duarte Coutinho*
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS	*Emanuel Caetano da Silva* *Jane Eyre Santos Oliveira*
CENTRO DE BIOTECNOLOGIA	*Paulino Joaquim da Silva Neto* *Rosangela Maria Moreira Ribeiro*
CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES	*João Batista Mafaldo Júnior* *José Luiz da Silva*
CENTRO DE ENERGIAS ALTERNATIVAS E RENOVÁVEIS	*Fabrício Braga Soares de Carvalho* *Marçal Rosas F Lima Filho*
CENTRO DE INFORMÁTICA	*Daniel Cruz de França* *Maria Suzana Guerra de Oliveira*
CENTRO DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	*Carolina Lima Cavalcanti de Albuquerque* *Maria dos Remédios Antunes Magalhães*
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	*Cristiane Ribeiro da Silva* *Leonaldo Alves de Andrade*
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E AGRÁRIAS	*George Rodrigo Beltrão da Cruz* *José Mancinelli Lêdo Nascimento*
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO	*Gustavo Rodrigues da Rocha*

Sumário

1. Apresentação 1
2. Esclarecimentos Metodológicos 3
3. Resultados Consolidados 5
3.1. SWOT: Análise Quantitativa 5
3.2. SWOT: Detalhamento por tema 10
3.2.1. Ensino 10
3.2.2. Pesquisa 15
3.2.3. Extensão 20
3.2.4. Assistência estudantil 23
3.2.5. Administrativa 25
3.2.6. Pessoal 32
3.2.7. Sistemas de Informação 38
3.2.8. Infraestrutura 40
3.2.9. Orçamento 44
3.3. Inventário de Necessidades 46
3.3.1. Área Acadêmica 48
3.3.1.1. Ensino 49
3.3.1.2. Pesquisa 52
3.3.1.3. Extensão 54
3.3.2. Assistência Estudantil 56
3.3.3. Gestão 58
3.3.3.1. Gestão de Pessoas 60
3.3.3.2. Gestão Administrativa 64
3.3.3.3. Gestão do Planejamento 67
3.3.3.4. Gestão da Informação 70
3.3.3.4. Gestão Ambiental e Sustentabilidade 72
3.3.3.5. Gestão da Comunicação 74
3.3.4. Infraestrutura 76
3.3.4.1. Acessibilidade 81
3.3.4.2. Aquisições 82

Sumário

3.3.4.3. Construções/Conclusão de obras 83

3.3.4.4. Manutenção 84

3.3.4.5. Reforma/Ampliação 85

3.3.4.6. Segurança 87

3.3.4.7. Prefeitura Universitária 88

4. Considerações Finais 89

Apêndices 90

Apêndice A: Relação categorizada das necessidades para a área de Ensino. 90

Apêndice B: Relação categorizada das necessidades para a área de Pesquisa. 94

Apêndice C: Relação categorizada das necessidades para a área de Extensão. 97

Apêndice D: Relação categorizada das necessidades para a área de Assistência Estudantil. 99

Apêndice E: Relação categorizada das necessidades para a área de Gestão de Pessoas. 100

Apêndice F: Relação categorizada das necessidades para a área de Gestão Administrativa. 105

Apêndice G: Relação categorizada das necessidades para a área de Gestão do Planejamento. 109

Apêndice H: Relação categorizada das necessidades para a área de Gestão da Informação. 112

Apêndice I: Relação categorizada das necessidades para a área de Gestão Ambiental e Sustentabilidade. 114

Apêndice J: Relação categorizada das necessidades para a área de Gestão da Comunicação. 115

Apêndice K: Relação categorizada das necessidades para a área de Infraestrutura 116

Apêndice L: Relação das necessidades apontadas pela Prefeitura Universitária. 127

1. Apresentação

A Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, por meio de sua Coordenação de Planejamento, vem, desde maio de 2018, trabalhando de forma sistemática na construção do processo de elaboração do próximo ***Plano de Desenvolvimento Institucional*** (PDI) da UFPB. Considerando a existência de um cenário externo marcado por incertezas e instabilidades de ordem política, econômica e institucional, que torna ainda mais complexo o funcionamento de instituições como as universidades públicas federais, é desejável e necessário que o processo de planejamento seja capaz de incluir a comunidade acadêmica na elaboração dos seus planos, possibilitando que os mesmos não apenas expressem as linhas de ação institucional, mas que se transformem em efetivos instrumentos de gestão. Adicionalmente, espera-se que a comunidade acadêmica possa avaliar e monitorar as metas estabelecidas nos planos que ela mesma ajudou a construir. Esse sinergismo representou o combustível principal para definição da metodologia para construção do próximo PDI para UFPB.

Ao contrário da definição do formato e do conteúdo técnico dos PDIs – estabelecidos pelo Ministério da Educação nos artigos 16 e 21 dos Decretos nº. 5.773, de 9 de maio de 2006, e nº. 9.235, de 17 de dezembro de 2017, respectivamente – a escolha da metodologia para elaboração do PDI se encontra no âmbito das decisões internas das IFES. Assim, buscando ampliar o grau de participação para a construção de estratégias capazes de melhorar o desempenho institucional, a UFPB fez a opção metodológica, para a construção do PDI UFPB 2019-2023, pelo modelo proposto pelo Forplad (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior), denominado ForPDI. Trata-se de um produto criado a partir da análise do planejamento institucional envolvendo todas as 63 Universidades Federais do país. A ideia foi a de desenvolver uma metodologia que sirva de referência na construção do documento, com posterior acompanhamento dos resultados, a partir dos objetivos e das metas pactuadas ao fim do processo.

Esta metodologia estabelece que a formulação do documento passa pela estruturação de três grandes fases, quais sejam, ***Preparação***, ***Diagnóstico*** e ***Planejamento***. Cabe esclarecer que o método traz a vantagem de, ao mesmo

tempo em que estabelece fases e atividades, deixa espaços para que as mesmas sejam realizadas de acordo com as especificidades institucionais.

Este relatório apresenta os resultados para a ***Fase de Diagnóstico***, que teve como objetivo produzir uma análise da situação atual das unidades acadêmico-administrativas da UFPB, essencial para que a instituição possa projetar o que deseja e pode ser no futuro. Para tanto, foi necessário identificar, nos ambientes interno e externo, os aspectos fortes e as oportunidades que serão capazes de facilitar o desenvolvimento institucional, bem como os pontos fracos e as ameaças a serem enfrentadas. Além desta identificação, a fase de diagnóstico contou também com um levantamento das demandas das diversas unidades/setores através do instrumento "inventário de necessidades". Como base nesta contextualização analítica, será possível seguir para a ***Fase de Planejamento***.

O relatório ora apresentado é fruto de um trabalho de sistematização, realizado pela Coordenação de Planejamento da PROPLAN, das informações levantadas junto às demais Pró-Reitorias, Órgãos Suplementares e Centros de Ensino. A atuação da equipe de apoio, centrada nos agentes de planejamento dos diversos setores, foi fundamental no levantamento das informações, na medida em que buscaram tornar o processo o mais participativo possível em suas respectivas unidades.

Além desta apresentação, o documento inclui uma seção para esclarecimentos metodológicos, uma para exposição dos resultados consolidados e uma para as considerações finais.

"O ForPDI é uma plataforma aberta para elaboração, gestão e acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) das universidades federais."

ForPDI



2. Esclarecimentos Metodológicos

A construção do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal da Paraíba, para o período 2019-2023, baseia-se, como já dito, nas atividades propostas pelas três grandes etapas, quais sejam, **Preparação, Diagnóstico** e **Planejamento**.

Na primeira etapa, denominada ***Fase de Preparação***, a metodologia adotada (ForPDI) apresenta nove atividades a serem realizadas para início da construção do PDI, entre elas estão a definição da equipe de execução e de apoio, a consolidação dos documentos de referência, como livros, decretos e leis, a estruturação de documentos para registro, além da definição do período de vigência do plano, que foi estabelecido em cinco anos.

Apesar da importância e necessidade de realização de todas as etapas, algumas acabam por tomar mais tempo e recursos do que outras, por terem um impacto mais significativo nas atividades seguintes. Destaca-se, como elemento inovador, a criação de uma estrutura voltada a ampliar a capilarização das ações, por meio da formação de uma equipe de apoio, envolvendo pelo menos um representante de cada uma das unidades acadêmico-administrativas, indicado pelos gestores setoriais e denominado **Agente de Planejamento (AGEPLAN)**. Outro destaque se refere à definição da **Missão**, **Visão** de Futuro e **Valores** da UFPB, que se deu em articulação entre as equipes de execução e apoio, no âmbito da Administração Superior, através de realização de consultas *online* e reuniões de discussão para a finalização da redação final.

A ***Fase de Diagnóstico***, desdobrada em cinco atividades, é o momento em que se busca compreender a situação atual da universidade, estruturando uma base sólida de informações para realização das ações futuras. Nesta etapa foi encaminhada às unidades acadêmico-administrativas, pela equipe de execução, uma planilha com três abas para preenchimento. A primeira aba demandou uma **análise das metas estabelecidas no PDI anterior** para cada unidade de forma isolada, informando sobre a situação atual de cada meta. A segunda com a **Matriz SWOT**, que é uma ferramenta administrativa com o objetivo de fazer uma análise do setor e da universidade, avaliando os fatores internos (forças e fraquezas) a serem trabalhados e os pontos externos (oportunidades e ameaças) que demandam

2. Esclarecimentos Metodológicos

atenção. Por fim, o **Inventário de Necessidades**, onde a unidade descreve quais as demandas requeridas para o próximo período de vigência do PDI, estabelecendo um grau de **prioridade através da pontuação da matriz GUT** (Gravidade, Urgência e Tendência). **Essas informações consolidadas servirão, junto com os relatórios de gestão e documentos de avaliação do TCU, como uma das bases para a construção do Mapa Estratégico da UFPB**.

Acrescenta-se que, antes do envio da planilha, os instrumentos de diagnóstico foram apresentados pela equipe de execução em reuniões com os agentes de planejamento da Administração Superior e dos Centros de Ensino. Além disso, a equipe técnica da Coordenação de Planejamento prestou atendimentos presenciais, por e-mail e telefone a todos os AGEPLANs que demandaram esclarecimentos adicionais.

Por fim, a consolidação das informações envolveu sucessivas avaliações quanto ao tratamento dos dados. No caso da análise SWOT, na qual os fatores foram indicados de forma livre, a opção analítica adotada considerou a classificação dos fatores comuns em *temas*, de modo a reunir as informações identificando os aspectos mais frequentes em termos de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. A partir desta primeira classificação e das especificidades do inventário, foram delimitadas quatro grandes áreas em torno das quais as necessidades levantadas foram classificadas: acadêmica, assistência estudantil, gestão e infraestrutura. Assim, para cada área, foi possível identificar *categorias* e evidenciar as *demandas críticas*, em conformidade com a priorização da matriz GUT.



Quantitativo

1.316 fatores

Centros de Ensino: 673

Administração Superior: 643

3. Resultados Consolidados

3.1. SWOT: Análise Quantitativa

A elaboração da análise SWOT pela equipe da CODEPLAN, junto às unidades acadêmico-administrativas da UFPB, levantou um total de **1.316 fatores**, sendo 51,1% (**673**) por parte dos Centros de Ensino e 48,9% (**643**) por parte da Administração Superior, composta por Pró-Reitorias e Órgãos Suplementares.

Na Tabela 1 são mostrados os quantitativos dos parâmetros da matriz SWOT considerando o Ambiente Interno (Forças e Fraquezas) e Externo (Oportunidades e Ameaças), bem como os seus respectivos totais.

Tabela 1 – Quantitativos das variações do SWOT obtidos para os Centros de Ensino e para a Administração Superior.

	Centros de Ensino		Administração Superior	
	Fatores Positivos	***Fatores Negativos***	***Fatores Positivos***	***Fatores Negativos***
Ambiente Interno	**Forças**	**Fraquezas**	**Forças**	**Fraquezas**
	183	234	199	171
Ambiente Externo	**Oportunidades**	**Ameaças**	**Oportunidades**	**Ameaças**
	113	143	143	130
Total (1.316)	**296**	**377**	**342**	**301**

As informações apresentadas pelas unidades foram classificadas nos seguintes temas: **Acadêmica, Ensino, Pesquisa, Extensão, Assistência Estudantil, Gestão Administrativa, Gestão de Pessoas, Gestão da Informação, Infraestrutura e Orçamento**. Especificamente, os assuntos classificados como "Acadêmicos" tratam de aspectos gerais da gestão e da vida acadêmica, tais como "apoio Institucional aos projetos de ensino, pesquisa e extensão", "incentivo para o desenvolvimento de atividades acadêmicas (estágios, monitoria e pesquisa), "indefinição e reforma das políticas públicas de educação" dentre outros.

As variáveis apontadas para os ambientes interno e externo foram analisadas separadamente. Os resultados são apresentados nas próximas seções.

3. Resultados Consolidados

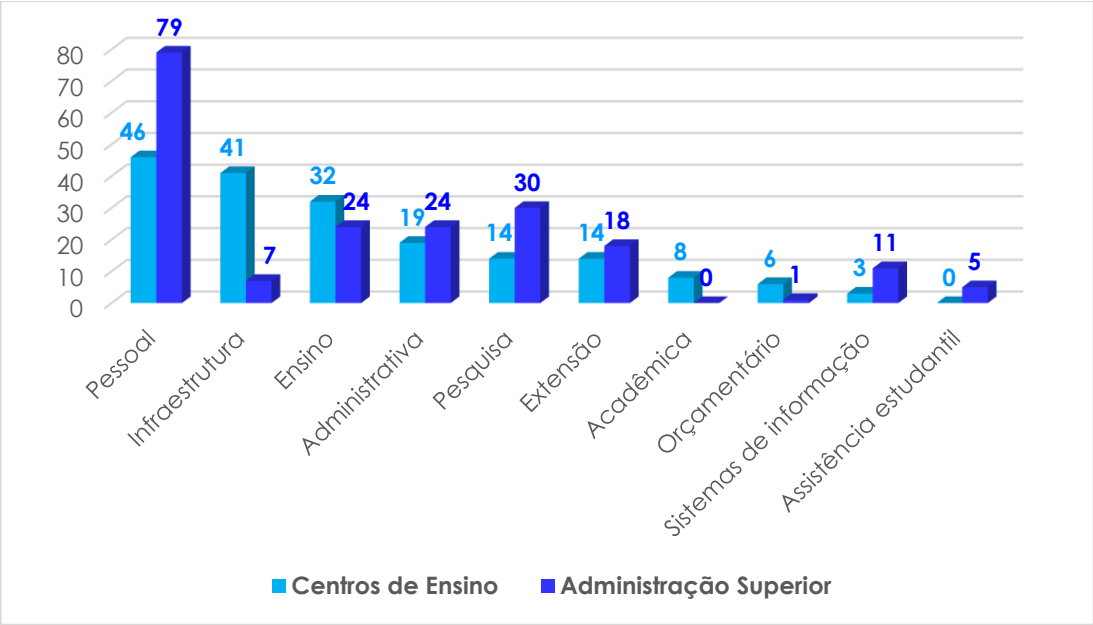
S
FORÇAS
(Strenghts)

Foram destacadas um total de **382 forças** na UFPB, sendo **183** (48%) apontadas pelos **Centros de Ensino** e **199** (52%) foram citadas pela **Administração Superior**. A distribuição das forças para os temas selecionadas é mostrada na Figura 1.

Figura 1 – *Distribuição quantitativa das* ***forças*** *mencionadas pelos Centros de Ensino e pela Administração Superior para os temas selecionadas.*

Centros de Ensino: 183

Administração Superior: 199



Em relação as forças descritas pela Administração Superior, observa-se uma maior concentração das indicações na área de **Pessoal 40% (79), Pesquisa 15% (30), Ensino (24)** e a área **Administrativa (24)** com **12%** do total das forças destacadas.

Por outro lado, deve-se citar o baixo percentual, refletindo poucas indicações de força, nos temas ligados ao **Orçamento e Assistência Estudantil**, alcançando menos de **10%** do total das forças destacadas.

Em relação aos Centros, observa-se que as forças da universidade também são encontradas, assim como na Administração Superior, principalmente no tema de **Pessoal, 25% (46)**. É relevante também o quantitativo apontado para os outros dois temas, **Infraestrutura 22% (41)** e **Ensino 18% (32)**. Porém, para os Centros, o tema de Assistência Estudantil merece uma atenção especial para melhorias, pois nenhuma força foi citada. Outros dois temas também chamam atenção pela baixa indicação de força, **Sistemas de Informação 2% (3)** e **Orçamento 3% (6)**.

3. Resultados Consolidados

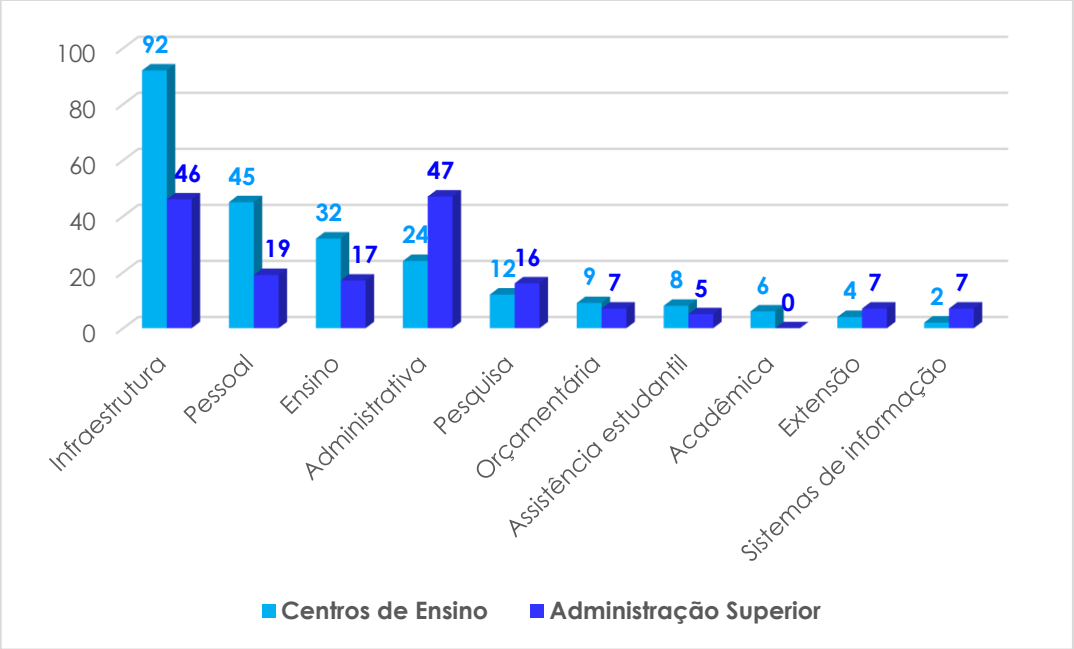
FRAQUEZAS (Weaknesses)

Um total de **405 fraquezas**, sendo **234 (58%) pelos Centros de Ensino** e **171 (42% pela Administração Superior**, foram informadas pelas unidades e representam informações valiosas na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional, apontando o que precisará ser corrigido nos próximos anos. A distribuição quantitativa das **fraquezas** para os temas selecionadas é mostrada na Figura 2.

Centros de Ensino: 234

Administração Superior: 171

***Figura 2** - Distribuição quantitativa das **fraquezas** mencionadas pelos Centros de Ensino e pela Administração Superior para os temas selecionadas.*



Conforme pode ser visto na Figura 2, tanto para a Administração Superior quanto para os Centros de Ensino, a **infraestrutura** representa o ponto com maior destaque para as fraquezas, **11% (46) e 23% (92)**, respectivamente, mostrando que este tema é crítico na Universidade e que precisará de atenção.

Do ponto de vista dos Centros de Ensino, o tema de **Pessoal** ocupa a 2º colocação nas fraquezas, **11% (45)**, indicando que apesar de representar uma força da Universidade, ainda existem pontos que requerem atenção para serem corrigidos. Já para a Administração Superior, o tema classificado como **Administrativo** (**12% (47)**). representa a 2ª colocação na distribuição das fraquezas institucionais. Ainda com relação aos Centros, diversos pontos fracos foram destacados para o tema do Ensino (**8% (32)**).

3. Resultados Consolidados

OPORTUNIDADES (*Opportunities*)

Centros de Ensino: 113

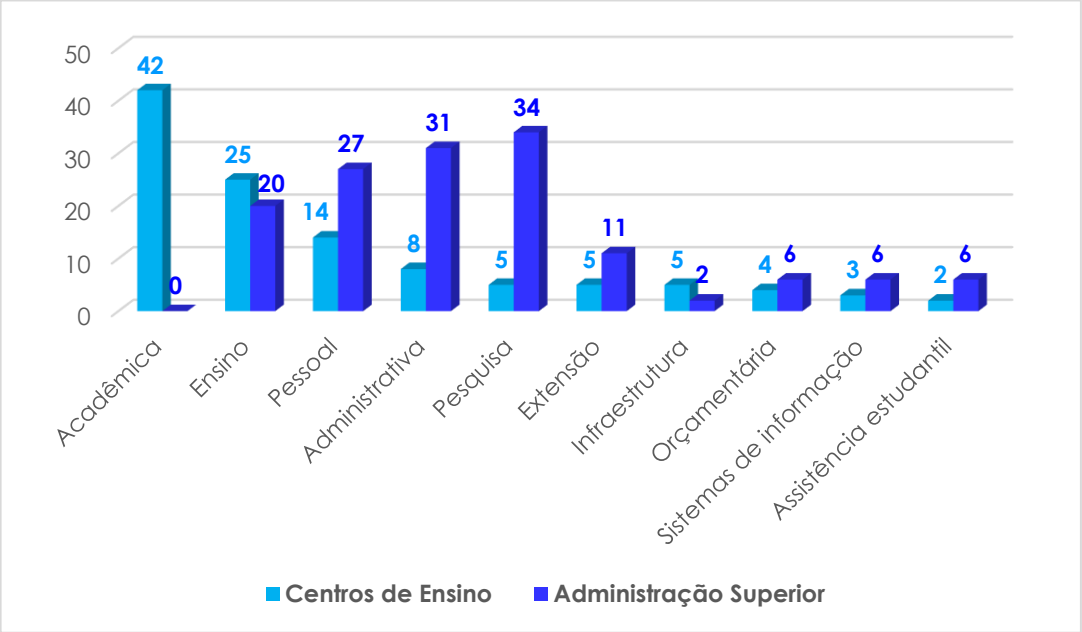
Administração Superior: 143

Quanto aos fatores externos, no que diz respeito as **oportunidades**, foram mencionadas um total de **256** itens, sendo **113** apontadas pelos **Centros de Ensino** e **143** pela **Administração Superior**. A distribuição quantitativa por tema é mostrada na Figura 3.

Em uma outra análise quantitativa dos fatores relacionados pela Administração Superior, a **Pesquisa** é o tema com as maiores oportunidades destacadas, correspondendo a **13% do total (34)**, seguida do tema **Administrativo 12% (31)**, mostrando que apesar do grande número de citações de fraquezas nesse tema, possibilidades de melhorias existem e podem ser trabalhadas ao longo do próximo PDI. A área de **Pessoal** também merece destaque com **11%** das ocorrências totais das oportunidades.

Nos Centros de Ensino, destacam-se as oportunidades que as unidades enxergam para a área **Acadêmica 16% (42)**, que abrange fatores relacionados ao Ensino, a Pesquisa e a Extensão de forma integrada. Em seguida aparece o número de citações de oportunidades voltadas exclusivamente para o **Ensino 10% (25)**. Outro ponto de destaque na análise da Figura 3 é a polarização dos fatores entre os diversos outros temas.

***Figura 3** - Distribuição quantitativa das **oportunidades** mencionadas pelos Centros de Ensino e pela Administração Superior para os temas selecionados.*



3. Resultados Consolidados

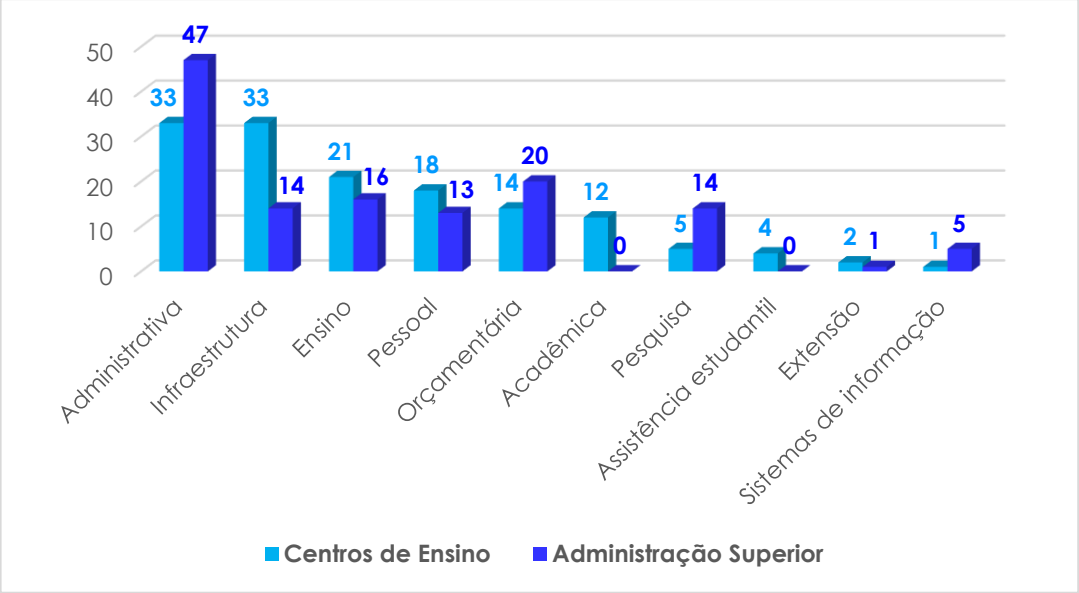
Ameaças (Threats)

Centros de Ensino: **143**

Administração Superior: **130**

Ainda com relação aos fatores externos, foram mencionados **273** itens classificados como **ameaça**, sendo **143** apontados pelos **Centros de Ensino** e **130** pela **Administração Superior**. A distribuição quantitativa por tema é mostrada na Figura 4.

Figura 4 - *Distribuição quantitativa das* ***ameaças*** *mencionadas pelos Centros de Ensino e pela Administração Superior por tema.*



Do ponto de vista das unidades que integram a Administração Superior, as principais ameaças se concentram no tema classificado como **Administrativo 17% (47)**, seguido do tema **Orçamentária 7% (20)**, expondo o impacto que a redução do Orçamento nas IFES pode gerar em todas as unidades da UFPB. As atividades fins da Instituição (ensino, pesquisa e extensão) juntas totalizam um percentual de 11% de todas as ameaças destacadas pelas Administração Superior.

Assim como na análise anterior, os Centros de Ensino também deram ênfase as ameaças do tema **Administrativo 12% (33)**, porém dividindo a primeira posição com a **Infraestrutura 12% (33)**. Fatores que ameaçam as atividades de **Ensino** também foram destacadas pelos Centros, no total de **10% (28)** das ocorrências.



Detalhamento

09 Temas

Ensino
Pesquisa
Extensão
Assistência estudantil
Administrativa
Pessoal
Sistemas de informação
Infraestrutura
Orçamentária

3.2. SWOT: Detalhamento por tema

3.2.1. Ensino

Do total das **56 ocorrências** que foram elencadas para as **forças no Ensino da UFPB** mostradas na Figura 1, após o agrupamento, obteve-se um total de **39 itens** que são mostrados no Quadro 1. Já para as fraquezas, para a qual também foram observadas **49 ocorrências** (Figura 2), destacam-se, após o agrupamento, **30 itens** apontados como fatores internos ligados a **fraqueza no Ensino da UFPB**.

Quadro 1 – *Relação dos* ***fatores internos*** *referentes as* ***forças*** *e* ***fraquezas*** *mencionados na matriz SWOT para a área do* ***Ensino****.*

S FORÇAS (Strenghts)	W FRAQUEZAS (Weaknesses)
Qualidade do ensino nos cursos de graduação e pós-graduação	Evasão e retenção nos cursos de graduação
Existências de cursos de graduação e pós-graduação na mesma área	Insuficiência de estudos e ações de controle sobre evasão e retenção
Tradição histórica de alguns cursos de graduação	Ingressantes com formação deficitária
Centro com proximidade de focos de atuação dos cursos	Ausência de acompanhamento dos egressos
Oferta de cursos compatíveis com as especificidades da região	Atrasos no calendário escolar
Acompanhamento dos PPCs e apoio aos trabalhos das comissões de avaliação interna e externa	Pouca integração entre os cursos de graduação e pós-graduação
Atendimento às demandas cruzadas no ensino de graduação	Desatualização dos PPCs
Acolhimento aos ingressantes	Cursos de graduação à distância
Esforço/engajamento do corpo docente para aulas práticas e monitoria	Alguns cursos de pós-graduação com conceito CAPES inferior ao desejável
Uso da monitoria para reduzir o índice de reprovação	Ausência de programas de pós-graduação no centro
Uso de projetos da instituição para combate à retenção	Desvalorização de cursos tecnológicos
Cursinho pré-ENEM	Número elevado de professores no NDE dificultando decisões rápidas e assertivas
Cursos de idiomas gratuitos	Falta de apoio de parte do corpo docente e dificuldade para conectar os assuntos das disciplinas vinculando-os à solução de problemas interdisciplinares
Programas de estágio remunerado no Centro	Funcionamento deficitário de secretarias e falta de serviço de escuta às reclamações, elogios e/ou sugestões dos alunos

3. Resultados Consolidados

Realização de visitas técnicas e de eventos de ciência, tecnologia e empreendedorismo	Alguns cursos com baixa relação aluno-professor
Inserção nacional, regional e local no âmbito da EAD	Insuficiência de parcerias com entidades públicas e privadas para a pós-graduação
Capacidades em gerar valor através de serviços de EAD	Ausência de Fundação de Apoio para as atividades da pós-graduação
Boa avaliação dos cursos a distância no MEC	Regulamento Geral da pós-graduação lato e stricto sensu desatualizado
Polos presenciais parceiros da EAD distribuídos em diversos municípios em 4 estados do Nordeste	Inexistência de uma Agência de Internacionalização que viabilize as ações da pós-graduação
Avaliação dos programas de pós-graduação na CAPES	Inserção internacional da Pós-graduação
Internacionalização da pós-graduação	Alta taxa de evasão e retenção nos cursos
A gestão do Repositório Institucional da UFPB que armazena e disponibiliza a produção acadêmica (TCCs) da graduação e Pós-graduação	Necessidade de atualização do regulamento geral da pós-graduação lato e stricto sensu;
Vinculação da residência odontológica ao serviço de cirurgia Bucomaxilofacial no CRAS	Necessidade de uma Fundação de Apoio às atividades da pós-graduação;
Avaliação Capes: 75,9% dos Programas de Pós-Graduação tem notas maiores a 3 na Capes;	Parcerias com entidades públicas e privadas;
Sistema Acadêmico de Gestão de Atividades, SIGGA uniformizado para todos os processos da pós-graduação stricto sensu e lato sensu (especializações e residências);	Inexistência de uma Agência de Internacionalização que viabilize as ações da pós-graduação.
Tendência crescente de Internacionalização (aprovação e vigência da Resolução 06/2018, que instituiu a política de internacionalização da UFPB.)	Ampliação dos Cursos com notas 6 e 7 na Capes
Clima organizacional - distribuição de setores e respectivas competências;	Baixa inserção e diálogo com empresas- maior inserção da pós-graduação com as empresas e a sociedade
Experiência e qualificação dos docentes - Alto percentual de docentes com dedicação exclusiva , fato que estimula a carga horária docente dedicada à Pós-Graduação .	Melhoria das políticas de apoio estudantil - Falta de Programas transversais e intersetoriais de assistência ao estudante de pós-graduação.
Pesquisas relativas a dissertações e teses com forte viés empírico, instrumentalizado à realidade local, EM DIÁLOGO COM A SOCIEDADE e com ações de extensão	Os recursos do PNAES, geridos pela PRAPE, são exclusivos para a graduação.
Pesquisas voltadas para o atendimento a Inovação - A criação da INOVA e o incentivo do novo marco legal da inovação tecnológica	Infraestrutura geral da pós-graduação na UFPB merece atenção (prédios para ambientes, laboratórios, bibliotecas e auditórios)
Aproximação com o Governo do Estado (FAPESQ)	



Detalhamento

09 Temas

Ensino
Pesquisa
Extensão
Assistência estudantil
Administrativa
Pessoal
Sistemas de informação
Infraestrutura
Orçamentária

Agilidade processual para a emissão de diplomas.
Quantidade de bolsas na Pós-Graduação.
Capacitação do quadro docente da Pós-Graduação - 76% dos docentes tem doutorado na UFPB
O Portal de Periódicos da UFPB, que consolida os periódicos da Instituição e publica as pesquisas nas mais diversas áreas
PQI – Plano de Qualificação Institucional, com estímulo à capacitação de servidores docentes e técnicos. Política institucional de capacitação.
Lançamento de Programas Institucionais Transversais, como o Plano de Contratação de Professores Visitantes (PROGEP, PRPG e PROPESQ)
Apoio e incentivo a processos de autoavaliação (na PRPG-CAAPG e nos PPGs), na metade do quadriênio avaliativo, para identificação forças e fraquezas.
Parceria PRPG/PROPESQ - O desmembramento das Pró-Reitorias de Pós-Graduação e de Pesquisa, fato que permite atenção detalhada a esses dois eixos (ensino e pesquisa).

No que diz respeito aos fatores externos, foram obtidas **45 ocorrências** para as **oportunidades** e **37** ameaças na área do Ensino, conforme mostrado nas Figuras 3 e 4, respectivamente. O agrupamento de todas as **oportunidades** mencionadas resultou no total de **31 itens**, já as **ameaças** foram agrupadas em **28 ocorrências**, conforme mostrado no Quadro 2.

Quadro 2 - *Relação dos* ***fatores externos*** *referentes as* ***oportunidades*** *e* ***ameaças*** *mencionados na matriz SWOT para a área do* ***Ensino.***

O OPORTUNIDADES (Opportunities)	T Ameaças (Threats)
Políticas governamentais no âmbito do ensino da graduação e pós-graduação	Expansão do sistema privado de ensino superior
Demanda crescente por qualificação em nível de pós-graduação	Propostas de privatização do ensino superior
Criação de novos cursos de graduação e pós-graduação (acadêmico e profissional)	Insuficiências qualitativas do ensino fundamental e médio
Possibilidade de uma nova legislação ampliando a educação à distância para oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu	Dificuldade de competitividade frente a instituições e cursos já consolidados na área de energias renováveis

Regulamentação dos cursos de doutorado profissional	Aberturas de novos cursos de Direito em instituições privadas e públicas
Incentivo à internacionalização da pós-graduação	Baixa atratividade das cidades nas quais o campus está inserido em razão da infraestrutura das cidades
Aprovação de uma norma nacional sobre reconhecimento de diplomas estrangeiros	Entrada de alunos sem perfil Tecnológico ou sem escolha de primeira opção
Ampliação da quantidade de bolsas para estágio	Proliferação dos cursos profissionais e politécnicos de baixo custo e curta duração
Fóruns Regionais das CPA´s do Nordeste e da Paraíba	Distanciamento das novas tecnologias de ensino
Parceria com a CPME/PRG nas avaliações de curso	Forma de ingresso via SISU favorece evasão
DesSuperiorização da autoavaliação através das CEAI (Comissão Executiva de Avaliação Institucional) - ainda em formação	Poucos convênios com bolsas para o exterior
Crescimento da demanda por qualificação profissional, formação continuada e ensino superior	Poucas empresas ofertando oportunidade de estagio para discentes
Tendência mundial à massificação do ensino superior	Baixa absorção dos egressos pelo mercado de trabalho na área
Alta quantidade de alunos na região que não possui curso superior	Desvalorização do Ensino Público (discurso do Governo Federal, Banco Mundial, FMI e OIT)
Desenvolvimento da educação superior à distância	Reforma das políticas públicas de educação e mudanças na legislação
Demandas por cursos tecnológicos	Incompatibilidade entre algumas decisões do CONSEPE e as normas da Pós-Graduação
Migração dos cursos tecnológicos para bacharelado	Judicialização de procedimentos relativos à pós-graduação (bolsa, edital de seleção etc.)
Parcerias com empresas e instituições para recebimento de alunos para estágio	Incompatibilidade entre algumas decisões do CONSEPE e as normas da Pós-Graduação;
Divulgação dos cursos do Centro nas escolas	Reforma das políticas públicas de educação;
Participação na feira de profissões e eventos externos para divulgação dos cursos	Conjuntura política e econômica do país;
Demandas por especialização	Pouca aproximação pós-graduação no âmbito da extensão, para dar resposta a sociedade
Criação e implantação de Programas Integrados de Ensino de Pós-Graduação Strito Sensu Inter e/ou Interinstitucionais	Aperfeiçoar a relação com as empresas, a sociedade e o governo
Criação de novos cursos de graduação e pós-graduação	Ausência de uma Câmara no CONSEPE exclusiva para a pós-graduação, que dialogue, enquanto órgão, com a PRPG para cumprimento das normativas assim como para a elaboração de novas matérias,



Detalhamento

09 Temas

Ensino
Pesquisa
Extensão
Assistência estudantil
Administrativa
Pessoal
Sistemas de informação
Infraestrutura
Orçamentária

	considerados os novos eixos da internacionalização e da inovação tecnológica;
Realizar o acompanhamento da avaliação do desempenho quantitativo e qualitativo das atividades acadêmico-administrativas dos Cursos de graduação do Centro	Pouca aproximação entre o ensino de pós-graduação e de graduação;
Cursos de nivelamento para alunos	Pouco diálogo da PRPG com a PRAPE, no sentido criação de programas de assistência estudantil, diante da crise de bolsas no país;
Programa de Tutoria	Existência de programas conceito 3 há 3 ou mais avaliações que podem ser rebaixados e descredenciados na próxima avaliação
Demanda crescente por qualificação em nível de pós-graduação;	Diálogo difícil entre as instâncias que cuidam dos encargos docentes na graduação e na pós;
Políticas governamentais de incentivo à internacionalização da pós-graduação;	Concentração do fomento público e dos editais para financiamento de instituições no sul-sudeste do país.
Regulamentação dos cursos de doutorado profissional;	
Novas tecnologias de ensino - Educação à Distancia para a pós-graduação;	
Aprovação de uma norma nacional sobre reconhecimento de diplomas estrangeiros;	
Implantação da Plataforma Carolina Bori (ferramenta de integração nacioanl de dados e processos de revalidação/reconhecimento de diplomas estrangeiros).	
Fortalecimento dos Grupos de Pesquisa transversais	
Ampliar os cursos de especialização para atendimento a necessidades sociais	
PQI – Plano de Qualificação Institucional, com estímulo à capacitação de servidores docentes e técnicos. Política institucional de capacitação.	
Atualização da Resolução 79/2013 CONSEPE UFPB	



Detalhamento

09 Temas

Ensino
Pesquisa
Extensão
Assistência estudantil
Administrativa
Pessoal
Sistemas de informação
Infraestrutura
Orçamentária

3.2.2. Pesquisa

Nas Figuras 1 e 2 são mostradas um total de **44** e **28** ocorrências para **forças e fraquezas**, respectivamente, para a área de pesquisa na UFPB. O agrupamento, por assunto, resultou em **42 forças** e **24 fraquezas**, mostradas no Quadro 3.

Quadro 3 – *Relação dos* ***fatores internos*** *referentes as* ***forças*** *e* ***fraquezas*** *mencionados na matriz SWOT para a área de* ***Pesquisa****.*

S FORÇAS (Strenghts)	W FRAQUEZAS (Weaknesses)
Relevância do selo da Editora UFPB para publicações científicas	Poucos projetos de pesquisa aprovados em órgãos de fomento
Avaliação do Conselho Editorial nas publicações	Desinteresse de alunos para a participação em projetos de pesquisa e programas de iniciação científica
Qualidade da editoração eletrônica	Ausência de cursos de especialização no centro
Celeridade nos trâmites processuais internos referentes às proteções patentárias	Insuficiente índice de publicação de artigos em periódicos, publicação de livros etc. pelos professores do Centro
Atuação da INOVA em várias áreas acadêmicas	Falta de apoio para tradução e revisão dos artigos e trabalhos acadêmicos
Incentivo à pesquisa	Falta de agilidade da Editora Universitária para publicações editorações de nossas revistas
Existência de grupos e projetos de pesquisa	Falta de incentivo as pesquisas com relevância cientifica que compromete a internacionalização
Qualidade da pesquisa, com forte impacto social e aplicabilidade prática	Ausência de estrutura física e corpo técnico dedicado a pesquisa
Desenvolvimento de pesquisas com repercussão nacional	Falta de um programa de manutenção de equipamentos de pequeno e médio porte;
Qualidade da produção acadêmica do corpo docente	Projetos de pesquisa não cadastrados na plataforma de pesquisa do SIGAA;
Publicação de trabalhos em congressos, workshop, periódicos na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos	Desatualização da Resolução que trata da pesquisa da UFPB;
Participação docente em programas de avaliação de outras instituições de ensino superior e organismos de pesquisa	Baixo percentual de fator de impacto médio da produção científica institucional;
Inserção dos docentes com atividades de pesquisa junto ao CNPQ e a CAPES	Baixo percentual de pesquisa com cooperação de empresas (públicas e/ou privadas);
Professores engajados em projetos de iniciação científica	Dificuldade na conclusão de obras de laboratórios e ambientes de pesquisa;
Forte inclinação e potencial para inovação tecnológica	Baixo orçamento para apoio à participação de discentes da iniciação científica em eventos nacionais;

Número de patentes registradas	Descontinuidade do programa de apoio a projetos de iniciação científica;
Depósito de patentes de produtos gerados em projetos de pesquisa e extensão e TCCs	Descontinuidade do programa enxoval de apoio a recém doutores e doutores recém contratados pela instituição;
Implantação do módulo da pesquisa no SIGAA;	Falta de sincronização entre os sistemas SIGAA e CNPq;
Programas de apoio à iniciação científica (PIBIC, PIBITI, PIBIC-AF, PIBIC-EM e seus respectivos programas voluntários);	Falta de sincronização entre o SIGAA e a plataforma SUCUPIRA;
Programas de apoio à tradução de artigos científicos indexados no sistema Qualis;	Encerramento da FUNAPE e FUJA para apoio a projetos de pesquisa;
Programas de apoio à publicação de artigos científicos indexados no sistema Qualis;	Necessidade de estruturação e consolidação de base de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação voltada especificamente para o Desenvolvimento socioeconômico do Estado da Paraíba;
Programas de apoio à participação de discentes da iniciação científica em eventos científicos nacionais;	Dificuldades na interação e comunicação com a(s) fundação(ções) de apoio à UFPB.
Aumento do número de bolsistas e voluntário na iniciação científica;	Recuperação da infraestrutura dos laboratórios da área industrial que ficaram paralisados com a extinção do LTF em 2011
Pesquisadores comprometidos com os programas de pesquisa na UFPB;	Problemas com os equipamentos do biotério e Inadequação das condições de produção, criação e cuidado dos animais, colocando em risco a qualidade dos animais utilizados nas pesquisas bem como o resultado das mesmas
Implantação da comissão Superior de pesquisa;	
Os representantes da comissão Superior de pesquisa e do comitê de iniciação científica;	
Articulação com os Centros de Ensino e Escolas Técnicas;	
Publicação da série Iniciados e Anais do ENIC;	
Aprovação de projetos institucionais voltados ao fortalecimento da infraestrutura de pesquisa;	
Criação do Programa Pesquisa em Cena;	
Realização de eventos institucionais em prol da internacionalização da UFPB;	
Melhoria da qualidade da pesquisa aferida pelo aumento da produção científica institucional em artigos Qualis A1, A2 e B1;	
Aumento no número de patentes registradas no INPI;	
Atendimento a um grande número de discentes envolvidos com pesquisa em relação ao total de discentes da instituição;	

Percentual elevado de alunos egressos da iniciação científica que migram para programas de pós-graduação na instituição e/ou fora dela.
Oferta de estágios supervisionados para o curso de graduação em Farmácia.
Área de estágio supervisionado para os cursos técnicos e de graduação nas áreas
relacionadas a indústria farmacêutica
Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação na área farmacêutica envolvendo todo o ciclo de
estudos que passa pela química, farmacologia e toxicologia não clínica, tecnologia e pesquisa
clínica de produtos bioativos
Fornecimento de animais de laboratório para as pesquisas na UFPB e outras instituições

Para os fatores externos, do total de **39 oportunidades** mencionadas na Figura 3 e **19 ameaças** destacadas na Figura 4, foram agrupadas em **38 e 17 itens** que afetam a **Pesquisa** no que diz respeito as **oportunidades e ameaças**, respectivamente, conforme Quadro 4.

Quadro 4 - *Relação dos* ***fatores externos*** *referentes as* ***oportunidades*** *e* ***ameaças*** *mencionados na matriz SWOT para a área do* ***Pesquisa.***

O OPORTUNIDADES (*Opportunities*)	T Ameaças (Threats)
Políticas e ações no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e inovação	Políticas inadequadas de fomento à pesquisa científica e tecnológica, por parte de alguns órgãos financiadores
Crescimento da produção acadêmica	Número insuficiente de bolsas de iniciação científica
Parcerias para publicações em coedição com outras instituições.	Extinção do Programa Ciência Sem Fronteiras
Métodos de impressão sob demanda	Cortes e contingenciamentos sistemáticos de recursos orçamentários por parte do Governo Federal;
Valorização e adesão dos autores à publicação digital	Descontinuidade do pró-equipamentos CAPES;
Perspectiva de ampliação do número de importações para a pesquisa científica na UFPB	Intensa variação cambial;
Realização de pesquisas em consonância com as potencialidades e necessidades locais	Descompasso entre aprovação de projetos e liberação dos recursos correspondentes;

Crescente reconhecimento nacional da importância dos Núcleos de Inovação Tecnológica para a economia	Implementação pelo Governo Federal do sistema de controle do patrimônio genético – SISGEN, e prazo para cadastro de pesquisas anteriores (2010-2017);
Integração da universidade com o setor produtivo que envolva aspectos de EAD	Cortes na quantidade de bolsas ofertadas para intercâmbio de pesquisadores;
Demandas do setor produtivo e da sociedade por pesquisas e inovações tecnológicas	Alterações da nova legislação previdenciária com projeções de aposentadoria precoce de docentes;
Recente atualização da legislação sobre inovação e empreendedorismo criativo	Ausência de regulamentação interna que discipline parceria de pesquisadores com empresas privadas;
Visibilidade nacional positiva das universidades federais da Paraíba no quesito patentes de invenção depositadas.	Lentidão do setor de obras da Prefeitura Universitária, em relação as obras e projetos dos convênios institucionais;
Editais de projetos de pesquisa como oportunidade para iniciação cientifica aos alunos	Marco regulatório referente à execução de recursos, em particular o DECRETO Nº 9.428, DE 28 DE JUNHO DE 2018, que dispõe sobre despesas inscritas em restos a pagar não processados.
Criação da pós-graduação que atenda os cursos do centro	Diminuição dos recursos da união para o setor de Ciência, Tecnologia e Inovação.
Incentivar a produção acadêmica de todos os docentes do centro tomando como base a Plataforma Lattes do CNPq	Necessidade de recursos orçamentários para a recuperação e modernização das instalações do biotério de produção de animais
Apoio à tradução de artigos;	Dificuldades de execução orçamentária pelas mudanças contínuas nas normas federais que criam limitações para os órgãos públicos
Apoio à publicação de artigos com Qualis A1, A2 e B1, através do pagamento de suas taxas de publicação;	Falta a implementação do marco regulatório de ciência, tecnologia e inovação que facilitaria as atividades de desenvolvimento das pesquisas
Crescimento anual da produção científica institucional, sobretudo aquela nos estratos superiores;	
Captação de recursos através de projetos institucionais de infraestrutura dos fundos setoriais;	
Aprovação de projetos por agências de fomento;	
Parcerias com instituições estrangeiras;	
Contratação de professores visitantes nacionais e internacionais para atuarem junto a grupos de pesquisa e de programas pós-graduação institucionais;	



Detalhamento

09 Temas

Ensino
Pesquisa
Extensão
Assistência estudantil
Administrativa
Pessoal
Sistemas de informação
Infraestrutura
Orçamentária

Repactuação de convênios com a FINEP, através da Fundação Parque Tecnológico, permitindo resgate de projetos institucionais;
Atuação da INOVA UFPB, junto aos pesquisadores para potencializar o registro de patentes;
Captação de recursos para pesquisa junto a organismos internacionais;
Incentivo a capacitação de docentes e discentes em instituições estrangeiras;
Uso da plataforma LATTES para criação de portfólio de pesquisa;
Produção científica com parceiros internacionais;
Aprovação da política de internacionalização institucional;
Aprovação e regulamentação da Lei do marco legal de ciência tecnologia e inovação;
Lei da informática para apoio a projetos de pesquisa;
O IPeFarM sedia o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia – Rede Norte Nordeste de Fiotprodutos com visibilidade nacional
O IPeFarM coordena a Câmara Técnica de Fitoterápicos e é membro da Plataforma de Fitoterápicos do Complexo Industrial da Saúde coordenado pelo Ministério da Saúde
Possibilidade de financiamento pelo Ministério da Saúde da infraestrutura da Plataforma de Produção Industrial de Insumos Farmacêuticos Ativos Peptídicos
Possibilidade de financiamento pelo Ministério da Saúde da infraestrutura da Plataforma de Produção Industrial de Insumos Farmacêuticos Ativos Vegetais
Possibilidade de financiamento pelo CTInfra / FINEP da infraestrutura da Plataforma de Produção Industrial de Insumos Farmacêuticos Ativos Vegetais nanoparticulados
Reconhencimento como um laboratório de referência na prestação de serviços analíticos e no desenvolvimento de produtos farmacêuticos.
O IPeFarM sedia o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia – Rede Norte Nordeste de Fiotprodutos com visibilidade nacional



Detalhamento

09 Temas

Ensino
Pesquisa
Extensão
Assistência estudantil
Administrativa
Pessoal
Sistemas de informação
Infraestrutura
Orçamentária

3.2.3. Extensão

Do total das **32 ocorrências** destacadas como forças na área de **Extensão** na UFPB mostradas na Figura 1, agrupadas em temas comuns resultaram em **27 diferentes itens** que representam a **força para Extensão na UFPB**, mostradas no Quadro 5. Tratamento semelhante foi dado as **11 fraquezas**, também mostradas no Quadro 5.

Quadro 5 – *Relação dos **fatores internos** referentes as **forças** e **fraquezas** mencionados na matriz SWOT para a área do **Extensão**.*

S FORÇAS (Strenghts)	W FRAQUEZAS (Weaknesses)
Programas de apoio à extensão (PROBEX, UFPB no seu Município)	Número pequeno de discentes envolvidos com extensão em relação ao número total de discentes da UFPB
Assessores de extensão	PID com pouca CH para extensão
Apoio dos bolsistas internos	Resoluções relativas à extensão desatualizadas
Crescimento do número de extensionistas	Ausência da CMAE (Comissão de Monitoramento e Avaliação da Extensão)
Comprometimento dos extensionistas	Necessidade de criação e implementação de Política de Cultura e Extensão para o Sistema de Bibliotecas
Comprometimento da gestão com a extensão	Baixa integração da INOVA-UFPB com o setor produtivo
Financiamento de bolsas de extensão pelos centros	Inexistência de incubadora tecnológica da UFPB
Oferta de bolsas de extensão que contribui para a manutenção da formação dos alunos nos cursos	Poucos projetos de extensão
Apoio e promoção de ações para a geração de emprego e renda nos municípios	Projetos que não geram interesses nos alunos
Assessoria aos movimentos populares	Pouco interesse do aluno no voluntariado
Promoção de práticas integrativas e complementares em saúde	Desenvolvimento não sistemático das atividades das empresas júnior e falta de institucionalização do programa
Ações de promoção de saúde e empoderamento da pessoa idosa (servidores e comunidades)	
Ações de assistência e reinserção social em populações carcerárias e em vulnerabilidade social	
Ações de Educação Popular	
Ações de estímulo ao empreendedorismo na economia criativa	



Detalhamento

09 Temas

Ensino
Pesquisa
Extensão
Assistência estudantil
Administrativa
Pessoal
Sistemas de informação
Infraestrutura
Orçamentária

Fortalecimento da arte e da cultura (intra e extramuros)
Curadoria de museus e acervos
Incentivo à extensão universitária
Promoção de cursos a comunidade através das ações de PROBEX
Cursos de extensão bem-sucedidos
Dedicação/disponibilidade da assessoria de extensão do centro
Professores engajados em projetos de extensão
Ações de Extensão com repercussão local/regional
Relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho
Utilização da extensão como importante atividade acadêmica e meio de integração do Centro com a sociedade
Realização de visitas-técnicas em empresas da região
Existência de empresas juniores

No Quadro 6 são mostrados os fatores externos relacionados as **oportunidades** e **ameaças** para a área de **Extensão na UFPB**.



Detalhamento

09 Temas

Ensino
Pesquisa
Extensão
Assistência estudantil
Administrativa
Pessoal
Sistemas de informação
Infraestrutura
Orçamentária

Quadro 6 - *Relação dos* ***fatores externos*** *referentes as* ***oportunidades*** *e* ***ameaças*** *mencionados na matriz SWOT para a área do* ***Extensão;***

O OPORTUNIDADES (*Opportunities*)
Políticas e ações no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e inovação
Crescimento de demandas pelos novos produtos de extensão
Parcerias com o Sistema "S"
Parcerias com outras IES
Celebração de Convênios com outros órgãos federais, estaduais e municipais
Ofertas de Cursos em Rede
Empresas Juniores
Registro de Patentes
Prestação de serviços
Diversidade de áreas de atuação
Inclusão, em maior número, do CRAS em projetos de extensão
Bolsas de extensão para os alunos
Possibilidades de oferecer cursos à sociedade via projetos de extensão
Ampliação do atendimento à população, através de programas de extensão
Promoção de cursos de extensão com cobrança de taxas e/ou mensalidades, para captar recursos próprios

T Ameaças (Threats)
As consequências das políticas de expansão: manutenção X cortes
Ausência de editais de fomento à extensão
Número insuficiente de bolsas de extensão.



Detalhamento

09 Temas

Ensino
Pesquisa
Extensão
Assistência estudantil
Administrativa
Pessoal
Sistemas de informação
Infraestrutura
Orçamentário

3.2.4. Assistência estudantil

Para a Assistência Estudantil na UFPB, as forças e fraquezas são mostradas no Quadro 7. Um total de 12 destaques foram obtidos para a fraquezas. Esses fatores representam importantes itens para a elaboração da Política de Assistência Estudantil para os próximos 5 anos.

Quadro 7 – *Relação dos* ***fatores internos*** *referentes as* ***forças*** *e* ***fraquezas*** *mencionados na matriz SWOT para a área do* ***Assistência estudantil****.*

S FORÇAS (Strenghts)
Práticas de ações sociais
Acompanhamento psicopedagógico dos discentes assistidos pela assistência estudantil

W FRAQUEZAS (Weaknesses)
Fluxo de comunicação com os discentes assistidos pela assistência estudantil
Calendário semestral de editais de auxílios estudantis
Fluxo interno de processos relativos à assistência estudantil
Controle de acesso ao Restaurante Universitário
Normas disciplinares das residências universitárias
Políticas de assistência estudantil e acessibilidade
Falta de uma melhor estruturação da política de Assistência Estudantil por parte da UFPB
Ausência de restaurante universitário
Ausência de refeitório universitário e residência universitária (alunos optaram por auxílios financeiros)
Falta de brinquedoteca ou creche
Atraso nos auxílios financeiros dos alunos
Acesso restrito e burocrático do restaurante universitário

Poucos fatores externos relacionados as oportunidades e ameaças para a área de Assistência Estudantil foram destacados, conforme mostrado no Quadro 8.



Detalhamento

09 Temas

Ensino
Pesquisa
Extensão
Assistência estudantil
Administrativa
Pessoal
Sistemas de informação
Infraestrutura
Orçamentária

Quadro 8 - *Relação dos* ***fatores externos*** *referentes as* ***oportunidades*** *e* ***ameaças*** *mencionados na matriz SWOT para a área do* ***Assistência Estudantil.***

O OPORTUNIDADES (*Opportunities*)
Programas locais e nacionais de bolsas de auxílio aos alunos
Programas de apoio e incentivo aos alunos da graduação

T Ameaças (Threats)
Política de assistência estudantil insuficiente à demanda
Ausência de política institucional para promover a permanência dos estudantes com deficiência



Detalhamento

09 Temas

Ensino
Pesquisa
Extensão
Assistência estudantil
Administrativa
Pessoal
Sistemas de informação
Infraestrutura
Orçamentária

3.2.5. Administrativa

Nas Figuras 1 e 2 foram mostradas que as **forças e fraquezas** na **área Administrativa** totalizavam **43 e 71 ocorrências**, respectivamente. O agrupamento desses itens resultou em **36** e **53** ocorrências diferentes para as **forças** e **fraquezas**, respectivamente, conforme mostradas no Quadro 9.

Quadro 9 – *Relação dos* ***fatores internos*** *referentes as* ***forças*** *e* ***fraquezas*** *mencionados na matriz SWOT para a área* ***Administrativa****.*

S FORÇAS (Strenghts)	W FRAQUEZAS (Weaknesses)
Clima Organizacional	Práticas de planejamento e gestão de risco
Estrutura física para o acervo permanente (arquivo deslizante)	Práticas de sustentabilidade
Comunicação organizacional	Comunicação e articulação intersetorial
Canal aberto de comunicação com outras Universidades Federais	Comunicação interna
Uso de mídias sociais	Superiorização de informações no CRAS clínico e desarticulação nas relações interpessoais entre os três setores do CRAS
Estrutura organizacional	Desarticulação, falta de interação, e de apoio do HU para com o CRAS
Caráter inovativo	Ausência de ferramentas/técnicas arquivísticas implantadas na gestão
Uso de boas práticas na gestão das operações da unidade	Estatuto desatualizado
Audiência da TV e grande quantidade de acessos ao sítio da Agência de Notícias e às redes sociais gerenciadas pela SCS/TV UFPB, gerando visibilidade às atividades, aos projetos e à pesquisa da UFPB	Estrutura organizacional inadequada /pouco clara
Apoio da reitoria ao CRAS, apoio da gestão do CRAS às ações, aceitação e reconhecimento da comunidade universitária usuária	Não Atualização do Organograma e Regimento Interno
Práticas de Planejamento	Ausência de regimento interno consolidado
Núcleo de Projetos da CPA	Não institucionalização da UEAD na UFPB
Projeto CPA em movimento	Cultura Organizacional Não-Sistêmica
Criação de diversas comissões de trabalho que auxiliam a gestão na discussão, elaboração, implementação e monitoramento de diversas ações dentro do Sistema de Biblioteca	Resistência na mudança de cultura organizacional

Definição de procedimentos para aquisição de material informacional	Falta de experiência relativa a algumas práticas ou processos específicos
Elaboração de Política de Desenvolvimento de Coleções -PDC	Ausência de padronização no fluxo de trabalho;
Instrumentos normativos da PRAPE/COAPE	Deficiência na segregação de funções
Institucionalização de Atos Normativos	Ausência de uma emissora de FM da Universidade
Compromisso de desenvolvimento sustentável	Concentração de responsabilidades e atribuições em alguns servidores e divisões
Autonomia universitária	Necessidade de criação do Portal do Sistema de Bibliotecas da UFPB;
Qualidade da democracia interna / gestão democrática e de fácil acesso/ Órgãos deliberativos atuantes	Necessidade de Ampliação, qualificação do Setor de Marketing e Comunicação da BC/Sistema
Uso de boas práticas na gestão das operações da unidade	Necessidade de criação e implementação de plano de uso de espaços da Biblioteca Superior
Articulação entre os departamentos e o centro / A celeridade nas tomadas de decisões entre os departamentos e o centro	Descontinuidade administrativa
Envolvimento do corpo social do CCS na execução das estratégias e atividades planejadas	Falta de continuidade do convênio
Realização de oficinas de discussão e integração entre departamentos, coordenações e discentes	Falta de conscientização da comunidade acadêmica quanto ao processo editorial
Projeto de transparência e padronização de serviços, documentação e processos em andamento	Necessidade de padronização, normatização e mapeamento dos processos administrativos e das atividades
Utilização de formulários padronizados para requerimentos dos discentes	Ausência de normatização de competências e atribuições
Clima organizacional satisfatório	Entraves burocráticos e documentais
Incentivo a implantação de cultura organizacional de compras públicas	Falta de uma política de transparência na divulgação de editais e eventos
Criação de instrumentos para realizar reserva online de salas e automóveis	Necessidade de aperfeiçoamento do processo gerencial e de planejamento das atividades nas unidades acadêmico-administrativas
Transparência e desSuperiorização de recursos financeiros para os departamentos	Inexistência de um sistema de avaliação interna da vida acadêmico-administrativa institucional do Centro
Transparência das ações realizadas: comunicação	Ausência de tombamento dos bens patrimoniais do centro
Criação do canal no Youtube e presença nas redes sociais	Falta de política de arquivamento
Implantação da Gestão Arquivística	Arquivos setoriais ainda não organizados
Constante busca por boas práticas na gestão das operações da unidade	Uso não racional dos serviços básicos (água, luz, telefone, material de limpeza etc.)



Detalhamento

09 Temas

Ensino
Pesquisa
Extensão
Assistência estudantil
Administrativa
Pessoal
Sistemas de informação
Infraestrutura
Orçamentária

Portfólio de serviços	Ausência de programa de reciclagem ambiental
	Problemas na distribuição do espaço físico, sem uma organização e sistematização do uso dos ambientes de sala de aula, laboratórios e setores administrativos
	Falta de uma política de acessibilidade para alguns espaços do Centro
	Falhas de comunicação institucional e de integração entre setores e cursos do Centro
	Necessidade de atualização da página Web do Centro
	Existência de campus em 2 cidades distintas
	Falta de apoio jurídico
	Falta de gestão integrada e avaliação de resultados;
	Falta de Equipamentos de trabalho adequados para trabalhar com processos digitais;
	Infraestrutura inadequada quanto a equipamentos e programas;
	Ausência de Manuais e Instruções Técnicas;
	Falta de Planejamento;
	Falta de Procedimentos;
	Deficiência de Comunicação Institucional;
	Gestão Documental Deficiente;
	Ausência de Práticas de Gestão da informação e Gestão de Risco;
	Ausência Práticas de Sustentabilidade;
	Controle interno e Auditoria interna deficiente

Quanto aos fatores externos, das **39 ocorrências** para as **oportunidades** na área **Administrativa** mostradas na Figura 3, estas foram agrupadas em **31 diferentes itens** elencados no Quadro 10. No quesito **ameaça**, a área administrativa figurou em 1º lugar em número de ocorrências, totalizando **80**, conforme mostrado na Figura 4. O agrupamento desse item também é mostrado no Quadro 10, totalizando **61 ocorrências**.



Detalhamento

09 Temas

Ensino
Pesquisa
Extensão
Assistência estudantil
Administrativa
Pessoal
Sistemas de informação
Infraestrutura
Orçamentária

Quadro 10 - *Relação dos* ***fatores externos*** *referentes as* ***oportunidades*** *e* ***ameaças*** *mencionados na matriz SWOT para a área* ***Administrativa.***

O OPORTUNIDADES (*Opportunities*)	T Ameaças (Threats)
Novas ferramentas de gestão	Demora no retorno às demandas solicitadas e inconsistência de dados e informações fornecidos pelos demais setores da Universidade
Parcerias com as demais Pró-Reitorias, Órgãos Suplementares e Centros, para discussão das medidas adotadas para o desenvolvimento institucional	Rigidez da PJ no que diz respeito a entraves legais para realização de diversas parcerias e ações
Parcerias com outras instituições e unidades internas e externas à UFPB	Falta de articulação com algumas Pró-Reitoria
Tecnologias de necessidades arquivísticas (ATOM, RDC, etc.)	Ausência de regulamentação interna para parcerias com empresas
Apoio da reitoria para implantação do Arquivo Superior	Resistência ao Processo de Informatização
Sensibilização dos gestores da UFPB para o projeto (implementação do arquivo)	Resistência das demais unidades quanto à utilização das ferramentas de gestão
Estabelecimento de parcerias junto a outros órgãos da universidade para doações e intercâmbios	Comunicação com as demais unidades da UFPB (atrasos, informações pendentes, etc)
Uso das Mídias Sociais e canais de comunicação associados à UFPB para intercâmbio de informação entre os setores internos e externos	Dificuldade na implantação dos fluxos que interligam os setores externos com a Pró-Reitoria
Possibilidade de contribuir para a preservação da memória institucional	Resistência dos setores externos a mudança da cultura organizacional implantada pela PRA, o que leva a certo retrocesso administrativo
Produção de conteúdo visando ensino, pesquisa e extensão	Utilização do espaço físico do Arquivo pelo Almoxarifado
Pactuação, interação e apoio entre o CRAS e o HU	Prazos curtos para atender legislações vigente
Implantação de Gestão de Riscos	Distanciamento entre a PRA e os demais setores, no tocante às atividades administrativas propriamente ditas (contratação, licitação, pagamento, orçamento).
Uso das redes sociais	Auditorias Excessivas e Inconsistentes
Criação de normativas para instrução de solicitação de pagamento de taxa de inscrição em eventos no exterior quando a finalidade for apenas publicar artigos	Pouca valorização da comunidade acadêmica para com os serviços prestados pela Editora UFPB
Estruturação de setor para executar o desembaraço aduaneiro, minimizando os custos com a contratação de empresas terceirizadas	Desmotivação de equipe e parceiros em função da descontinuidade do convênio
Atualização do conjunto normativo do Sistema de Biblioteca	Morosidade processual acentuada do INPI
Participação no processo de elaboração do PDI (2019-2023)	Falta de cultura de avaliação na Instituição
Participação no processo da Estatuinte da UFPB	Falta de resposta dos diretores, coordenadores, chefes de

	departamento, alunos, professores e técnicos a nossas demandas
Melhoria da divulgação e dos serviços e campanhas do CRAS	Realização de avaliações por outros setores, cujos resultados não são repassados para a CPA
Bom relacionamento político-administrativo da UFPB com as autoridades governamentais da Paraíba	Fragilidade legal quanto a permanência e funcionamento do CRAS
Parcerias com as demais Pró-Reitorias, Órgãos Suplementares e Centros, para discussão das medidas adotadas para o desenvolvimento institucional	Denúncias anônimas, imparcialidade e instabilidade dos órgãos de controle
Disponibilização de senhas de sistemas de gestão administrativa (SIAFI, Gestão de Ata SRP/SIASGNet para os Centros)	Mudança de gestão da Administração Superior da UFPB
Possibilidade de realização de Adesão ou Dispensa de forma rápida e eficiente quando não houver licitação na UFPB/PU	Falta de apoio de outros setores da UFPB para o bom funcionamento do CRAS
Autonomia administrativa do DCJ/Santa Rita com a criação de um novo Centro	Comunicação falha das direções de centros com a Agência de Notícias e a TV
Mudança na Legislação Aplicada à PU;	Demora na resposta às demandas da SCS/TV UFPB realizadas para outras unidades da UFPB
Reforma administrativa;	Falta de padronização dos procedimentos referentes às operações financeiras e pagamentos ao exterior no Banco do Brasil, e problemas com variação cambial
Acesso a Inovação tecnológica e de Informação;	Atrasos na emissão de documentos, que implicam em altos custos com armazenagem na importação de bens
Aprimoramento das atribuições da Prefeitura visando contribuir de forma satisfatória com o ensino, a pesquisa e a extensão;	Ausência de definição, por meio de estatuto, dos papeis e funções destinados à Assessoria de Comunicação Social da Reitoria (ACS) e à Superintendência de Comunicação Social (SCS/TV UFPB), sobretudo no que diz respeito às funções da Agência de Notícias e acesso ao sítio da UFPB
Conscientizar a comunidade quanto ao uso dos equipamentos;	Falta de planejamento e previsão de demandas futuras e para realização de pregões
Ampliar a estrutura física da PU;	Processo de comunicação da Administração Superior com os centros e entre setores da UFPB
Melhor uso do corpo de docentes/servidores da universidade para multiplicação do conhecimento;	Demora na tramitação de processos ou não atendimento das demandas dos centros pela Administração Superior, especialmente nos processos de compra
	Lentidão no envio dos materiais recebidos pelo almoxarifado Superior
	Inexistência de um plano gerencial de racionalização no atendimento imediato a solicitações de instalação, conserto, manutenção e conservação indispensáveis ao funcionamento acadêmico-administrativo.

Distância das unidades DCJ, em Santa Rita, e Faculdade de Direito, no Centro, da sede administrativa, o que dificulta e retarda o atendimento de diversas demandas
Dificuldade de operacionalizar as parcerias por excesso de burocracia da Administração Superior da UFPB
Falta de licitação para manutenção de elevadores e condicionadores de ar
Falta política de relacionamento entres outros órgãos para agilizar ADESÃO (carona) de licitação
Processo licitatório especifico para a manutenção das instalações dos laboratórios de habilidades, BTC e biologia molecular
Dificuldade da execução do orçamento por falta de procedimento licitatório
Dificuldade de executar verbas do PROAP na PRA
Superiorização de recursos e insuficiência do atendimento da Prefeitura Universitária (obras, manutenção, transporte, etc)
Mudanças constantes na gestão da Prefeitura Universitária
Deficiência para notificar e penalizar as empresas
Falta de política ambiental
Falta de regularização dos permissionários
Novo estatuto da UFPB ainda não concluído, em processo de discussão
Ausência de alvará da PMJP
Possibilidade de mudança de diretrizes políticas econômicas e legislativas, capazes de interromper, afetar ou descontinuar demandas em execução.
Excesso de atuação dos órgãos de controle
Mudança de prioridades pela gestão;
Mudança nas políticas públicas;
Dificuldade de aprovação dos projetos nos órgãos externos;
Falta de controle na tramitação dos processos;
Falta de inventário dos bens móveis e imóveis da universidade;
Manifestações, greves e paralizações;
Intervenção ou ingerências nas atividades de competência da Prefeitura;
Deficiência na comunicação entre os setores da Prefeitura Universitária,



Detalhamento

09 Temas

Ensino
Pesquisa
Extensão
Assistência estudantil
Administrativa
Pessoal
Sistemas de informação
Infraestrutura
Orçamentária

necessitando de um planejamento quanto a reestruturação;
Redução dos Recursos;
Insatisfação do público usuário em relação aos serviços de competência da Prefeitura;
Alteração de Legislação ou mudança no entendimento de questões jurídicas;
Falta de planejamento institucional.



Detalhamento

09 Temas

Ensino
Pesquisa
Extensão
Assistência estudantil
Administrativa
Pessoal
Sistemas de informação
Infraestrutura
Orçamentária

3.2.6. Pessoal

Na análise quantitativa da matriz SWOT discutida na seção 3.1. foi mostrado que a área de Pessoal ocupa a 1ª e 2ª colocação, respectivamente, para os fatores forças e fraquezas, conforme pode ser visto nas Figuras 1 e 2. O detalhamento desses fatores devidamente agrupados é mostrado no Quadro 11. Conforme pode ser visto, obteve-se **70 diferentes ocorrências** para **forças** e **30 para fraquezas** na área de **Pessoal**.

Quadro 11 – *Relação dos* ***fatores internos*** *referentes as* ***forças*** *e* ***fraquezas*** *mencionados na matriz SWOT para a área de* ***Pessoal****.*

S FORÇAS (Strenghts)	W FRAQUEZAS (Weaknesses)
Qualificação dos servidores técnico-administrativos	Recursos humanos insuficiente
Experiência dos servidores técnico-administrativos	Carência de servidores tecnicamente qualificados para o meio televisivo: área técnica, jornalismo e teledramaturgia, além de pessoal administrativo
Capacitação dos servidores técnico-administrativos	Necessidade de qualificação em língua estrangeira para contato com fornecedores
Comprometimento dos servidores técnicos-administrativos	Ausência e/ou pequeno número de profissionais em áreas essenciais
Capacidade técnica da equipe /formação técnico-científica das equipes	Dimensionamento interno de força de trabalho e das atribuições
Renovação da força de trabalho (novos servidores no setor)	Qualificação e capacitação dos servidores técnico-administrativos
Experiencia do corpo docente (especialmente em gestão pública)	Ausência de cargos específicos: auxiliar de biblioteca
Qualificação dos servidores docentes	Expectativa de redistribuição de novos servidores
Capacitação dos servidores docentes	Falta de integração entre as coordenações nas reuniões do Comitê Assessor
Comprometimento dos docentes	Dedicação exclusiva de TAE's em ações de extensão
Troca de experiências entre os profissionais de várias qualificações no ambiente interno	Resistência dos servidores em utilizar as novas tecnologias
Presença de profissionais com currículo e experiência de mercado, agregando valores na realização das atividades e na formação dos estagiários	Necessidade de criação e implementação de Política de Formação continuada para os servidores do Sistema de Bibliotecas e para a comunidade acadêmica da UFPB
Comprometimento dos estagiários	Quantidade insuficiente de servidores técnico-administrativos
Equipe multidisciplinar, com interação e sentimento de pertencer a uma família	Política insuficiente de ampliação e reposição do quadro de pessoal, no caso de perdas com aposentadoria, entre outros

Profissionais de várias especialidades, qualificados com experiência e comprometidos com a promoção da saúde	Falta de recursos humanos em atividades específicas (técnico de laboratório, eletroeletrônica, bibliotecário, editoração de periódicos científicos eletrônicos, técnico em Assuntos Educacionais)
Dinâmica na resolução dos problemas	Quadro reduzido de terceirizados para administração predial e limpeza
Boa aceitação dos superiores às consultas feitas ao corpo técnico	Aumento da terceirização de mão de obra
Valorização dos técnico-administrativos (incentivo ao aperfeiçoamento)	Qualificação dos servidores técnico-administrativos
Servidores que integram a Biblioteca Superior	Capacitação do corpo técnico de laboratório
Oferta de diversas ações formativas (treinamentos, palestras, seminários) para os bibliotecários e comunidade acadêmica da UFPB	Falta de incentivo ao corpo técnico na participação de cursos de capacitação promovidos pela PROGEP
Horário de funcionamento ininterrupto	Falta de incentivo para criação de cursos de qualificação a nível de pós-graduação dirigidos a servidores técnico-administrativos
Serviço prestado pelo CRAS gratuito, atendimento especializado, humanizado, com qualidade e acolhimento	Desmotivação e falta de compromisso de parte dos servidores técnico-administrativos
Rede de Agentes de Gestão de Pessoas	Baixo compromisso com a conservação do patrimônio
Corpo docente com alto índice de professores em tempo integral e dedicação exclusiva	Trabalho em equipe a ser fortalecido
Qualificação e capacitação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo	Envolvimento de uma quantidade pequenas de servidores técnicos-administrativos nas estratégias
Qualificação de pessoal docente em áreas específicas	Falta de treinamento de gestores do Centro referente a matriz orçamentária
Diversidade na formação acadêmica dos servidores técnico-administrativos	Carência de servidores docentes / docentes ainda sem doutorado
Qualificação dos técnicos de laboratório	Adoecimento docente
Capacitação multidisciplinar dos professores, técnicos de laboratórios e técnico-administrativos	
Comprometimento dos docentes no desenvolvimento das atividades da unidade	
Comprometimento dos servidores técnico-administrativos	
Proatividade/disponibilidade/boa integração e habilidade dos técnicos para solução de problemas complexos e multidisciplinares	
Experiência dos servidores técnico-administrativos	
Carga horária diária de 6 horas para técnicos administrativos permitindo melhor qualidade de vida dos servidores	
Capacidade de gestão de pessoas	
Planejamento anual do plano de trabalho individual e setorial	
Projeto de digitalização de documentos dos servidores do Centro pelo Setor Pessoal em andamento	
Realização anual da semana do servidor;	
Disponibilidade de plataforma MODLE exclusiva para ações de capacitação de servidores;	
Investimento aproximado de R$ 1 milhão em ações de capacitação/qualificação;	

Aumento da oferta de cursos de capacitação à distância;
Institucionalização do Sistema de Gestão de Desempenho nas unidades de Trabalho;
Disponibilidade de Infraestrutura física e de equipamentos para atividades de capacitação;
Aumento de 2 para 20 programas de Pós-Graduação que aderiram ao plano de qualificação institucional (PQI);
Aumento de 40 para 80 vagas para servidores nos programas de Pós-Graduação na Instituição;
Institucionalização dos Atos Normativos de Movimentação de Pessoal;
Realização de processo seletivo de remoção interna;
Realização de concurso público de técnico-administrativo com contratação de mais de 400 servidores
Maximização dos lançamentos na folha de pagamento de pessoal, produzindo menor índice de pendências na implantação de processos;
Trabalho articulado com setores internos e externos;
Transparência com o Banco de Professor Equivalente – BPEQ - e Quadro de Referência dos servidores técnico-administrativos – QRSTA;
Restruturação e adequado gerenciamento do BPEQ e QRSTA;
Garantia de contratação de professor substituto para todos os casos previstos em lei;
Contratação de professor titular livre;
Contratação de tradutores intérpretes de libras;
Realização das progressões dos docentes da classe Associado IV para Titular, no ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Magistério Superior;
Modernização dos processos de trabalho através da implantação dos 23 módulos do SIGRH;
Mais de 20 mil atendimentos realizados pela Superior de Atendimento ao Servidor (CAS) em um ano;
Realização de convênio de planos de saúde com a Unimed, além da GEAP;
Atualização do site da Progep, da Carta de Serviços e do Manual do Servidor;
Restruturação e Modernização da Documentação de Pessoal realizado pelo NDPI (Núcleo de Documentação de Pessoal e Informação);
Oferta dos exames médicos periódicos;
Revisão dos laudos de adicionais ocupacionais;
Campanhas de promoção e prevenção (janeiro branco, setembro amarelo, outubro rosa, novembro azul, dezembro vermelho);
Oferta de cursos de Capacitação na área de saúde e qualidade de vida (Biodanza, Primeiros Socorros, Constelação Familiar, Tai Chi Chuan, Pilates, Meditação, Natação);
Ações de Prevenção e Promoção a Saúde (Avaliação Nutricional, Avaliação de Estresse, Palestras, realização de exames periódicos);
Realização de perícias médicas e do trabalho para servidores da UFPB e de outros órgãos;
Ações preventivas de acumulação de cargos, a partir de consultas a portais públicos de transparência, nos



Detalhamento

09 Temas

Ensino
Pesquisa
Extensão
Assistência estudantil
Administrativa
Pessoal
Sistemas de informação
Infraestrutura
Orçamentária

procedimentos de posse, contratação, afastamento e mudança de regime de trabalho;
Aprimoramento de processos de apuração de acumulação de cargos, instaurados a partir de recomendações e/ou requisições dos órgãos de controle;
Institucionalização de procedimentos de ressarcimento ao erário, após apuração de acumulação de cargos por servidores em regime de dedicação exclusiva

As **oportunidades** e **ameaças** para a área de **Pessoal** são mostradas no Quadro 12, com **34** e **23 diferentes itens**, respectivamente.

Quadro 12 - *Relação dos* ***fatores externos*** *referentes as* ***oportunidades*** *e* ***ameaças*** *mencionados na matriz SWOT para a área de* ***Pessoal.***

O OPORTUNIDADES (Opportunities)	T Ameaças (Threats)
Ofertas de cursos de capacitação e qualificação profissional	Rotatividade dos servidores técnico-administrativos em razão de maior atratividade do Campus I
Renovação da força de trabalho (novos servidores)	Falta de uma política de remoção interna de servidores que contemple o interesse individual e o interesse institucional
Capacitação dos servidores	Baixa reposição de servidores docentes, técnico-administrativos e terceirizados do Centro para suprir as necessidades funcionais
Cursos e treinamentos oferecidos pelos parceiros	Lentidão no processo de reposição dos técnicos administrativos aprovados em outro concurso e aposentados
Aumento da demanda por formação de professores nas licenciaturas	Normas para cancelamento de concursos e impedimentos no aproveitamento de docentes de outras instituições
Reconhecimento do trabalho de forma que as decisões bonificadoras não sejam atreladas a favores políticos e/ou pessoais	Servidores acumulando atribuições, as quais deveriam ser segregadas
Dimensionamento da Força de Trabalho	Política salarial desestimulante para os servidores das IFES
Formação de Gestores	Desmotivação dos Servidores que possuem função, mas não recebem FG
Autonomia na contratação dos terceirizados	Predominância de contratação docente via contratos temporários (professores substitutos)
Promover a Saúde do Servidor por meio de Exames Periódicos	Poucos cursos de capacitação oferecidos pela UFPB na área de didática
Aquisição de novas especialidades e ampliação de serviços do CRAS	Falta de cursos de capacitação na área de segurança do trabalho

Abertura de concursos públicos TAEs e cargos específicos	Verba insuficiente para capacitação dos professores
Realização de processos seletivos para estagiários	Inteligência artificial
Editais de remoção interna	Reforma Trabalhista, Previdenciária e Terceirização
Ofertas de cursos e programas de capacitação e qualificação profissional	Perda da Autonomia da Gestão de QRSTA e do BPEQ
Plano de capacitação e existência de mestrado profissional na UFPB	Reforma Previdenciária e Elevado Número de Servidores com Perspectiva de Vacância
Capacitação dos servidores técnico-administrativos vinculada às suas atividades	Evasão e aposentadoria de profissionais do CRAS sem reposição dos mesmos
Eventos externos de capacitação	Redução do quadro de servidores com as aposentarias (falta de previsão de liberação de novos códigos de vagas)
Promoção de cursos de capacitação e preparatórios para seleções e concursos	A extinção de cargos pelo Governo Federal de funções como auxiliar de biblioteca, eletricista, entre outros/Extinção de cargos relacionados (desenhista, revisor)
Apoio da CAPES à capacitação de docentes;	Falta de pessoal para realização dos trabalhos
Programas e bolsas de capacitação para o corpo docente	Decreto 9262/2018 (Vagas dos cargos de Técnico de Arquivo)
Existência de uma política permanente de qualidade de vida aos servidores	Ausência de treinamento periódico que contemple o trabalho inerente à SCS/TV UFPB
Aprovação de Emenda Parlamentar para destinar recursos visando ampliação e restruturação do CEDESP;	Falta de Concurso Público, visando reposição e ampliação de pessoal qualificado para SCS/TV UFPB
Socializar o SGDCom com a rede de IFES;	
Aumento de recursos financeiros para investimento de qualificação/capacitação de servidores;	
Institucionalização de tutoria para servidores técnicos-administrativos;	
Institucionalização de matriz de alocação de cargos técnicos-administrativos;	
Realização de concurso público para novos docentes;	
Abertura de processos seletivos de professor substituto;	
Chamada pública e abertura de processo seletivo para 100 professores visitantes nacionais e estrangeiros;	
Internacionalização e elevação dos conceitos dos programas de Pós-Graduação da instituição por meio da contratação de professores visitantes nacionais e estrangeiros;	



Sistema Eletrônico de Progressão Funcional Docente para Professor do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico;
Conclusão das obras do "Espaço do Servidor";
Criação, por parte do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba – TCE-PB, do Painel de Acumulação de Vínculos Públicos.

Detalhamento

09 Temas

Ensino
Pesquisa
Extensão
Assistência estudantil
Administrativa
Pessoal
Sistemas de informação
Infraestrutura
Orçamentária



Detalhamento

09 Temas

Ensino
Pesquisa
Extensão
Assistência estudantil
Administrativa
Pessoal
Sistemas de informação
Infraestrutura
Orçamentário

3.2.7. Sistemas de Informação

No Quadro 13 é mostrado a relação das **forças** e **fraquezas** na área de **Sistemas de Informação** na UFPB.

Quadro 13 – *Relação dos* ***fatores internos*** *referentes as* ***forças*** *e* ***fraquezas*** *mencionados na matriz SWOT para a área de* ***Sistemas de Informação****.*

S FORÇAS (Strenghts)	W FRAQUEZAS (Weaknesses)
Uso dos sistemas de informação e comunicação	Ações de extensão não registradas no SIGAA
Sistema acadêmico de gestão de atividades	Falta de domínio no SIGAA
Bases de dados (e-books) assinadas	pouco conhecimento das ferramentas disponíveis no SIPAC
Catálogo online do acervo das bibliotecas	Não uso ainda dos sistemas de gestão disponíveis
Serviço de Ficha catalográfica automática online	Não Consolidação da Integração dos Sistemas de RH
Implantação do SIGAA	Ausência de instrumentos de coleta de dados estatísticos e de gestão para todas as Seções e Setores da BC
Controle eletrônico dos auxílios (de assistência estudantil) pelo SIGAA	Falta de prontuário eletrônico (informatização)
Sistemas informacionais desenvolvidos internamente para controle e acompanhamento das atividades	Não utilização de processos exclusivamente eletrônicos
Gestão/informatização dos processos de trabalho	Criação e/ou movimentação de processos fora do SIPAC
Comunicação com o pessoal discente, via SIGAA e site institucional	
A informatização dos departamentos/cursos	

Os fatores externos referentes as **oportunidades** e **ameaças** na área de **Sistemas de Informação** são mostrados no Quadro 14.



Detalhamento

09 Temas

Ensino
Pesquisa
Extensão
Assistência estudantil
Administrativa
Pessoal
Sistemas de informação
Infraestrutura
Orçamentária

Quadro 14 - *Relação dos* ***fatores externos*** *referentes as* ***oportunidades*** *e* ***ameaças*** *mencionados na matriz SWOT para a área de* ***Sistemas de Informação.***

O OPORTUNIDADES (*Opportunities*)
Novas tecnologias de ensino - Educação à Distância para a pós-graduação
Implantação da Plataforma Carolina Bori (ferramenta de integração nacional de dados e processos de revalidação/reconhecimento de diplomas estrangeiros)
Utilização plena das funcionalidades do sistema SIPAC
Uso dos sistemas disponibilizados pelo Governo Federal (Compras Governamentais, SIASG, Portal da Transparência, Superior de Compras, Sistema Eletrônico de Informações)
Consolidação da Informatização dos Processos Administrativos
Globalização dos sistemas de informação
Implantação do sistema SCDP
Implantação do SIGAA

T Ameaças (Threats)
Pouca utilização dos sistemas integrados por meio das demais unidades



Detalhamento

09 Temas

Ensino
Pesquisa
Extensão
Assistência estudantil
Administrativa
Pessoal
Sistemas de informação
Infraestrutura
Orçamentária

3.2.8. Infraestrutura

Um total de 48 e 138 ocorrências para forças e fraquezas foram obtidas na análise quantitativa da matriz SWOT da seção 3.1, conforme pode ser visto nas Figuras 1 e 2, respectivamente. O agrupamento das ocorrências é mostrado no Quadro 15, tendo sido obtido um total de **29 ocorrências individuais para as forças** e **34 para as fraqueza**s para a **infraestrutura na UFPB**.

Quadro 15 – *Relação dos* ***fatores internos*** *referentes as* ***forças*** *e* ***fraquezas*** *mencionados na matriz SWOT para a área de* ***Infraestrutura****.*

S FORÇAS (Strenghts)	W FRAQUEZAS (Weaknesses)
Infraestrutura de Prestação de Serviços	Infraestrutura física deficitária dos diversos espaços, relacionados à problemas de acessibilidade, rede elétrica e hidráulica, segurança do trabalho, prevenção de incêndio etc.
Infraestrutura física da CPA	Falta de equipamentos específicos para trabalhos arquivísticos
Prédio da BC com espaços destinados às atividades administrativas, técnicas e de uso da comunidade acadêmica	Inexistência de estrutura organizacional do arquivo
Equipamentos em acordo com as novas tecnologias utilizadas no mercado	Instabilidade na Rede de Internet (falta instabilidade, conectividade, servidor, wifi, etc.)
Disponibilidade de equipamentos de alta tecnologia	Ausência de ambientes para deposição de resíduos sólidos
Criação/ oferta de novos espaços e ações para a comunidade acadêmica: Bibliorelax, Bibliogames, Fale com o Bibliotecário, oferta de diversas ações e eventos culturais e de integração da comunidade acadêmica	Infraestrutura mobiliária e tecnológica deficitária
Implementação do sistema de segurança do acervo da BC	Ausência de instalações próprias, em decorrência da não conclusão da infraestrutura predial
A infraestrutura permite que exista sinergia entre os cursos	Ausência de manutenção dos espaços físicos e equipamentos
Salas de aulas climatizadas e equipadas com recursos audiovisuais, por exemplo	Falta de padronização de equipamentos
Quantidade e estrutura física dos laboratórios para aulas e pesquisas e dos laboratórios de informática disponíveis para os alunos	Deficiência na climatização dos ambientes
Estrutura física adequadas das bibliotecas setoriais	Insuficiência na frota de veículos
Acervo bibliográfico amplo (físico e digital) integrado ao Sistema de Bibliotecas da UFPB	Necessidade de ampliação da rede lógica
Acervo de coleções de referência internacional (diversos táxons e algas marinhas vivas)	Material de expediente (insuficiente ou de baixa qualidade)



Detalhamento

09 Temas

Ensino
Pesquisa
Extensão
Assistência estudantil
Administrativa
Pessoal
Sistemas de informação
Infraestrutura
Orçamentária

Equipamentos analíticos e de produção de ingredientes, em escala de laboratório e piloto na área de alimentos	Segurança da informação e patrimonial deficitária
Implementação do sistema de videoconferência	Segurança deficitária da comunidade
Ambiente para os professores	Infraestrutura física precária: acessibilidade, rede elétrica e hidráulica, telefonia, estrutura de TI, banheiros, local para descarte de resíduos
Ambientes que estimulam o bem-estar da comunidade acadêmica	Infraestrutura insuficiente para acompanhar o crescimento das atividades administrativas e acadêmicas: ambiente administrativos, salas de professores, salas de aulas, salas de estudos e auditórios
Presença de cantina e copiadora	Ausência de espaço físico adequado para Almoxarifado e Setor de Meios
Espaços de vivência para discentes	Infraestrutura deficitária de salas de aula e laboratórios: instalações físicas e equipamentos
Amplo espaço de estudo na sala de entrada do CCHLA	Qualidade na conservação e limpeza das salas de aulas, laboratórios e banheiros
Criação de portarias nos blocos do Centro	Infraestrutura e acervo físico das bibliotecas setoriais, considerando à demanda e os padrões estabelecidos pelo MEC
Almoxarifados setoriais capazes de atender a demanda emergencial do Centro	Equipamentos obsoletos, sem possibilidade de reposição imediata (falta de pregões e falta de recursos)
Frota de transporte	Ausência de manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos
Estacionamento	Ausência de equipamentos poliesportivos
Infraestrutura de informática integrada à rede de comunicação da UFPB capilarizada a todos os campi	Instabilidade da rede de internet e problemas na cobertura da rede Wi-Fi
Uso da internet por meio da rede Wifi / Internet à cabo e sem fio	Frota de veículos insuficiente e em condições precárias
Acessibilidade para portadores de mobilidade reduzida	Pouca sinalização/identificação dos ambientes
Sistemas de câmeras e monitoramento adequados	Inexistência de local adequado para guarda e descarte de resíduos
Espaço disponível para ampliação da estrutura física das unidades	Segurança deficitária
	Obras do REUNI paralisadas
	Ausência de reprografia em virtude de processos licitatórios malsucedido
	Espaços de vivência escassos
	Falta de urbanização aos arredores do Bloco A do CCHLA
	Estacionamento insuficiente e pouco sinalizado

Para os fatores externos, o destaque na análise quantitativa da seção 3.1. foi para as ameaças, com 47 ocorrências, sendo 2º lugar na distribuição geral deste item. Os detalhes dessas ocorrências são mostrados no Quadro 16, tendo sido



Detalhamento

09 Temas

Ensino
Pesquisa
Extensão
Assistência estudantil
Administrativa
Pessoal
Sistemas de informação
Infraestrutura
Orçamentária

observados **7 itens** relacionados as **oportunidades** e **27** para as **ameaças** na área de **infraestrutura da UFPB**.

Quadro 16 - *Relação dos* ***fatores externos*** *referentes as* ***oportunidades*** *e* ***ameaças*** *mencionados na matriz SWOT para a área de* ***Infraestrutura.***

O OPORTUNIDADES (*Opportunities*)	T Ameaças (Threats)
Conquista e ampliação de um espaço próprio e adequado	Problemas na infraestrutura – rede elétrica, acessibilidade, manutenção dos espaços físicos
Localização da TV facilita a proximidade com as pautas	Problemas de infraestrutura (rede, energia, internet)
Cobrança de ações tempestivas da Prefeitura, sobre pedidos de reformas prediais em andamento	Falta de infraestrutura básica
Desenvolvimento de ações junto à BC para ampliação e modernização do acervo bibliográfico e de periódicos, contemplando as necessidades dos PPCs.	Estrutura inadequada para os atendimentos aos pacientes em situação de emergência
Contratação de empresas para manutenção preventiva de equipamentos de informática e eletrônicos	Desorganização na gestão de transportes da UFPB (dificuldade na liberação de veículos de outras unidades, Número insuficiente de motoristas, Manutenção ineficaz dos veículos, Morosidade na regularização de licenças de veículos)
Adoção de fontes de energia renováveis (como a energia solar)	Falta de segurança no campus I da UFPB
Instalação de câmeras de segurança e vigilância eletrônica	Ausência de manutenção preventiva e corretiva, elétrica e eletrônica, de equipamentos e instalações
	Ausência de manutenção preventiva dos automóveis que servem à SCS/TV UFPB
	Extravio de livros
	Presença de animais, fortes chuvas, condições climáticas
	Problemas na infraestrutura – rede elétrica, acessibilidade, manutenção dos espaços físicos
	Dificuldade no atendimento a demandas e na resolução de problemas de infraestrutura (rede elétrica, acessibilidade, manutenção dos espaços físicos)
	Obras paralisadas e inacabadas
	Problemas constantes na rede elétrica, de internet e telefonia



Detalhamento

09 Temas

Ensino
Pesquisa
Extensão
Assistência estudantil
Administrativa
Pessoal
Sistemas de informação
Infraestrutura
Orçamentária

Deterioração de bens móveis por falta de manutenção preventiva
Acervo bibliográfico escasso, desatualizado
Falta de laboratório de restauração de livros para biblioteca setorial
Obsolescência de equipamentos se possibilidade de reposição imediata (falta de pregões e recursos)
Subdimensionamento da rede elétrica
Ausência de rampas em vários pontos do campus
Deficiência linhas de transporte urbano que atendem ao Campus
Estrada de acesso ao Centro do Informática sem pavimentação
Problemas de baixa iluminação externa
Problemas relacionados à segurança pública
Insegurança física e patrimonial
Falta de um projeto de vigilância eletrônica efetiva no Campus
Baixa efetividade na Política de sustentabilidade



Detalhamento

09 Temas

Ensino
Pesquisa
Extensão
Assistência estudantil
Administrativa
Pessoal
Sistemas de informação
Infraestrutura
Orçamentário

3.2.9. Orçamento

No Quadro 17 são mostrados todos os itens mencionados como **força** e **fraqueza** para a área de **Orçamento na UFPB**.

Quadro 17 – *Relação dos* ***fatores internos*** *referentes as* ***forças*** *e* ***fraquezas*** *mencionados na matriz SWOT para a área de* ***Orçamento****.*

S FORÇAS (Strenghts)	W FRAQUEZAS (Weaknesses)
Capacidade de gestão de recursos financeiros e execução orçamentária	Ausência de recursos de custeio para as ações de extensão
Disponibilidade/capacidade para captação de recursos extra orçamentários perante órgãos de fomento	Falta de autonomia orçamentária
Reserva de recursos orçamentários para o treinamento e capacitação dos técnicos administrativos	Investimento em ações de preservação de documentos e acervos da BC
Aumento do valor orçamentário empenhado para a compra de material informacional para o Sistema de Bibliotecas em 2017/2018	Falta de meios para comercialização dos títulos.
	Dependência de financiamento externo de fomento (UAB)
	Escassez de recursos financeiros, o que dificulta e atrasa o cronograma de pagamentos
	Escassez de recursos
	Orçamento limitado/Escassez de recursos financeiros e suporte administrativo
	Orçamento para o desenvolvimento de atividades de extensão
	Necessidade de investimento em bens de capital
	Insuficiência de recursos orçamentário/financeiro para despesas de custeio e capital
	Laboratórios equipados necessitando recursos orçamentários/financeiros para despesas de custeio
	Limitação de licença de softwares necessários para as aulas/Limitação das licenças de software
	Falta de uma matriz OCC de distribuição interna no Centro

No que diz respeito aos fatores externos, foram obtidas **10** e **19** ocorrências para as **oportunidades** e **ameaças** para a área de **Orçamento da UFPB**, conforme mostrado no Quadro 18.



Detalhamento

09 Temas

Ensino
Pesquisa
Extensão
Assistência estudantil
Administrativa
Pessoal
Sistemas de informação
Infraestrutura
Orçamentária

Quadro 18 - *Relação dos* ***fatores externos*** *referentes as* ***oportunidades*** *e* ***ameaças*** *mencionados na matriz SWOT para a área de* ***Orçamento.***

O OPORTUNIDADES (*Opportunities*)	T Ameaças (Threats)
Captação de Recursos por meio de Parcerias Público-Privadas	Conjuntura política e econômica do país
Captação de Recursos por meio de Editais de Fomento	Instabilidade político-institucional
Captação de recursos a partir da internacionalização	Cortes Sistemáticos de Recursos Orçamentários por parte do Governo Federal
Cobrança por prestação de serviços técnicos	Os cortes no orçamento da UFPB/Redução dos orçamentos das universidades públicas
Editais de financiamento	Indefinição quanto ao recurso orçamentário para a Biblioteca Superior
Tornar o CRAS um centro independente com dotação orçamentária própria e representatividade no COSUNI	Políticas de Financiamento Público da Educação Superior cada dia mais instável e limitada
Grande disponibilidade de financiamentos na área de energias renováveis	Ausência de uma matriz orçamentária para a extensão universitária
Possibilidade de captação, no âmbito nacional e internacional, de recursos para investimento na pesquisa e no ensino de pós-graduação	Injeção de Recursos Públicos em IES privadas (FIES/PROUNI etc.)
Existência de financiamento do MCT através da Secretaria da Ciência e Tecnologia à extensão	Falta de financiamento do governo para novas ofertas dos cursos a distância
Majoração do orçamento interno do Centro para demandas atuais	Falta de meios que garantam a permanência e continuidade das Políticas federais de assistência estudantil
	Mudanças nas legislações aplicadas ao ensino à distância
	Falta de suporte financeiro para operacionalização de propostas
	Ampliação dos investimentos públicos para as instituições privadas de ensino superior a distância
	Incertezas quanto às restrições orçamentárias
	PEC do Teto dos Gastos e Redução Orçamentária/Emenda constitucional do teto dos gastos públicos - EC 95/2016
	Corte de Investimentos nas bolsas e nas verbas para pesquisa
	Diminuição do orçamento da CAPES e do CNPq
	Restrição orçamentária aos Centros
	Replicação interna da matriz de OCC do MEC para distribuição do orçamento dos centros



Necessidades

Total: 708

Centros Acadêmicos: 391

Administração Central: 317

3.3. Inventário de Necessidades

O levantamento das demandas das unidades acadêmico-administrativas da UFPB, realizado por meio do instrumento Inventário de Necessidades, indicou um total de **708 necessidades**, sendo **45% (317) na Administração Superior** e **55% (391) nos Centros de Ensino**. As demandas indicadas foram agrupadas em 4 grandes áreas, a saber: **Acadêmica** (Ensino, Pesquisa e Extensão); **Assistência Estudantil**; **Gestão** (Administrativa, Ambiental, de Planejamento, de Pessoas, da Informação e da Comunicação); e **Infraestrutura**. Na Figura 5 é mostrado o quantitativo dessas demandas por unidade (Administração Superior e Centros de Ensino).

Conforme pode ser visto na Figura 5, mais de **70%** do total de necessidades apontadas encontram-se nas áreas de **Gestão e Infraestrutura**, seguidas pela área **Acadêmica (~10%)** e **Assistência Estudantil (~2%)**. Em relação a esta última, chama-nos a atenção a reduzida quantidade de demandas tanto na Administração Superior quanto sobretudo nos Centros de Ensino.

Na área de **Gestão**, as maiores demandas foram observadas para as áreas de **Pessoas (16%), Administrativas (17%), Planejamento (9%) e Informação (11%)**. **Gestão Ambiental** e da **Comunicação** representam **2%** das demandas.

O detalhamento do inventário de necessidades, por área, será mostrado nas próximas seções.



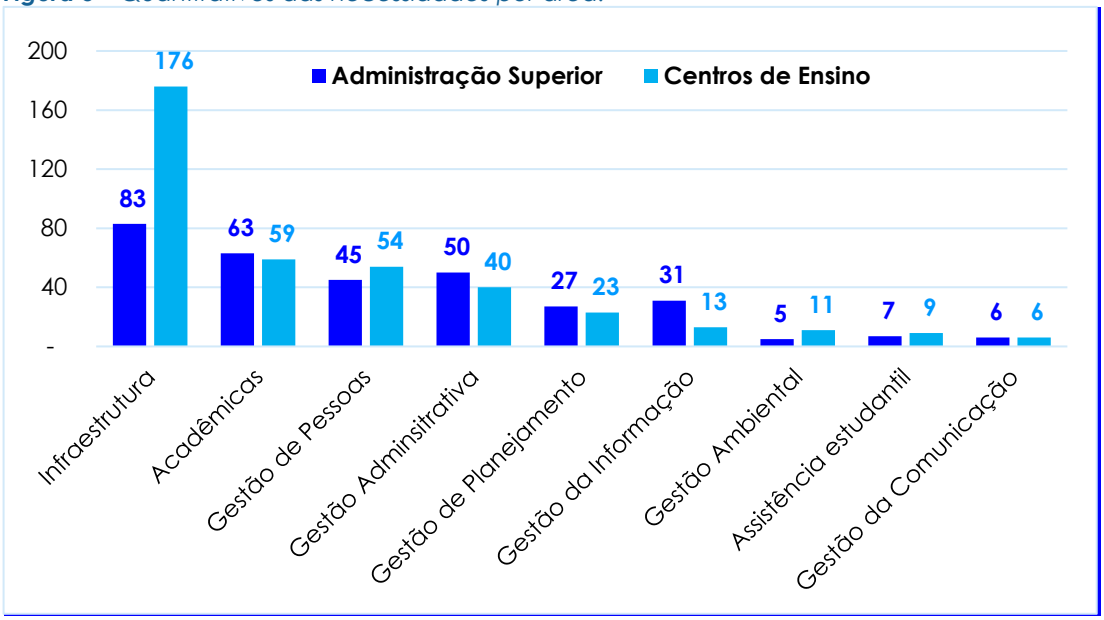
Necessidades

Total: 708

Centros Acadêmicos: **391**

Administração Central: **317**

Figura 5 *– Quantitativos das necessidades por área.*





Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

3.3.1. Área Acadêmica

Ao todo foram demandadas **122 necessidades** para a área acadêmica, conforme mostrado na Figura 5. Essas demandas foram classificadas, a *posteriori*, em **18 categorias transversais**, mostradas na Tabela 2, que podem perpassar o ensino, a pesquisa e/ou a extensão.

Conforme pode ser visto na Tabela 2, as categorias classificadas como **Projetos Acadêmicos** e **Evasão/Retenção** apresentam as maiores demandas para o inventário de necessidades e juntas correspondem a cerca de **35% de todas as demandas**. Em seguida, as categorias elencadas como o preceito constitucional da **Indissociabilidade**, a **internacionalização** e o **Sistema de Avaliação e Monitoramento**, juntas correspondem a **17% das necessidades levantadas**. Uma descrição detalhada desses itens é mostrada nas próximas seções.

***Tabela 2** – Relação categorizada dos quantitativos das necessidades para a área acadêmica.*

Categorias	Ensino		Pesquisa		Extensão	
	Ad. Superior	Centros	Ad. Superior	Centros	Ad. Superior	Centros
Acompanhamento de egressos	-	1	-	-	-	-
Auxílios financeiros	1	-	-	1	1	2
Conselhos e fóruns	2	-	-	-	-	-
Estágio curricular	1	1	-	-	-	-
Estrutura curricular	2	3	-	-	1	-
Evasão/retenção	2	8	-	-	-	-
Eventos	-	-	-	1	1	1
Expansão de cursos/vagas	-	5	-	-	-	-
Indissociabilidade	2	3	-	1	1	-
Internacionalização	2	1	-	3	1	-
Parcerias e cooperação	1	-	-	-	4	1
Processos de ingresso	3	2	-	-	-	-
Produção acadêmica	-	-	-	2	1	-
Projetos acadêmicos	2	6	1	3	2	7
Regulamentação acadêmica	3	1	-	-	2	-
Representação estudantil	-	1	-	-	-	-
Sistema de avaliação/monitoramento	2	4	-	-	1	-
Uso acadêmico de Sistemas de Informação	-	1	-	-	-	-
Orçamento	-	-	9	-	-	-
Administrativa	-	-	13	-	-	-
Pessoal	-	-	1	-	-	-
Infraestrutura	-	-	1	-	-	-
Total	**23**	**37**	**25**	**11**	**15**	**11**



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- **Ensino (60)**
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

3.3.1.1. Ensino

Para a área de Ensino, as categorias com as maiores demandas são detalhadas a seguir:

- **Evasão/retenção (10)**

As demandas para este item apontam para a necessidade de uma política sistemática e institucional de combate à evasão/retenção e, consequentemente, capaz de melhorar os indicadores acadêmicos da instituição, tais como número de diplomados e taxa de sucesso. Algumas unidades indicaram possibilidades de ações neste sentido: ações pedagógicas e administrativas direcionadas à garantia da permanência estudantil, cursos de nivelamento e estímulos para que as coordenações de cursos possam monitorar seus indicadores de forma mais efetiva.

- **Projetos Acadêmicos (8)**

As demandas na área de Projetos Acadêmicos envolvendo desde a valorização de cursos tecnológicos, passando por estímulos a programas de tutorias e ações voltadas para a promoção da interdisciplinaridade até a realização de semanas acadêmicas e criação de serviços de atendimento aos discentes.

- **Sistemas de avaliação e monitoramento (6)**

No conjunto, abrangem a consolidação de uma cultura de avaliação permanente da graduação, bem como o desenvolvimento de avaliações do desempenho acadêmico dos centros e dos docentes pelos discentes.

- **Expansão de cursos/vagas; Indissociabilidade; Processos de Ingresso e Estrutura Curricular (5)**

Acerca da expansão, as cinco demandas partiram dos Centros de Ensino, sendo duas relativas à criação de novos cursos de graduação; duas apontando a necessidade de estímulos para criação de novos cursos de graduação na modalidade à distância e de pós-graduação. Apenas um referiu-se à ampliação do número de vagas. As necessidades direcionadas à indissociabilidade dizem respeito tanto a políticas acadêmicas institucionais quanto a ações no âmbito das coordenações de cursos. Duas unidades enfatizaram explicitamente a importância de uma maior articulação da graduação com a pós-graduação. Já



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- **Ensino (60)**
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

as demandas acerca dos processos de ingresso indicaram a necessidade de: melhorar o acompanhamento do ingresso via SISU; construção de uma política para utilização das vagas existentes; redimensionamento do ingresso nas modalidades presencial e à distância; e estímulo ao acolhimento de alunos ingressantes, com criação de mecanismos para identificação de seus anseios/necessidades. Quanto à estrutura curricular, as demandas incluíram avaliação/atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, bem como a inclusão de componentes curriculares em turmas virtuais do SIGAA. Além disto, um centro julgou importante adequar o quantitativo de professores no Núcleo Docente Estruturante, com vistas a dar mais agilidade às decisões.

- Regulamentação Acadêmica (4)

Associadas à atualização dos regulamentos gerais da graduação e da pós-graduação, bem como a definição de uma política de extensão voltada à criação de novos cursos de graduação, incluindo os tecnólogos e sequencias. O destaque se deu para a necessidade de regularização do calendário escolar.

- Internacionalização (3)

Demandas voltadas à pós-graduação e uma aos programas de intercâmbio. Tivemos, ainda, 2 necessidades apontando para a ampliação dos convênios de estágio e melhorias no acompanhamento pedagógico dos alunos e 2 visando o fortalecimento dos Fóruns de Graduação e o estímulo aos Conselhos de Classes.

Quanto aos critérios de priorização estabelecidos pela utilização do instrumento GUT, foi possível a identificação das demandas de ensino consideradas críticas. Tratam-se daquelas necessidades com pontuação entre 64 e 125, isto é, entre as máximas gravidade, urgência e tendência e o atendimento à legislação. Na Figura 6 é mostrada a lista dessas necessidades. Na pontuação máxima (125), tivemos 3 demandas: a consolidação de uma cultura de avaliação permanente da graduação baseada no tripé pesquisa-ensino-extensão e capaz de envolver docentes, técnicos e alunos; o acompanhamento do ENEM e coordenação do SISU/UFPB; e a atualização do regulamento geral da pós-graduação lato e stricto sensu. Encontramos 3 necessidades relacionadas à atualização/avaliação/reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, com pontuações de 100, 80 e 64 respectivamente. Com exatos 64



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- **Ensino (60)**
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

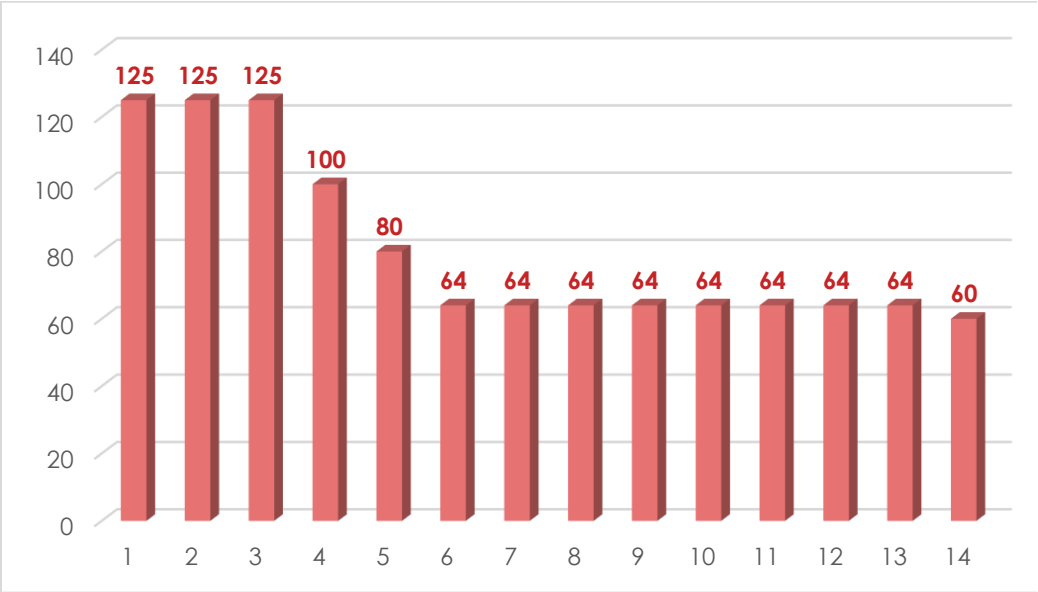
Assistência estudantil (16)

Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

pontos, destacam-se mais 7 demandas, sendo 6 relacionadas ao combate à evasão/retenção e 1 associada à regularização do calendário escolar. A inserção internacional da pós-graduação também é um fator crítico, com pontuação igual a 60.

***Figura 6** – Demandas críticas para a área de **Ensino**, conforme critérios do GUT.*



Legenda:
1. Consolidar uma cultura de avaliação permanente da graduação que envolva os três segmentos da UFPB baseados no tripé pesquisa-ensino-extensão.
2. Acompanhar o ENEM e coordenar o SISU/UFPB.
3. Atualização do regulamento geral da pós-graduação lato e Stricto sensu.
4. Atualização dos PPCs.
5. Estimular a avaliação e a atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos.
6. Estimular as Coordenações de Curso para que criem políticas que aumentem o número de alunos diplomados.
7. Melhorar a taxa de sucesso e diminuir a retenção e evasão dos cursos de graduação.
8. Adotar política de evitar a evasão de alunos nos cursos de graduação.
9. Atualizar os índices e identificar as principais causas de evasão e retenção no Centro.
10. Realizar ações com vistas a diminuir a evasão e retenção.
11. Estímulo à realização de ações para acolhimento aos alunos ingressantes nos cursos do Centro.
12. Reformulação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação (PPC).
13. Regularização do calendário escolar.
14. Inserção Internacional da pós-graduação.



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- **Pesquisa(36)**
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

3.3.1.2. Pesquisa

No que diz respeito às demandas para a Pesquisa, as unidades acadêmico-administrativas apontaram 36 necessidades, sendo as maiores demandas mencionadas para as áreas administrativas (13), orçamento (9), Projetos acadêmicos (4), internacionalização (3), produção acadêmica (2). Outras áreas como eventos, indissociabilidade, auxílios financeiros, pessoal e infraestrutura apresentam apenas 1 demanda. A lista completa com as necessidades para a pesquisa é mostrada no Apêndice B.

Quanto aos fatores críticos, 3 necessidades foram apontadas de máxima gravidade, urgência e tendência, quais sejam: completa atualização das resoluções que tratam da pesquisa na UFPB; aperfeiçoamento da legislação interna referente ao marco legal da ciência, tecnologia e inovação, e, criação e implementação da legislação interna referente a Lei da informática. Um total de 23 demandas são apontadas com pontuação para matriz GUT acima de 60. Essas demandas são mostradas na Figura 7.

.



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

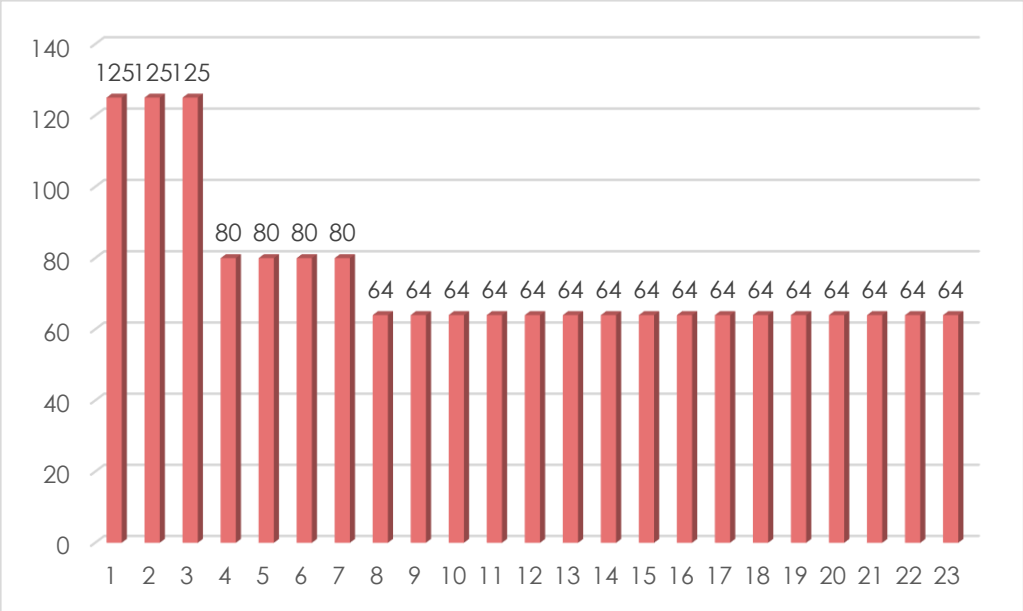
Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- **Pesquisa(36)**
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

***Figura 7** – Principais demandas para a área de **Pesquisa**, conforme critérios do GUT.*



Legenda:
1 Completa atualização das Resoluções que tratam da pesquisa na UFPB.
2 Aperfeiçoamento da legislação interna referente ao marco legal da ciência, tecnologia e inovação.
3 Criar e implementar legislação interna referente a Lei da informática.
4 Retomada e ampliação dos programas de apoio aos projetos de iniciação científica (Pró-PIBIC)
5 Retomar e ampliar o programa enxoval para recém doutores e doutores recém contratados.
6 Implementar programa de manutenção de equipamentos de uso exclusivo na pesquisa.
7 Articular com a Prefeitura Universitária da UFPB, ações para agilizar a conclusão de obras de laboratórios e ambientes de pesquisa.
8 Criar a Assessoria de Pesquisa do Centro
9 Captação de recursos de agências de fomento nacional para apoio às atividades de pesquisa.
10 Implementar programa de apoio a produtividade em pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico industrial na UFPB.
11 Ampliar o apoio a produção científica em periódicos classificados Qualis A1 e A2.
12 Ampliar o programa de apoio a tradução de artigos classificados Qualis A1 e A2.
13 Ampliar o apoio a participação de discentes da iniciação científica em eventos nacionais.
14 Criação de programa voltado a visitas de intercâmbio científico internacional.
15 Ampliação do número de bolsas de iniciação científica.
16 Incentivar a realização de pesquisas envolvendo a cooperação de empresas.
17 Incentivo a ampliação da cooperação científica entre grupos de pesquisas da UFPB e de instituições internacionais.
18 Conservação e manutenção de arquivos da Pró-Reitoria.
19 Implementação por completo do módulo de pesquisa do SIGAA
20 Estruturação e consolidação de uma base de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação para o Desenvolvimento socioeconômico do Estado da Paraíba
21 Continuidade das ações de suporte aos pesquisadores UFPB no cadastramento/atualização de informações junto ao CNPq (grupos de pesquisa) ou demais agências de fomento nacionais e internacionais;
22 Criar ações de suporte aos docentes na elaboração e submissão de projetos de pesquisa;
23 Estabelecer contatos e parcerias com instituições de pesquisa nas escalas regional, nacional e internacional visando a promoção da pesquisa e da internacionalização na geração e produção do conhecimento



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- **Extensão(26)**

Assistência estudantil (16)

Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

3.3.1.3. Extensão

As demandas para a extensão são mostradas no Apêndice C. Das 26 demandas voltadas para a Extensão, 9 se encontram na categoria projetos acadêmicos e dizem respeito a aperfeiçoamentos na comunicação com a comunidade acadêmica e o desenvolvimento de planos de marketing e o incentivo para as diversas modalidades de ações de extensão, incluindo a melhoria da qualidade e a criação de programas e projetos, bem como o estímulo para aumentar a participação de alunos e de servidores com perfil extensionista. Ainda nesta categoria, foram citadas necessidades de melhorias e institucionalização das atividades das empresas juniores.

A segunda categoria mais citada foi a de parcerias/cooperação, contemplando 3 demandas solicitando o estabelecimento de parcerias variadas (com órgãos governamentais da Paraíba, organizações sociais e outras instituições educacionais) e 2 indicando o estabelecimento de redes de integração com outras intuições públicas de ensino superior. A terceira se refere a 3 demandas de auxílios financeiros, envolvendo tanto a necessidade de aumento da quantidade de bolsas de extensão, como também a ampliação do período de pagamento de 10 para 12 meses.

Na sequência, duas categorias englobaram duas necessidades cada uma. São elas: regulamentação acadêmica (atualização/unificação das resoluções de extensão para estruturação de uma nova política de extensão para a UFPB e proposição de edital de apoio às ações no âmbito da Educação Popular); e eventos (ampliação/aprimoramento de eventos de extensão organizados/apoiados pela Pró-Reitoria e pelos centros). Por fim, foram mencionadas mais 4 demandas, envolvendo quatro categorias distintas: inclusão da extensão na estrutura curricular; definição de indicadores para avaliação institucional da extensão; promoção da internacionalização da extensão; e inserção social da extensão nos projetos de pesquisa.

Quanto aos fatores críticos (ver Figura 8), as informações levantadas indicam 4 itens com pontuação 125 (atendimento à legislação) e 2 com máximas gravidade, urgência e tendência (pontuação 64).



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

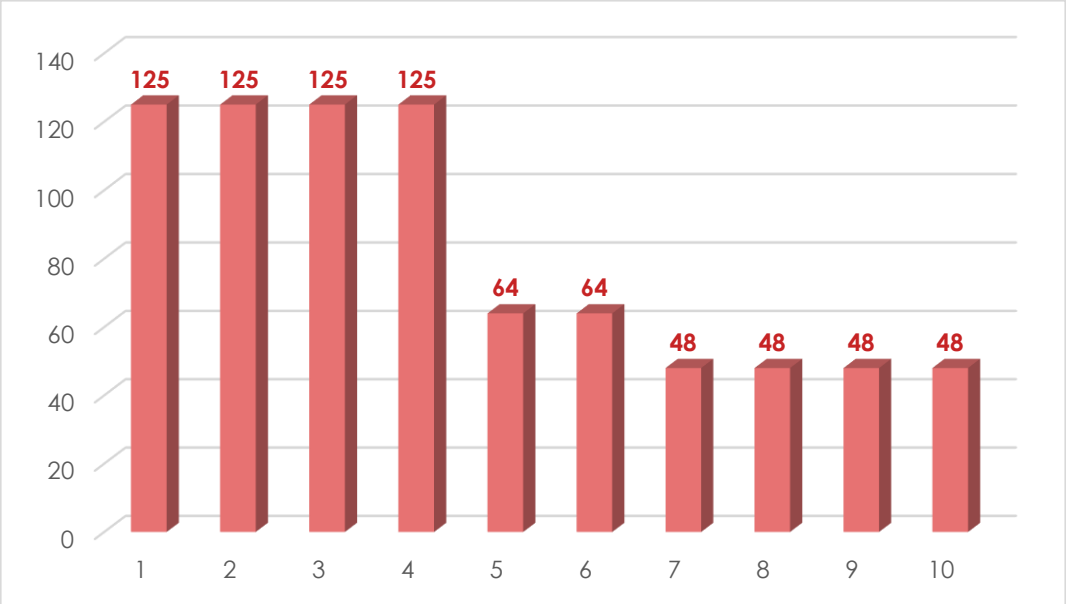
Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- **Extensão(26)**

Assistência estudantil (16)

Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

***Figura 8** – Principais demandas para a área de **Extensão**, conforme critérios do GUT.*



Legenda:

1. Estruturar a Nova Política de Extensão da UFPB, com base nas orientações do FORPROEX (Atualizar e unificar as resoluções de extensão).

2. Curricularização da Extensão Universitária, para atender ao Plano Nacional de Educação (Item 12.7 da Lei 13.005/2014) que preconiza "assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social".

3. Definir indicadores para avaliação institucional da extensão universitária, tomando como base os indicadores estabelecidos pelo FORPROEX.

4. Promover a internacionalização da extensão universitária com base nas diretrizes da Política de Internacionalização na UFPB.

5. Propor um edital próprio da COEP para apoio à ações (projetos e programas) na perspectiva da Educação Popular.

6. Inserção social da extensão nos projetos de pesquisa.

7. Desenvolver plano de Marketing para os cursos de extensão, graduação e pós-graduação.

8. Intensificar a mediação junto à Administração Superior para ampliar bolsas para discentes.

9. Ampliar e aprimorar os eventos de extensão organizados e/ou apoiados pela PRAC.

10. Incentivar as práticas da extensão universitária do Centro, apresentando a Assessoria e o Fórum à comunidade, e realizando eventos para discussão dos projetos.



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

3.3.2. Assistência Estudantil

De um total de 655 necessidades, apenas 2,3% (16) dizem respeito à Assistência Estudantil (Apêndice D). As demandas desta área foram agrupadas em 6 categorias. É possível observar que as necessidades mais frequentes foram: acompanhamento psicopedagógico de alunos (3) e, regulamentação (2), apareceram necessidade de alimentação (3) e moradia (2).

No tocante ao acompanhamento psicopedagógico, as 5 necessidades passam por criação de um setor específico e ações de aprimoramento do trabalho já realizado. Já as três demandas relacionadas à alimentação solicitam condições para por em funcionamento um restaurante universitário e construção de novos restaurantes. Quanto aos auxílios financeiros, as solicitações pedem tanto a implantação de novas modalidades como o combate ao atraso nos pagamentos. Na categoria de assistência social, foi indicada uma necessidade geral de ampliação das políticas de assistência estudantil e uma específica direcionada a construção de espaço de acolhimento para os filhos dos estudantes. As demandas por moradia diz respeito ao funcionamento de uma residência universitária já construída e a construção de outra. Por fim, foram mencionadas duas necessidades de regulamentação: uma normatização da política de assistência estudantil da UFPB e uma atualização da normatização das residências universitárias.

De acordo com a escala GUT de priorização, 4 necessidades foram indicadas como sendo de atendimento à legislação (pontuação 125), conforme Figura 9, sendo duas relacionadas à regulamentação e duas à criação de um setor específico para o atendimento psicopedagógico aos alunos. Com máximas gravidade, urgência e tendência, encontramos uma demanda voltada ao atendimento pedagógico de alunos com dificuldades para integralização curricular.



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

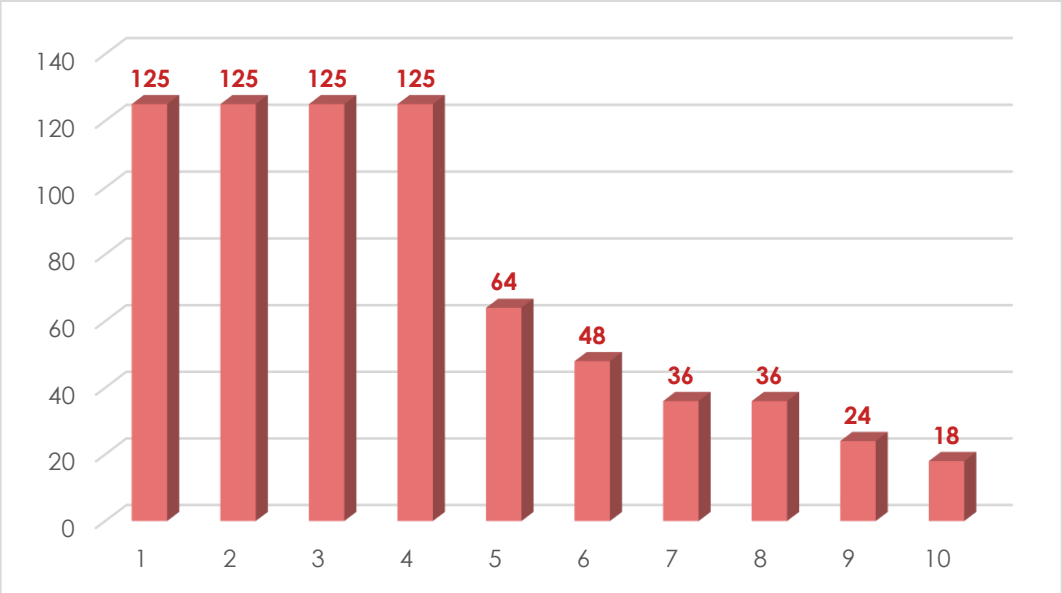
Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

Figura 9 *- Principais demandas para a área de* ***Assistência Estudantil****, conforme critérios do GUT.*



Legenda:
1. Criação de um setor de atendimento psicopedagógico para alunos com necessidades específicas.
2. Criação de um setor de atendimento psicopedagógico para alunos com necessidades especiais.
3. Normatização da política de assistência estudantil da UFPB/PRAPE/COAPE.
4. Atualização da normatização das Residências Universitárias.
5. Aprimorar o acompanhamento pedagógico de estudantes com dificuldade de integralização curricular.
6. Viabilizar o funcionamento do Restaurante Universitário de Mamanguape.
7. Ampliação das ações de acompanhamento psicopedagógico dos discentes assistidos pela assistência estudantil.
8. Criar um espaço de acolhimento para os(as) filhos(as) (crianças) dos estudantes.
9. Ampliação das políticas de assistência aos estudantes.
10. Contato com as Coordenações de Cursos, visando acompanhamento pedagógico dos alunos assistidos pela assistência estudantil.



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

3.3.3. Gestão

As necessidades relativas à grande área de Gestão representam quase metade (47%) do total de demandas levantadas por meio do inventário. Como já visto, a participação desta área se mostrou mais elevada na Administração Superior (62%) do que nos Centros de Ensino(38%).

Trata-se, no entanto, de uma área diversa e heterogênea, o que nos impõe a necessidade de dividi-la em 5 subáreas. São elas, em ordem decrescente de frequência no total de necessidades levantadas: Gestão de Pessoas; Gestão Administrativa; Gestão de Planejamento; Gestão da Informação; Gestão Ambiental e Gestão da Comunicação.

Notamos que as necessidades de gestão estão concentradas nas subáreas gestão de pessoas e gestão administrativa que, somadas, representam mais da metade das demandas de gestão, tanto na Administração Superior (58%) como nos Centros (64%), conforme pode ser visto na Figura 10. Nestes últimos, ao contrário das unidades administrativas, a gestão de pessoas apresentou mais necessidades do que a gestão administrativa.

Na sequência destacamos as necessidades de planejamento e gestão da informação. Quanto às primeiras, representam 16% das demandas de gestão na Administração Superior e nos Centros. Já as necessidades de informação foram mais frequentes nas unidades administrativas (19%) do que nas acadêmicas (9%).

Por fim, apareceram as necessidades de gestão ambiental e gestão da comunicação. A participação da primeira foi maior no Centros (7%) do que na Administração Superior (3%). Quanto à segunda, sua participação em ambos os tipos de unidades foi de 4% do total das demandas de gestão.



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

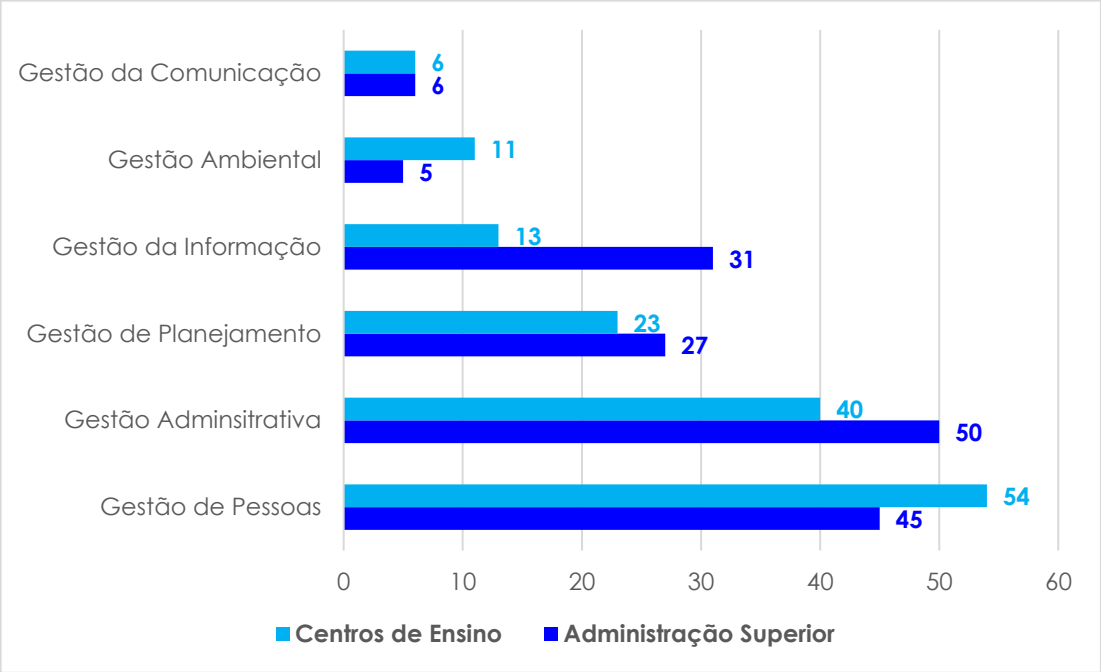
Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

Figura 10 *– Distribuição das necessidades nas subáreas da gestão.*





Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

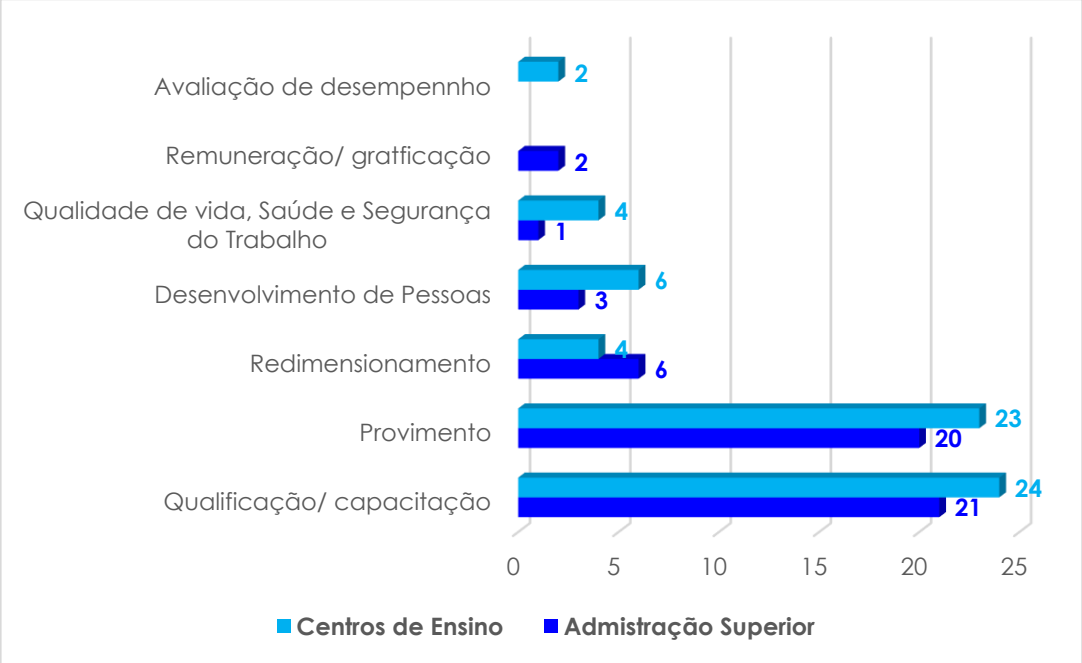
Gestão(311)
- **Pessoas (99)**
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

3.3.3.1. Gestão de Pessoas

Foi realizado um esforço de categorizar as necessidades apontadas em cada subárea da Gestão. Deste modo, para a Gestão de Pessoas, foram identificadas 7 categorias em torno das quais foram agrupadas as 99 demandas desta subárea da gestão. São elas: qualificação/capacitação, provimento, redimensionamento da força de trabalho, desenvolvimento de pessoas, qualidade de vida, saúde e segurança do trabalho, remuneração e avaliação de desempenho. A distribuição das necessidades por essas subáreas é mostrada na figura 11.

***Figura 11** – Distribuição das necessidades na área de gestão de pessoas.*



Conforme pode ser visto na Figura 11, a categoria mais expressiva foi Qualificação/capacitação, tanto na Administração Superior (21, 45%) quanto nos centros (24, 46%), sendo seguida por necessidades de provimento, com 29% e 24%, respectivamente. As necessidades relativas à redimensionamento representam um peso maior na Administração Superior (13%) do que nos centros (7%), ocorrendo o inverso no tocante à categoria Desenvolvimento de Pessoas, com os seguintes percentuais: 7% para as unidades administrativas e 13% para as acadêmicas. Demandas relativas à qualidade de vida, saúde e segurança do trabalho tiveram baixa expressividade, sendo mais frequentes nos centros (6%) do que na



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

Gestão(311)
- **Pessoas (99)**
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

Administração Superior (2%). Por fim, resta comentar que necessidades quanto à avaliação de desempenho só foram apontadas pelos Centros Acadêmico, representando 4% do total das demandas de gestão de pessoas destas unidades.

O detalhamento das necessidades de gestão de pessoas encontra-se no Apêndice E. Destacamos aqui que a categoria mais expressiva (Qualificação/capacitação) contou com 45 necessidades, sendo 15 mais genéricas demandando, para servidores, incentivo para a capacitação (10), a qualificação (2) e a ambas (3). Chamou-nos a atenção o quantitativo de demandas para capacitações específicas para servidores (15), dentre as quais destacaram-se as seguintes áreas no âmbito administrativo: legislações aplicadas a gestão de pessoas (1); processos de compra e gestão do patrimônio (2), planejamento e gestão de risco (2), geste de redes, sistemas e segurança da informação (1), segurança do trabalho (1), avaliação institucional (1) e relações interpessoais (1). No campo acadêmico, foram identificadas necessidades de capacitação voltadas para: transferência e incubação tecnológica (1), formação continuada para servidores e usuários do sistema de bibliotecas (2), uso da modalidade à distância (1), comunicação institucional (1) e temáticas relevantes para a extensão universitária (1). Para os servidores docentes, foram mencionadas 8 demandas específicas, sendo 4 voltadas para a formação de gestores e 4 para a área didático-pedagógica, o que inclui avaliação e novas tecnologias de ensino e paradigmas curriculares. Apareceram, ainda, 3 necessidades relacionadas a eventos de capacitação, sendo uma propondo eventos de formação continuada, uma direcionada a reunião de especialistas na área de combate à evasão/retenção e outra indicando a necessidade de oportunizar aos servidores a participação em congressos e eventos na área de gestão universitária. Por fim, houve a indicação de 2 demandas específicas de cursos de pós-graduação para servidores técnico-administrativos e docentes da Educação Básica; 1 necessidade de criação de banco de talentos no Centro e 1 demanda para treinamento específico acerca do como agir em caso de incêndio.

Em relação às 26 necessidades de provimento, temos que 12 se referem à ampliação da força de trabalho, dentre as quais 3 especificam o tipo de servidor demandado (assistente em administração, psicopedagogos e áreas relacionadas à comunicação social); 4 tratam da recomposição do quadro de servidores; 5 pedem nomeação e designação específicas de servidores (bilíngues, na área de TI, técnico



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

Gestão(311)
- **Pessoas (99)**
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

de laboratório, em artes gráficas e bibliotecário); 2 solicitam docentes para novos cursos ou cursos a serem criados; 2 apontam para a ampliação do número de terceirizados e 1 diz respeito à contratação de estagiários. Já as demandas de redimensionamento da força de trabalho (10) concentram-se na adoção/consolidação de uma política de alocação/realocação de servidores e códigos de vagas (8). Mas foram identificadas também necessidades de segregação de funções (1) e reestruturação da força de trabalho (1). A categoria de desenvolvimento de pessoas contou com 10 demandas, sendo a maior parte relacionada a ações de motivação e estímulo de competências (8). Foram mencionadas também a necessidade de implantação de um programa de tutoria para recém-nomeados (1) e de gerenciamento do Banco de Professor equivalente do Centro (1).

De forma menos frequente, foram identificadas demandas de qualidade de vida, saúde e segurança do trabalho (4), sendo 2 relacionadas a ações mais gerais contemplando qualidade de vida, saúde e segurança, 1 indicando a necessidade de acompanhamento dos exames periódicos por parte da PROGEP e 1 solicitando acesso dos servidores aos restaurantes universitários. Por fim, foram indicadas 2 necessidades relacionadas à avaliação de desempenho (melhorias no processo avaliativo e ações voltadas a auto avaliação) e 2 direcionadas a gratificações para vice direção e chefia.

Utilizando a priorização oriunda da matriz GUT, 5 necessidades foram identificadas pelas unidades como sendo de atendimento à legislação (pontuação 125); 4 necessidades receberam a máxima gravidade urgência e tendência (pontuação 64) e 5 encontram-se na faixa de pontuação intermediária (entre 65 e 124). Na figura é detalhado os fatores críticos relacionados à área de Gestão de Pessoas.



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

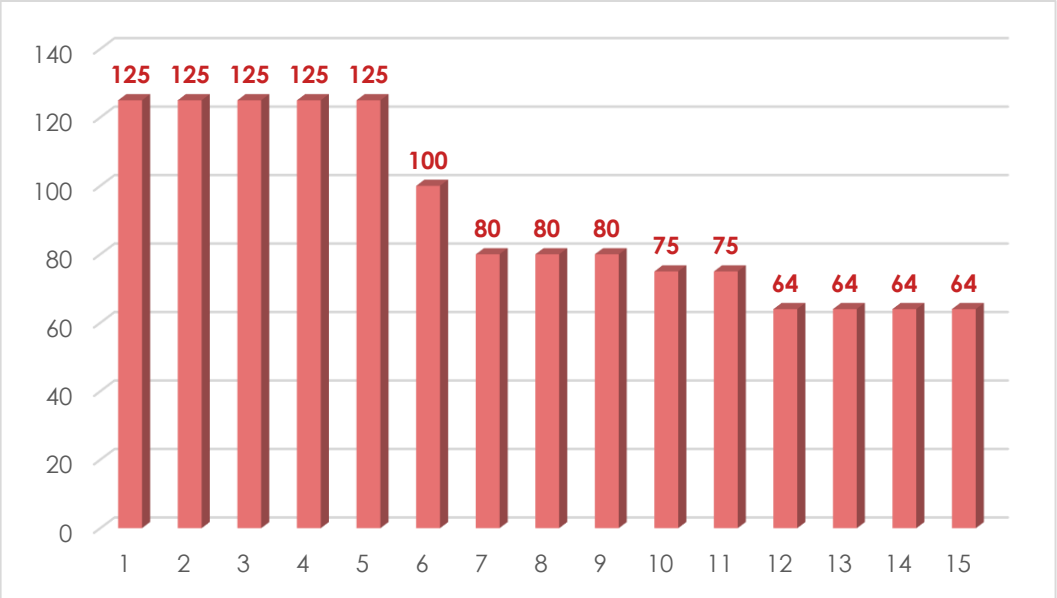
Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

Gestão(311)
- **Pessoas (99)**
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

***Figura 12** - Principais demandas para a área de **Gestão de Pessoas**, conforme critérios do GUT.*



Legenda:

1. Treinamento da equipe para saber como agir em caso de incêndio.
2. Contratação de Psicopedagogo (2 Códigos de Vaga).
3. Contratação e adequação da distribuição dos códigos de vagas de técnicos administrativos e docentes de acordo com as necessidades do Centro.
4. Segregação das funções de coordenador, gestor financeiro e contador responsável.
5. CD para nomeação de Vice-Diretor.
6. Incentivar a capacitação de servidores relativos à: direitos e deveres; à atos de provimento; Lei 8.112/90 aplicada ao Sistema SIAPE; aposentadoria e pensão civil; Sistema E-Pessoal; legislações aplicadas à área de saúde e benefícios.
7. Recomposição da força de trabalho.
8. Ampliar o corpo técnico de forma que permita a abertura de todos os laboratórios nos três turnos de funcionamento do centro.
9. Reestruturação da força de trabalho.
10. Incentivar a capacitação e qualificação dos servidores do Centro.
11. Reposição de servidores.
12. Demandar a ampliação do quadro de funcionários terceirizados do Centro para atendimento das necessidades funcionais.
13. Ampliação do número de servidores técnicos-administrativos e docentes.
14. Contratação de servidores técnicos administrativos.
15. Garantir a reposição permanente de códigos de vagas de vacância do sistema de biblioteca, para funcionamento adequado da Biblioteca Superior.



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

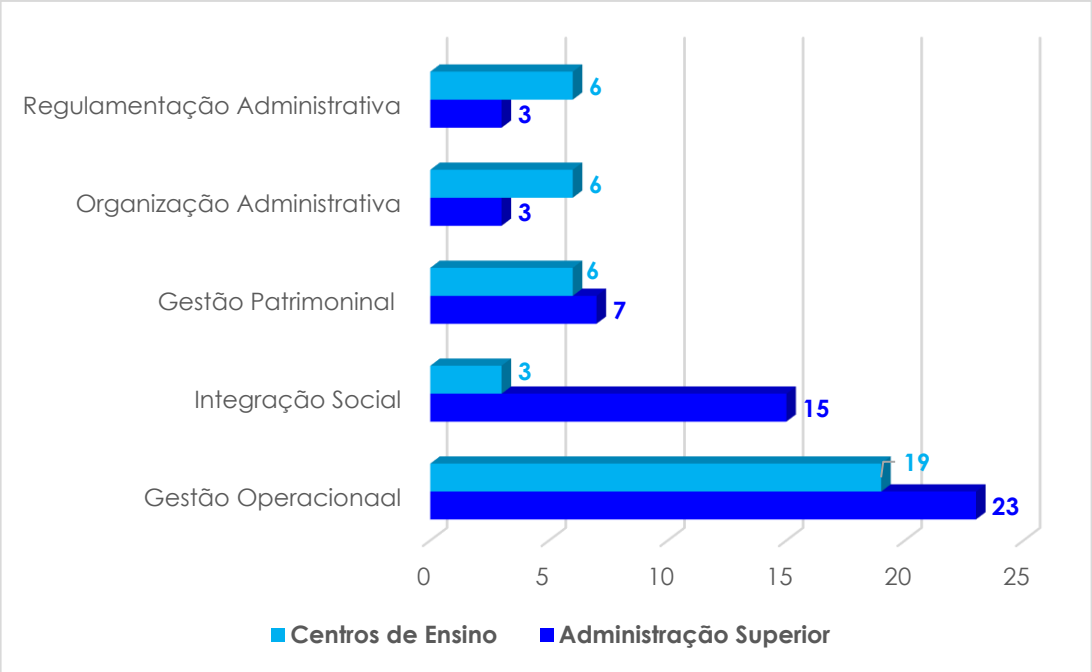
Gestão(311)
- Pessoas (99)
- **Administrativa(90)**
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

3.3.3.2. Gestão Administrativa

No que diz respeito à Gestão Administrativa, as 91 demandas foram agrupadas em 5 categorias, quais sejam: gestão operacional, patrimonial, integração setorial, organização administrativa, regulamentação administrativa. A distribuição das necessidades pelas categorias mencionadas é mostrada na Figura 13.

***Figura 13** – Distribuição das necessidades para a área de Gestão Administrativa.*



Conforme pode ser visto na Figura 13, a gestão operacional foi a que mais se destacou, representando 47% do total de demandas dos centros e 44% da Administração Superior. Já o peso da categoria integração setorial se mostrou maior nas unidades administrativas (30%) do que nos centros (8%). Nestes últimos, as demais categorias se distribuíram de forma semelhante alcançando o mesmo percentual de 15%. A Administração Superior, por sua vez, teve 14% das necessidades vinculadas à gestão patrimonial e 6% tanto para categoria de organização administrativa como para a de regulamentação.

As necessidades da área de gestão administrativa estão detalhadas no Apêndice F. Sobre as 42 necessidades apontadas a grande maioria das demandas estavam ligadas a dois tipos de necessidades: 1) desenvolvimento/aperfeiçoamento



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

Gestão(311)
- Pessoas (99)
- **Administrativa(90)**
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

de práticas e ferramentas gerenciais (24) e 2) monitoramento/avaliação/padronização de processos (12). Foram indicadas, ainda, 5 necessidades mais específicas: digitalização de processos; ampliação da política de transparência; otimização da logística de transporte; consolidação de um centro como unidade gestora e emissão de Alvará por parte da Prefeitura Municipal de João Pessoa.

A segunda categoria que mais concentrou necessidades de gestão administrativa foi a de integração setorial, com 18 demandas, sendo 8 relacionadas a melhorias na comunicação interna no âmbito das unidades acadêmico-administrativas, 8 direcionadas a comunicação entre unidades, visando o desenvolvimento de atividades integradas, 2 relativas à normatização do uso de espaços por unidades diferentes e 2 indicando a melhoria da comunicação com a comunidade externa. Na sequência, a categoria de gestão patrimonial teve 13 necessidades identificadas, 6 das quais relacionadas à adoção de práticas de segurança patrimonial, 4 à organização/controle dos registros patrimoniais (incluindo controle de estoque e depreciação) e 2 à conscientização e estímulo à manutenção/conservação do patrimônio público institucional.

Por fim, as categorias de organização e de regulamentação administrativas tiveram, cada, 9 demandas. No tocante à organização, foram apontadas necessidades voltadas à reestruturação organização de unidades e setores (8) e de melhoria do clima organizacional (1). As demandas de regulamentação acadêmica envolveram aprovação/atualização de regimentos internos de unidades e setores (6), criação de setor de legislação e normas para assessorar a elaboração de regimentos internos (1), aprovação de resolução para regulamentar atividades de incubação empresarial (1) e elaboração de manuais de procedimentos voltados à compras, diárias/passagens/hospedagem, empenhos e solicitações diversas (1).

Como necessidades críticas, ou seja, aquelas cujas pontuações da matriz GUT atingiram pelo menos o valor 64, foram identificadas 22 demandas, detalhadas na Figura 14.



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

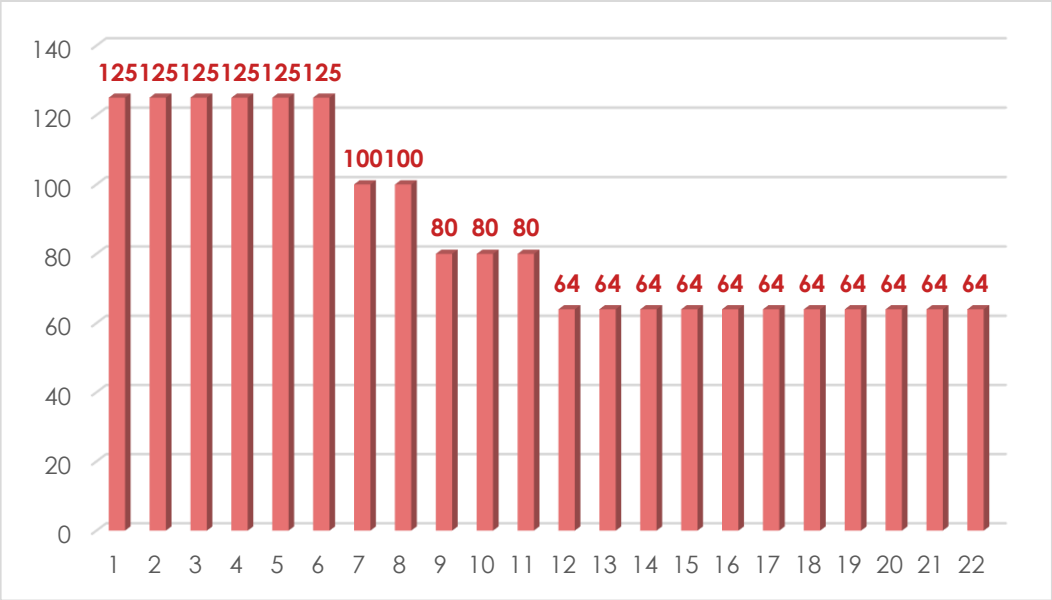
Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

Gestão(311)
- Pessoas (99)
- **Administrativa(90)**
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

__Figura 14__ - Principais demandas para a área de __Gestão Administrativa__, conforme critérios do GUT.



Legenda:

1. Publicar editais bianuais de incubação de empresas de base tecnológica na UFPB.
2. Realização de monitoramento e avaliação dos processos.
3. Implementar a digitalização de todos os processos.
4. Manualizar e normatizar os principais processos de trabalho relativos à gestão de pessoas no CCHLA, com vistas a aumentar a eficiência administrativa.
5. Ampliar a política de transparência no Centro.
6. Aprovar, urgentemente os instrumentos de regulamentação do CRAS (regimento) junto ao CONSUNI e normatizar internamente as rotinas e os procedimentos médicos e administrativos.
7. Levantamento, controle patrimonial e depreciação.
8. Aprovar Resolução que regulamenta a atividade de incubação empresarial de base tecnológica da INOVA no âmbito da UFPB.
9. Melhoria da política e procedimentos de publicação boletim de serviço.
10. Organização dos registros patrimoniais da Unidade.
11. Controle de estoque (almoxarifado) nas unidades gestoras desSuperiorizadas.
12. Otimizar a logística de transporte da PRAC para apoio às atividades de extensão.
13. Implantação de fluxo interno de informação e de processos.
14. Aprimorar os instrumentos de gestão de pessoas.
15. Criação e implementação de plano de uso de espaços da Biblioteca Superior.
16. Padronização do fluxo de trabalho/Procedimentos Operacionais.
17. Aprimorar os procedimentos administrativos do Centro.
18. Desenvolver parcerias para execução alternativa dos serviços indisponíveis e utilizar matriz de prioridades (Gravidade, Urgência, Tendência) para atendimento das solicitações recebidas.
19. Levantamento, Controle Patrimonial e Depreciação.
20. Oficializar instrumento de pactuação, apoio, utilização e interação do HU para com o CRAS.
21. Realizar a reestruturação organizacional e administrativa da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários.
22. Estruturação de setor responsável pelo desembaraço aduaneiro



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

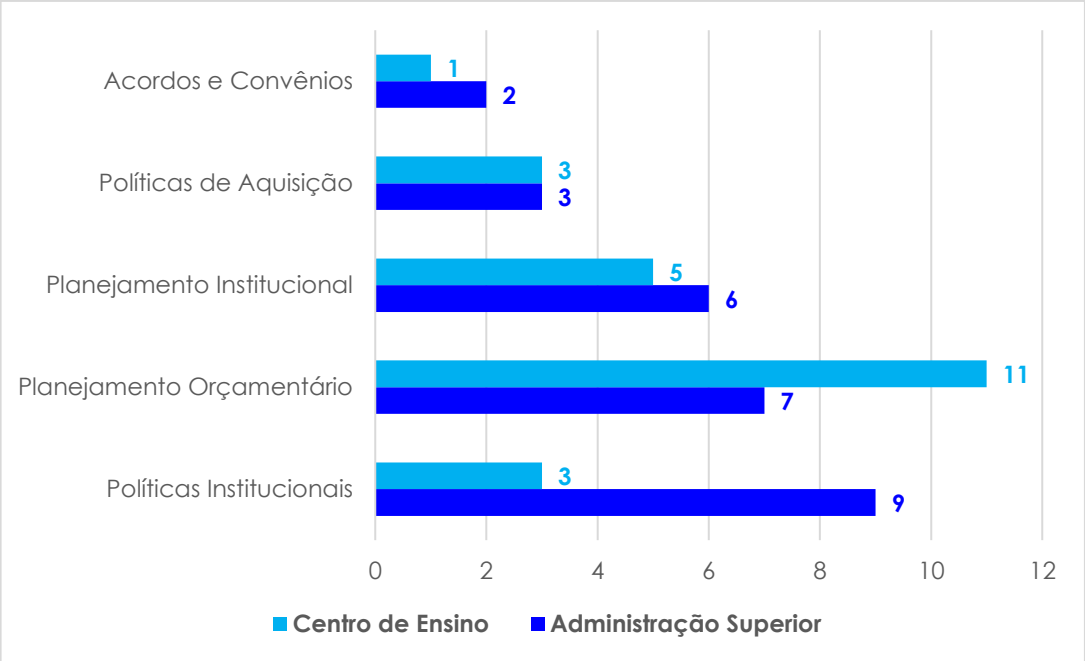
Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- **Planejamento(50)**
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

3.3.3.3. Gestão do Planejamento

As 50 necessidades relativas à Gestão do Planejamento foram agrupadas em 5 categorias, quais sejam: acordos e convênios, planejamento institucional, planejamento orçamentário, política de aquisições e politicas institucionais. A distribuição das necessidades por essas subáreas é mostrada na Figura 15. O detalhamento das necessidades e sua priorização é mostrada no Apêndice G.

***Figura 15** - Distribuição das necessidades para a área de Gestão do Planejamento.*



Conforme pode ser visto na figura 15, na Administração Superior, os destaques foram as demandas por políticas institucionais, seguidas por demandas de planejamento orçamentário e institucional. Já nos Centros de Ensino, quase metade das necessidades se refere ao planejamento orçamentário.

Analisando a priorização estabelecida pela mátria GUT para o Planejamento das atividades da UFPB, observam-se 16 itens considerados críticos por apresentar o GUT maior do que 60, conforme mostrado na Figura 15, destes 5 apresentam o maior valor para o produto gravidade, urgência e tendência. São eles: Implantar a gestão de riscos, governança e custos, implementar internamente a prática de gestão de risco, captar recursos extra orçamentários para fomentar ações de extensão, Criação da Política de Gestão de Documentos e Registros

3. Resultados Consolidados



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- **Planejamento(50)**
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

Digitais, Elaboração de plano preventivo contra incêndios. Além desses, duas demandas apresentam fator GUT igual a 80, quais sejam dar celeridade aos processos de compras e estruturar a Política Cultural da UFPB, e oito demandas apresentam fator GUT igual a 64. Essas demandas são relacionadas a continuidade do convenio de implantação do IDEP/UFPB, o fomento de recursos de custeio para as ações de extensão, recursos para concessão de bolsa de pesquisa, adesão ou dispensa de forma rápida e eficiente, falta de planejamento para realização de pregões, a política de Extensão Popular com vistas ao fortalecimento e sistematização das ações de Educação Popular já existentes e estímulo à criação de novas ações e política de prevenção e enfrentamento à violência contra as mulheres na UFPB.



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

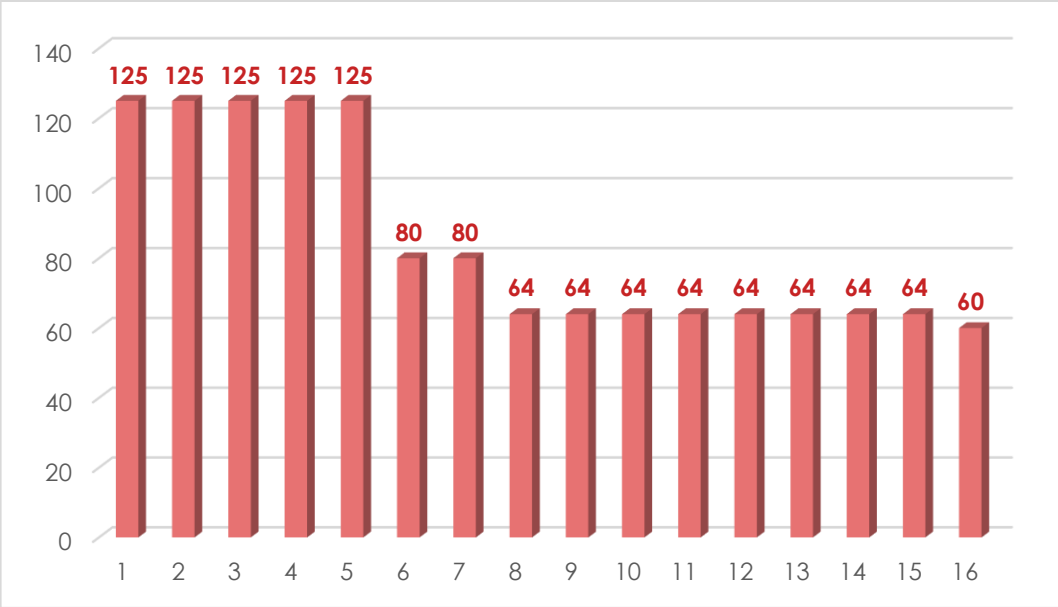
Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- **Planejamento(50)**
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

Figura 16 *- Principais demandas para a área de* ***Gestão do Planejamento****, conforme critérios do GUT.*



Legenda:
1. Implantar a gestão de riscos, governança e custos
2. Implementar internamente a prática de gestão de risco
3. Captar recursos extra-orçamentários para fomentar ações de extensão
4. Criação da Política de Gestão de Documentos e Registros Digitais
5. Elaboração de plano preventivo contra incêndios
6. Procurar dar celeridade aos processos de compras
7. Estruturar a Política Cultural da UFPB
8. Aprovação/celebração de acordo/convênio (ou termo congênere) com uma Fundação de Apoio à gestão de recursos financeiros relativos às atividades da pós-graduação
9. Continuidade do convenio de implantação do IDEP/UFPB
10. Implantar o fomento de recursos de custeio para as ações de extensão
11. Prospectar recursos para concessão de bolsa de pesquisa
12. Realização de Adesão ou Dispensa de forma rápida e eficiente
13. Falta de planejamento para realização de pregões
14. Elaborar a política de Extensão Popular com vistas ao fortalecimento e sistematização das ações de Educação Popular já existentes e estímulo à criação de novas ações.
15. Política de Prevenção e Enfrentamento à violência contra as mulheres na UFPB
16. Melhor planejamento nas contratações, com implantação do calendário de aquisições



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

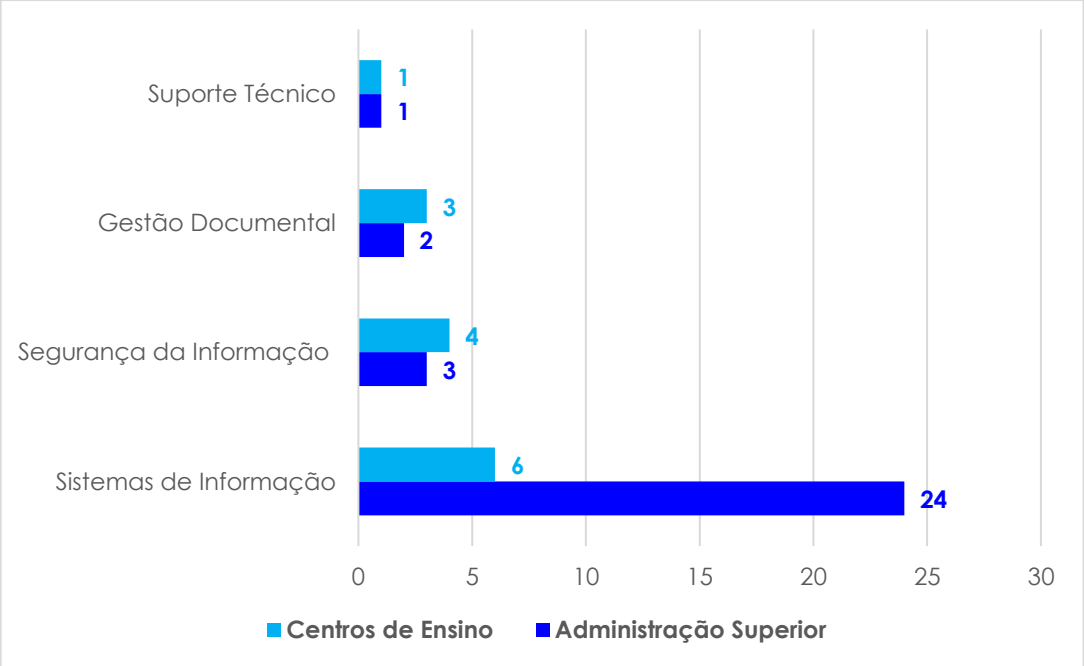
Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- **Informação(44)**
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

3.3.3.4. Gestão da Informação

A terceira subárea mais expressiva foi a Gestão da Informação com as 44 necessidades, detalhadas no Apêndice H, agrupadas em 4 categorias, quais sejam suporte técnico, gestão documental, segurança da informação e sistemas de informação. Tais demandas foram mais expressivas na Administração Superior (31) do que nos centros (13). Na Administração Superior, observamos uma concentração (81%) das necessidades na categoria de Sistemas de Informação, conforme mostrado na figura 17. Já nos centros as necessidades foram distribuídas mais uniformemente entre as categorias, destacando-se em ordem decrescente: sistemas de informação; segurança da informação; gestão documental e suporte técnico.

***Figura 17** - Distribuição das necessidades para a área de Gestão da Informação.*



No Apêndice H é mostrado a lista completa das necessidades bem como a pontuação para priorização. Conforme pode ser visto, as demandas por sistemas de informação dizem respeito as necessidades de ampliação dos sistemas de acompanhamento e controle eletrônico pelo SIGAA, quanto ao desempenho acadêmico dos alunos assistidos pela assistência estudantil, consolidação dos sistemas de controle de acesso ao Restaurante Universitário, implantação do "Diploma Digital" pelo Laboratório de Aplicações de Vídeo Digital (LAVID), e



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- **Informação(44)**
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

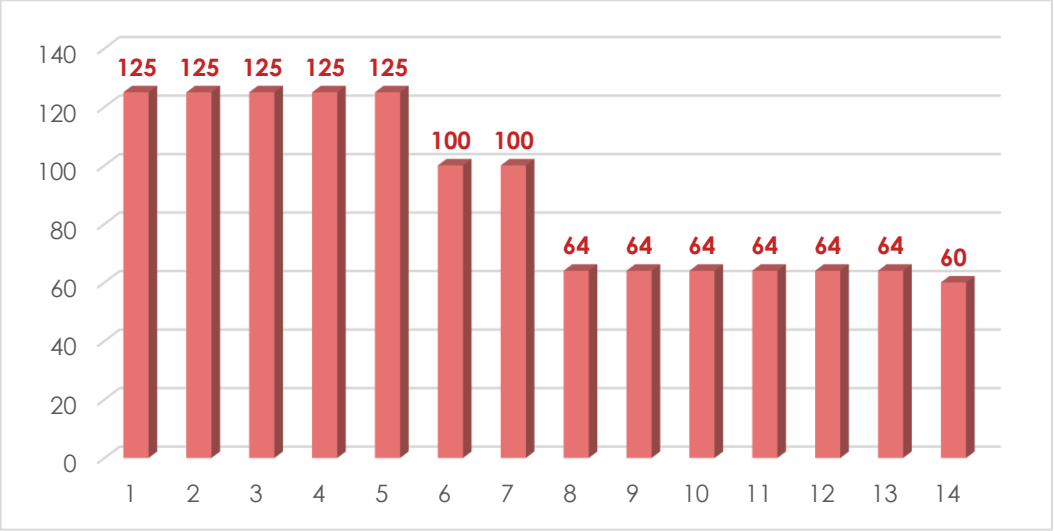
implantação dos sistemas SEI (do MPOG) e SIADS (Ministério da Fazenda) e Implantação e consolidação modulo residências do Sigaa.

Já a necessidade mais urgente da área de segurança da informação é a implantação da segurança de sistemas da informação nas Pró-reitoras e centros.

Quando a gestão documental, as necessidades mais criticas são: criação do Sistema de Arquivos da Universidade e a realização de parcerias com STI com objetivo de melhorar as formas de acesso à informação e estabelecer padronização dos procedimentos.

Na figura 8 é mostrado a relação das prioridades mais urgentes para a área de Gestão da Informação.

***Figura 18** - Principais demandas para a área de **Gestão da Informação**, conforme critérios do GUT.*



Legenda

1. Criação do Sistema de Arquivos da Universidade.
2. Realização de parcerias com STI com objetivo de melhorar as formas de acesso à informação e estabelecer padronização dos procedimentos.
3. Ampliação dos sistemas de acompanhamento e controle eletrônico pelo SIGAA, quanto ao desempenho acadêmico dos alunos assistidos pela assistência estudantil.
4. Consolidação dos sistemas de controle de acesso ao Restaurante Universitário.
5. Implantar o "Diploma Digital" pelo Laboratório de Aplicações de Vídeo Digital (LAVID).
6. Necessidade de implantação dos sistemas SEI (do MPOG) e SIADS (Ministério da Fazenda).
7. Implantação e Consolidação Modulo residências do SIGAA.
8. Criação e divulgação de manuais de procedimentos (Sistemas Integrados).
9. Adaptar o SIGPP ao PDI da UFPB de forma que possa acompanhar o cumprimento das suas metas.
10. Aprimoramento do Módulo SIGAA Lato Sensu.
11. Ajustar o SIGAA às necessidades da Pró-Reitoria de Graduação de forma que possa acompanhar o cumprimento das suas metas.
12. Informatizar o processo de agendamento do uso de veículos existentes no Centro.
13. Ter ligação direta ao servidor do STI para conexão da rede e de internet mais estável.
14. Aperfeiçoamento do Sistema de Frequência e Jornada de Trabalho.



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

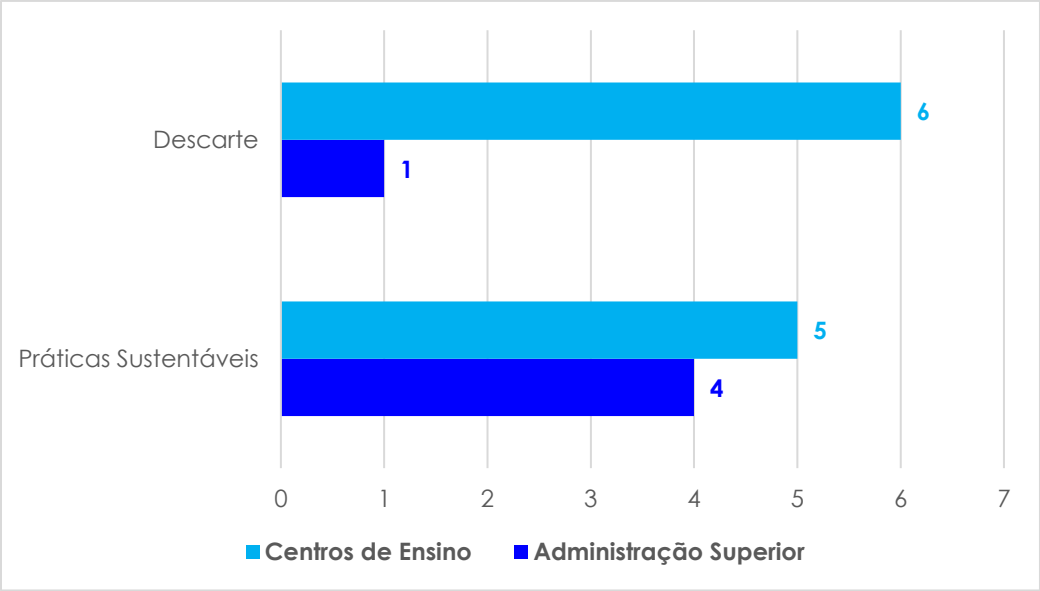
Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- **Ambiental(16)**
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

3.3.3.4. Gestão Ambiental e Sustentabilidade

A subárea de gestão ambiental e sustentabilidade contou com 16 necessidades, distribuídas em 2 categorias: descarte e práticas sustentáveis. No geral, os centros demandaram mais necessidades nesta subárea, sobretudo no que se refere ao descarte. A distribuição das necessidades por categoria é mostrada na figura 19.

***Figura 19** - Distribuição das necessidades para a área de Gestão Ambiental e Sustentabilidade.*



A relação completa das necessidades apontadas para a área de Gestão Ambiental e Sustentabilidade é mostrada no Apêndice I. Para a área de práticas sustentáveis destacam-se as necessidades da adoção de práticas de sustentabilidade e educação ambiental e consumo consciente, bem como o desenvolvimento de projetos sustentáveis para o consumo de água e luz no centro e adoção de fontes de energia renovável (como a energia solar).

Para a área de descarte foram elencadas necessidades prioritárias nas áreas de deposição dos resíduos sólidos de saúde, construção de ambiente adequado para guarda de resíduos contaminantes até o seu descarte e para o desenvolvimento de projetos de destinação adequado de resíduos e equipamentos em desuso.

Na figura 20 é mostrado a lista com as principais necessidades para a área de gestão ambiental e sustentabilidade.



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

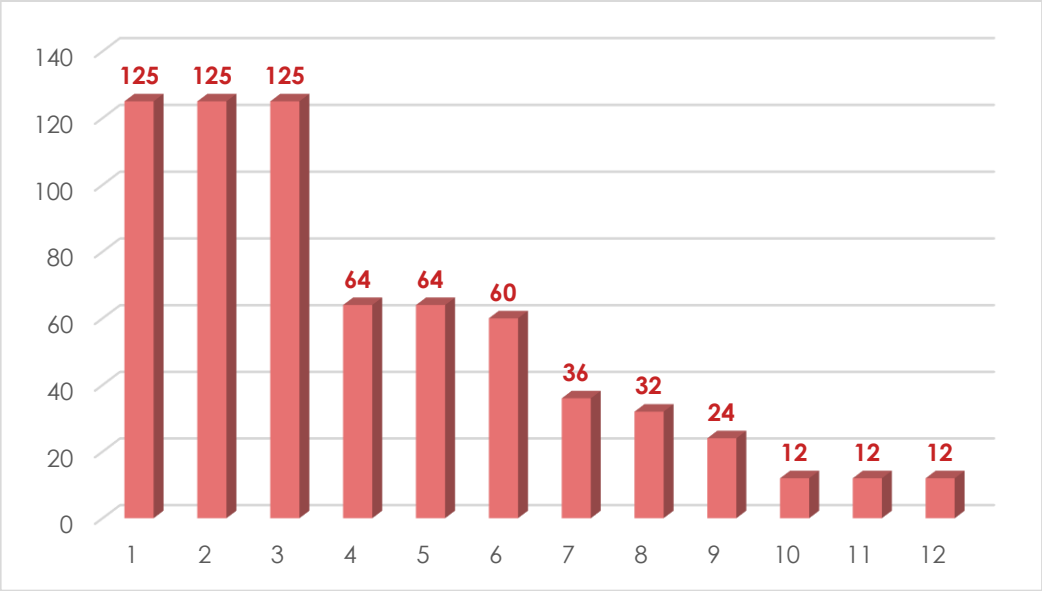
Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- **Ambiental(16)**
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

Figura 20 *- Principais demandas para a área de* ***Gestão Ambiental e Sustentabilidade****, conforme critérios do GUT.*



Legenda:

1. Adotar ou criar um sistema que atenda o CRAS na necessidade de deposição dos resíduos sólidos de saúde.
2. Construção de ambiente adequado para guarda de resíduos contaminantes até o seu descarte.
3. Construção de uma Superior de recepção, triagem e reciclagem de resíduos no CCA.
4. Adotar práticas de sustentabilidade.
5. Adotar práticas voltadas à educação ambiental e consumo consciente.
6. Recolhimento adequado com a legislação do Conselho Nacional do Meio Ambiente para os produtos infectantes.
7. Realizar campanha do uso racional dos serviços básicos (Água, Luz, Telefone, etc.)
8. Adotar práticas de sustentabilidade.
9. Ausência de ambiente preparado para receber equipamentos obsoletos e inutilizados até a data de expurgo para o serviço de patrimônio UFPB.
10. Desenvolvimento de projetos sustentáveis para o consumo de água e luz no centro.
11. Adoção de fontes de energia renovável (como a energia solar).
12. Desenvolver um projeto de destinação adequado de resíduos e equipamentos em desuso.



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

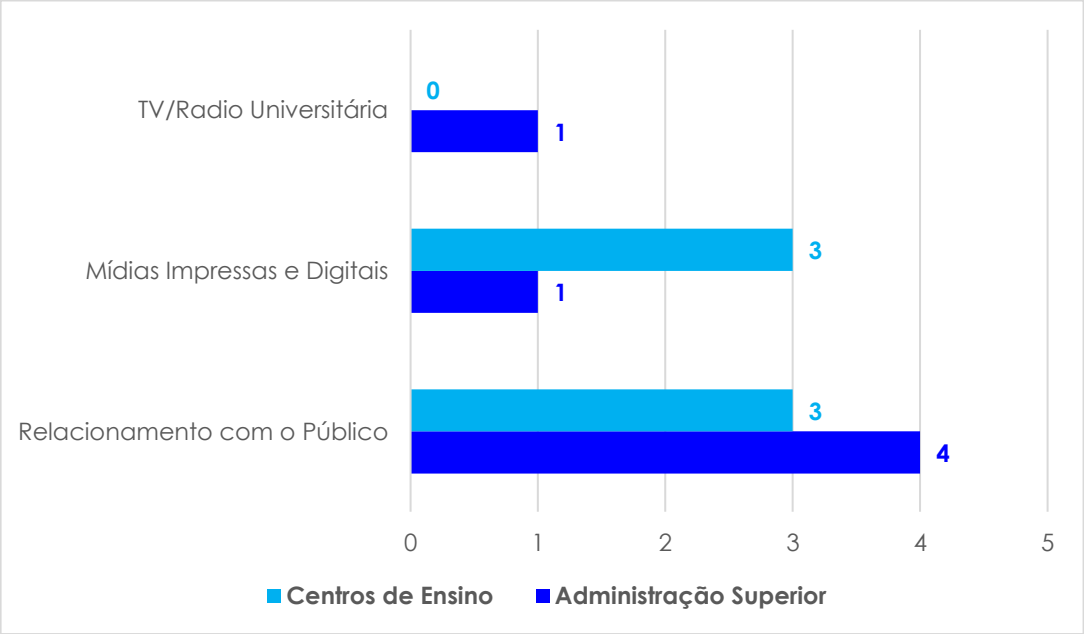
Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- **Comunicação(12)**

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

3.3.3.5. Gestão da Comunicação

A subárea da gestão da comunicação totalizou 12 necessidades, agrupadas em 03 categorias, quais sejam relacionamento com o público, mídias impressas e digitais e a TV e Rádio Universitária. Convém observar que, na Administração Superior, houve um predomínio de demandas relativas a relacionamento com o público. Nos centros, a quantidade destas demandas foi a mesma daquelas associadas a mídias impressas e digitais. Necessidades relativas à TV/Rádio Universitária apareceu apenas no âmbito da Administração Superior.

***Figura 21** - Distribuição das necessidades para a área de **Gestão da Comunicação**.*



No Apêndice J é mostrada a lista completa das necessidades na área de gestão da comunicação. As principais demandas para a área de mídias impressas e digitais foram: Incrementar a utilização do site da unidade e fortalecer as mídias do CCHLA: organização, produção e publicação de conteúdo, bem como o desenvolvimento de repositório de áudio e vídeo. Já para a área de relacionamento com o público, destacam-se: publicação das ações do IDEP/UFPB, disponibilização informações e material de interesse público em plataformas digitais, construção um plano de marketing para visibilidade e acreditação das ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão, consolidação e qualificação d setor de Comunicação e



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

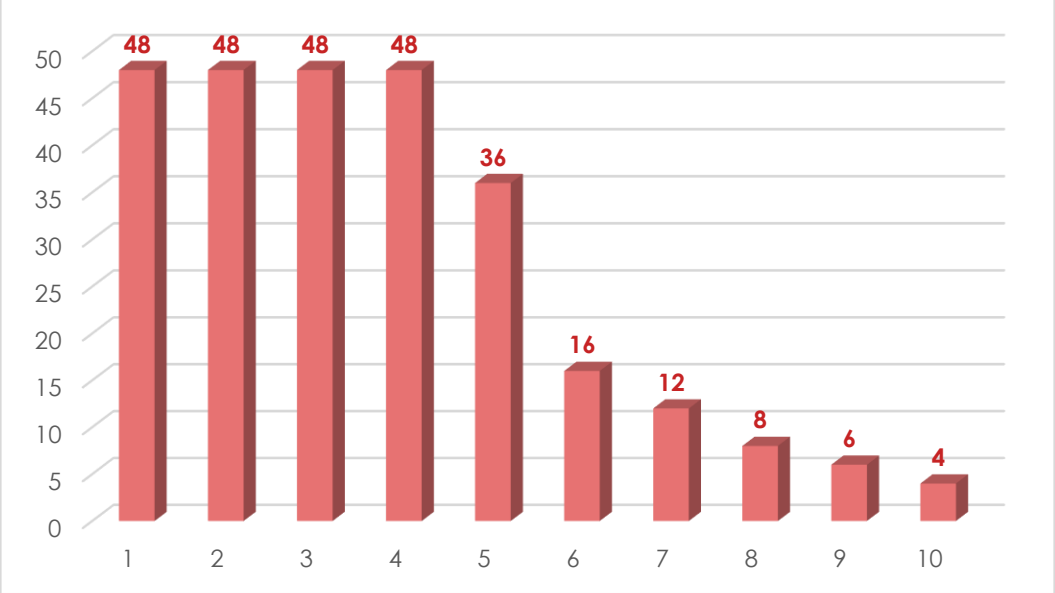
Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- **Comunicação(12)**

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

Marketing da Biblioteca Superior e Sistema de Bibliotecas, aprimoramentos dos meios de comunicação para o atendimento às solicitações da Comunidade do Centro.

Na figura 22 é mostrado as dez principais necessidades para a área de gestão da comunicação.

***Figura 22** - Principais demandas para a área de **Gestão da Comunicação**, conforme critérios do GUT.*



Legenda:

1. Incrementar a utilização do site da unidade.
2. Fortalecer as mídias do CCHLA: organização, produção e publicação de conteúdo, bem como o desenvolvimento de repositório de áudio e vídeo.
3. Publicação das ações do IDEP/UFPB.
4. Disponibilizar informações e material de interesse público em plataformas digitais.
5. Construir um plano de marketing para visibilidade e acreditação das ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão.
6. Consolidar e qualificar setor de Comunicação e Marketing da Biblioteca Superior e Sistema de Bibliotecas.
7. Aprimorar os meios de comunicação para o atendimento às solicitações da Comunidade do Centro.
8. Aperfeiçoar a comunicação no sentido de divulgar seus produtos (cursos) para a sociedade.
9. Ampliar o atendimento ao público no formato virtual/eletrônico, através do SIGRH e abrangendo todas as unidades da PROGEP.
10. Atualização da página web do centro.



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

3.3.4. Infraestrutura

A área de infraestrutura foi analisada de duas maneiras: a) as necessidades provenientes dos centros de ensino e das unidades administrativas; b) as necessidades apontadas pelo corpo técnico da Prefeitura Universitária.

Quanto as demandas apresentadas pelos centros e unidades administrativa, a área de infraestrutura apresentou um total de 230 necessidades (ver Apêndice K), visivelmente mais concentradas nos Centros, onde representa 45% do total de necessidades destas unidades. Na Administração Superior, as demandas desta área também se mostraram bastante significativas (20%).

A classificação destas necessidades envolveu a identificação de 6 categorias, quais sejam: aquisições, reformas e ampliações, construção, manutenção, acessibilidade e segurança. A destruição das demandas por categoria é mostrada na Figura 23. Na Administração Superior, 78% das demandas de infraestrutura encontra-se nas categorias de Reforma/Ampliação (28%), Manutenção (26%) e Aquisição (24%). No tocante aos Centros de Ensino, a categoria que mais se destacou foi Aquisição (32%), seguida por Reforma/Ampliação (23%) e Construção/Conclusão de obras (21%). As demandas associadas à Acessibilidade e à Segurança foram 11% e 7% (na Administração Superior) e 8% e 6% (nos Centros), respectivamente.



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

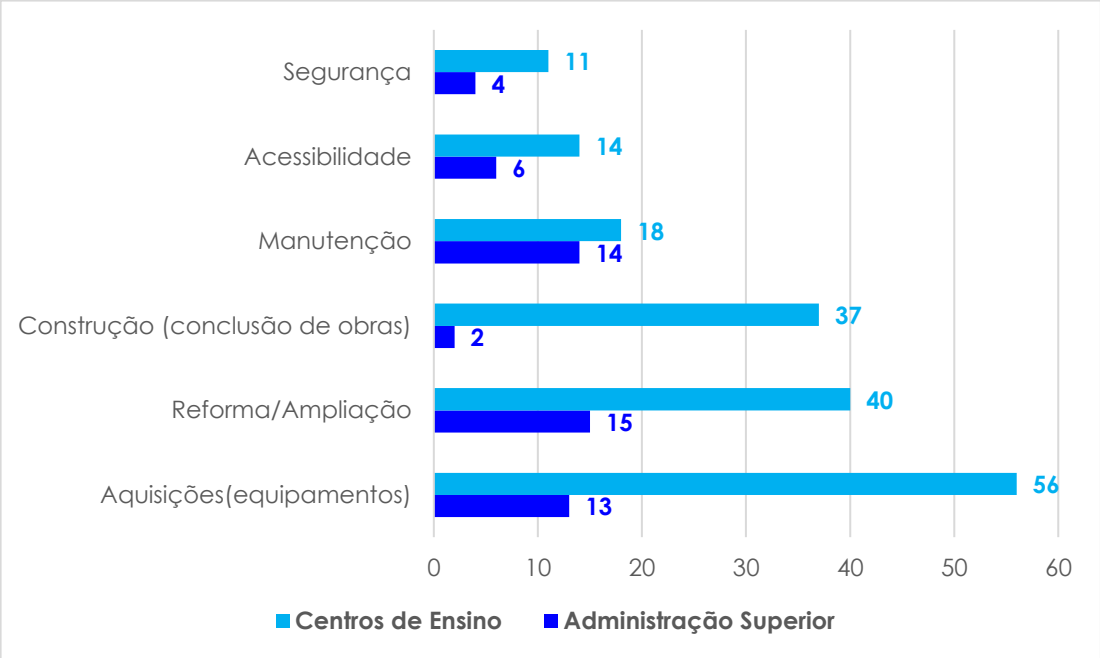
Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

Figura 23 - *Distribuição das necessidades para a área de* ***Infraestrutura****.*



Agregando os dados da Administração Superior com os dos centros, tem-se que 30% (69) do total de necessidades de infraestrutura se refere a demandas de Aquisição, sendo 35 relacionadas a equipamentos sobretudo eletrônicos voltados para áreas acadêmicas (salas de aula, laboratórios etc.) e ambientes administrativos; 10 necessidades de mobiliário (estações de trabalho, armários etc.); 9 demandas para aquisição de veículos; 8 voltadas a acervo físico e digital; 4 direcionadas para produtos/serviços de TI e 3 necessidades específicas: elevador; câmeras para vigilância eletrônica e instalação de grades para portas e janelas. A segunda e terceira categorias de infraestrutura mais demandadas foram reforma/ampliação e construção/conclusão de obras, totalizando 55 e 39 necessidades, respectivamente. Em ambas, as necessidades envolviam unidades inteiras, setores específicos e áreas comuns dos *campi*. Na sequência estão as demandas de manutenção, com 32 necessidades, mais concentradas na manutenção de equipamentos (16), mas envolvendo também prédios, mobiliários e bens (6), veículos (3), laboratórios (3), acervo (1), elevadores (1), antena antifurto (1) e rede elétrica (1). Convém ressaltar, ainda, a identificação de necessidades relativas à acessibilidade (20) e segurança (15).



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

Analisando-se a matriz GUT de priorização, observa-se que 95 itens elencados com prioridade maior do que 60, conforme pode ser visto no Quadro 19. Os itens elencados nesse quadro, portanto, representam as necessidades com máxima gravidade, urgência e tendências e/ou de atendimento à legislação. A relação completa das necessidades para a área de Infraestrutura é mostrada no Apêndice M.

***Quadro 19** – Relação das necessidades mais criticas para a área de **Infraestrutura**.*

Pontuação	Necessidade
125	1 Melhorar a acessibilidade da unidade. 2 Discutir com a Administração Superior formas de melhorar a acessibilidade do setor. 3 Melhorar os ambientes da Biblioteca Superior de acordo com as normas de segurança do trabalho e acessibilidade vigentes. 4 Investimento permanente para implementação de ações que promovam a inclusão de usuários com deficiência. 5 Discutir com a Administração Superior formas de melhorar a acessibilidade do setor. 6 Adequação da sede nova e da atual para o acesso de pessoas com mobilidade reduzida. 7 Adequar a infraestrutura e aparelhar o centro para atender as políticas de acessibilidade. 8 Adequar a estrutura física do CI à legislação, no que concerne à acessibilidade, com a instalação de piso tátil, sinalização e adequação de rampas já existentes. 9 Sinalização interna nos Prédios do CI Mangabeira. 10 Adaptação dos ambientes para atender as pessoas com deficiência e ou mobilidade reduzida. 11 Melhorar acessibilidade para pessoas com deficiências. 12 Promover ações voltadas à melhoria da **Acessibilidade** do Centro, tanto em infraestrutura, como em relação à comunicação e práticas pedagógicas. 13 Adequação da estrutura existente no que se refere ao atendimento da legislação sobre acessibilidade. 14 Melhorar a acessibilidade do Campus II. 15 Sanar problemas de acessibilidade. 16 Instalação de equipamentos para combate de incêndios. 17 **Aquisição** de livros atualizados para biblioteca. 18 Ampliação do acervo para atender à demanda e os padrões estabelecidos pelo MEC. 19 Solicitar a abertura de pregão para aquisição e instalação de elevador. 20 Finalização do Edifício do Centro de Energias Alternativas e **Renováveis.** 21 Viabilizar as licenças ambientais necessárias ao reinício das obras paradas. 22 Construção da cozinha pedagógica para o Curso de Gastronomia. 23 Construção de uma unidade adequada para destinação dos cadáveres de animais. 24 Limpeza periódica do ar condicionado das salas (Plano anual de manutenção). 25 Manutenção preventiva e corretiva de elevadores (Acessibilidade em risco). 26 Recuperação e requalificação de imóveis históricos para atendimento de demandas administrativas e acadêmicas. 27 Infraestrutura que possibilite a melhoria do sistema de informações da Editora, imprescindível para o gerenciamento do OMP e do Portal de Periódicos. 28 Expansão da área física do prédio do CCM para poder atender as demandas e ao número de alunos. 29 Criação da estrutura física para o comitê de acessibilidade.
100	30 Construção de salas de aula, laboratórios e módulos didáticos. 31 Retomada e conclusão das obras paradas no âmbito do Campus II. 32 Expansão e melhoria da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e extensão nas Fazendas Chã do Jardim, São João do Cariri e Olho D'agua.

Pontuação	Necessidade
80	33 Adquirir equipamentos de informática (computadores e aparelhos de scanner) para viabilizar o processo eletrônico dentro da Instituição. 34 Estruturar os laboratórios de Circuitos Lógicos, Robótica, Métodos Numéricos, Microeletrônica. 35 Equipar os laboratórios de Circuitos Lógicos, Robótica, Métodos Numéricos, Microeletrônica. 36 Contratar técnicos e/ou empresa de manutenção de forma a permitir o estabelecimento sistemático da manutenção dos laboratórios. 37 Contratar técnicos e/ou empresa de manutenção de forma a permitir o estabelecimento sistemático da manutenção dos equipamentos.
75	38 Aquisição de licenças de softwares para o Campus II. 39 Expansão do Hospital Veterinário com novos ambientes e adequação dos mesmos.
64	40 Atender às demandas de acessibilidade. 41 Aquisição de novos veículos (ônibus, van e um carro) para dar suporte e ampliar as atividades de extensão na região da Paraíba. 42 Assegurar o permanente crescimento do acervo do Sistema de Bibliotecas. 43 Aquisição de Mobiliário (Armário de metal, Mesa, Cadeira, Armário Suspenso, Mesa Birô). 44 Climatização das salas de aula do centro. 45 Realizar aquisição de veículos (Falta de licitação). 46 Ampliar frota de veículos do Campus. 47 Aquisição de equipamentos de informática com vida útil depreciada (aproximadamente: 200 computadores, 50 impressoras, 100 estabilizadores, 10 switchs e 20 projetores). 48 Instalação de câmeras de segurança e vigilância eletrônica. 49 Aquisição de equipamentos para laboratórios. 50 Aquisição de equipamentos laboratoriais e desportivos para o Campus II. 51 Aquisição de equipamentos de informática para o Campus II. 52 Aquisição de mobiliário para o comitê de acessibilidade. 53 Aquisição de equipamentos eletrônicos para o comitê de acessibilidade. 54 Conclusão das obras e instalações do IDEP/UFPB. 55 Conclusão da obra de construção do prédio do CBiotec. 56 Construção do Biotério do Centro de Biotecnologia 200 m2. 57 Conclusão das obras inacabadas. 58 Ampliação do número de salas de aulas. 59 Criação e manutenção de ambientes de lazer e esportes para a comunidade acadêmica no Campus II. 60 Melhorar os equipamentos usados. 61 Elaborar e executar plano anual de manutenção permanente de equipamentos. 62 Manutenção preventiva e corretiva e instalação de novos condicionadores de ar. 63 Manutenção de antena antifurto da biblioteca setorial. 64 Efetuar a manutenção dos veículos inoperante do Campus. 65 Criar uma sistemática de manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos do centro. 66 Manutenção preventiva e corretiva de aparelhos de ar condicionado. 67 Processo licitatório especifico para a manutenção das instalações dos laboratórios de habilidades, BTC e biologia molecular. 68 Melhorar infraestrutura dos espaços. 69 Ampliar o espaço físico da sede da INOVA-UFPB para abrigar a Incubadora Empresarial Tecnológica na UFPB. 70 Sala e instalações para o setor de Internacionalização. 71 Elaborar e executar plano anual de reforma e manutenção permanente de infraestrutura (física, elétrica, hidráulica e lógica). 72 Modernizar e adequar os ambientes destinados aos usuários e servidores da Biblioteca Superior. 73 Adequar a infraestrutura dos laboratórios, salas de aula e banheiros. 74 Pavimentação da estrada de acesso ao CI.

Pontuação	Necessidade
	75 Link de Internet DIRETO (enlace de fibra óptica) do STI p/ o Centro (sem passar pelo CCS). 76 Cobrar junto a Prefeitura Universitária a elaboração do pregão para redimensionamento da rede elétrica do Campus IV (Rio Tinto e Mamanguape). 77 Reforma e ampliação estrutural das unidades Campus I e DCJ/Santa Rita. 78 Revisão e reestruturação da rede elétrica para atender a ampliação do número de equipamentos. 79 Melhorias ao acesso do Centro (iluminação, transporte e sinalização). 80 Atender as necessidades da Rede de Informática do Centro, quanto aos serviços de manutenção e suporte preventivo. 81 Modernizar a estrutura física do Campus. 82 Melhoria da rede de internet, telefonia. 83 Melhorar a Infraestrutura de salas, equipamentos, banheiros, etc. 84 Integrar o Wi-Fi do CCHLA a rede UFPB sem fios. 85 Estabelecer posto de segurança pessoal e patrimonial permanente e exclusivo para as áreas interna e externa da Biblioteca Superior. 86 Ampliar a segurança do prédio da reitoria. 87 Aperfeiçoar as ações de implementação do sistema de segurança em todo o acervo da Biblioteca Superior. 88 Aumento de segurança nos departamentos, laboratórios e salas de aula. 89 Instalar um sistema de segurança e controle de acesso. 90 Aumentar o número de postos de segurança armada. 91 Melhoria das ações voltadas à segurança da comunidade, em parceria com a Superior de Segurança universitária. 92 Ampliação dos postos fixos de segurança.
60	93 Melhorar as condições de acessibilidade dos setores. 94 Acompanhar as adequações arquitetônicas para acessibilidade aos setores do Centro. 95 Melhorar o layout e equipar o espaço físico de forma a condicionar os servidores ter um ambiente adequado para melhor desempenho de suas atividades.



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

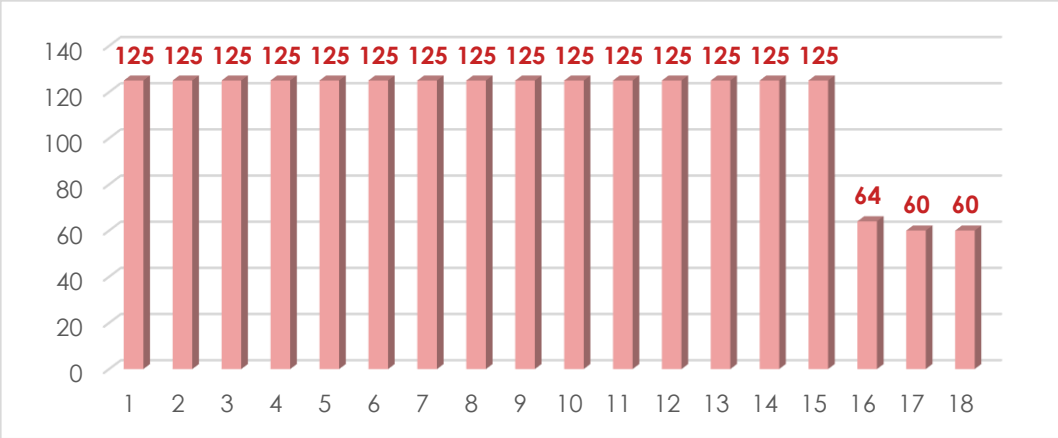
Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- **Acessibilidade (20)**
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

3.3.4.1. Acessibilidade

Analisando a matriz GUT de definição das prioridades para a área de acessibilidade, observa-se que das 20 demandas apontadas para esta área, 18 podem ser consideradas críticas por apresentarem um fator GUT maior do que 60, conforme mostrado na figura 24. Dos itens destacados como críticos, 06 foram apontados pela Administração Superior (itens 1-6 da figura 24) e os demais foram citados pelos Centros de Ensino.

Figura 24 *– Relação de prioridades para a área de* ***Acessibilidade****.*



Legenda:

1. Melhorar a acessibilidade da unidade.
2. Discutir com a Administração Superior formas de melhorar a acessibilidade do setor.
3. Melhorar os ambientes da Biblioteca Superior de acordo com as normas de segurança do trabalho e acessibilidade vigentes.
4. Investimento permanente para implementação de ações que promovam a inclusão de usuários com deficiência.
5. Discutir com a Administração Superior formas de melhorar a acessibilidade do setor.
6. Adequação da sede nova e da atual para o acesso de pessoas com mobilidade reduzida.
7. Adequar a infraestrutura e aparelhar o centro para atender as políticas de acessibilidade.
8. Adequar a estrutura física do CI à legislação, no que concerne à acessibilidade, com a instalação de piso tátil, sinalização e adequação de rampas já existentes.
9. Sinalização interna nos Prédios do CI Mangabeira.
10. Adaptação dos ambientes para atender as pessoas com deficiência e ou mobilidade reduzida.
11. Melhorar acessibilidade para pessoas com deficiências.
12. Promover ações voltadas à melhoria da Acessibilidade do Centro, tanto em infraestrutura, como em relação à comunicação e práticas pedagógicas.
13. Adequação da estrutura existente no que se refere ao atendimento da legislação sobre acessibilidade.
14. Melhorar a acessibilidade do Campus II.
15. Sanar problemas de acessibilidade.
16. Atender às demandas de acessibilidade.
17. Melhorar as condições de acessibilidade dos setores.
18. Acompanhar as adequações arquitetônicas para acessibilidade aos setores do Centro.



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

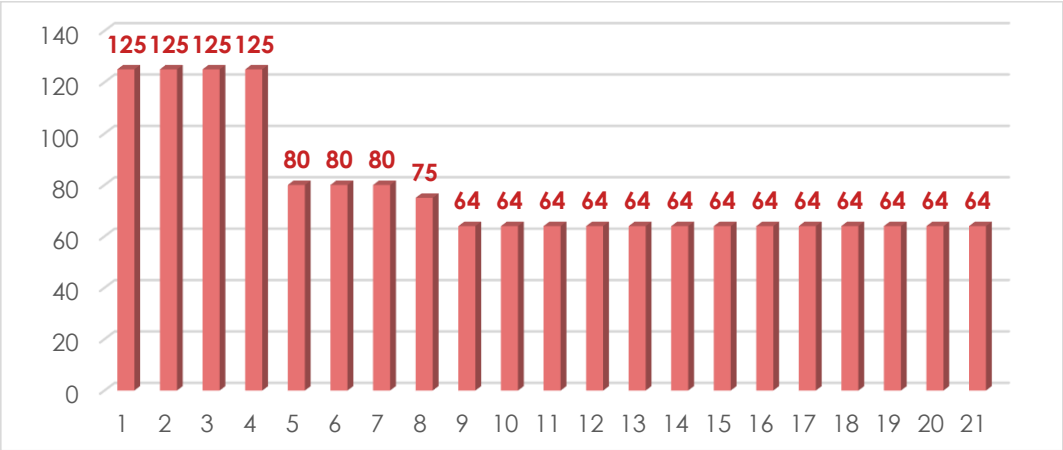
Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- **Aquisições(69)**
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

3.3.4.2. Aquisições

Para a infraestrutura de equipamentos, foram obtidas 69 demandas, sendo 21 delas consideradas críticas por apresentarem um fator GUT maior do que 60, conforme mostrado na figura 25. Desses itens, 4 correspondem a demandas apresentadas pela Administração Superior (itens 1 e 9-11) e os demais foram apontadas pelos Centros de Ensino.

Figura 25 - *Relação de prioridades para a área de* ***Infraestrutura física – aquisições.***



Legenda:

1. Instalação de equipamentos para combate de incêndios.
2. Aquisição de livros atualizados para biblioteca.
3. Ampliação do acervo para atender à demanda e os padrões estabelecidos pelo MEC.
4. Solicitar a abertura de pregão para aquisição e instalação de elevador.
5. Adquirir equipamentos de informática (computadores e aparelhos de scanner) para viabilizar o processo eletrônico dentro da Instituição.
6. Estruturar os laboratórios de Circuitos Lógicos, Robótica, Métodos Numéricos, Microeletrônica.
7. Equipar os laboratórios de Circuitos Lógicos, Robótica, Métodos Numéricos, Microeletrônica.
8. Aquisição de licenças de softwares para o Campus II.
9. Aquisição de novos veículos (ônibus, van e um carro) para dar suporte e ampliar as atividades de extensão na região da Paraíba.
10. Assegurar o permanente crescimento do acervo do Sistema de Bibliotecas.
11. Aquisição de Mobiliário (Armário de metal, Mesa, Cadeira, Armário Suspenso, Mesa Birô).
12. Climatização das salas de aula do centro.
13. Realizar aquisição de veículos (Falta de licitação).
14. Ampliar frota de veículos do Campus.
15. Aquisição de equipamentos de informática com vida útil depreciada (aproximadamente: 200 computadores, 50 impressoras, 100 estabilizadores, 10 switchs e 20 projetores).
16. Instalação de câmeras de segurança e vigilância eletrônica.
17. Aquisição de equipamentos para laboratórios.
18. Aquisição de equipamentos laboratoriais e desportivos para o Campus II.
19. Aquisição de equipamentos de informática para o Campus II.
20. Aquisição de mobiliário para o comitê de acessibilidade.
21. Aquisição de equipamentos eletrônicos para o comitê de acessibilidade.



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

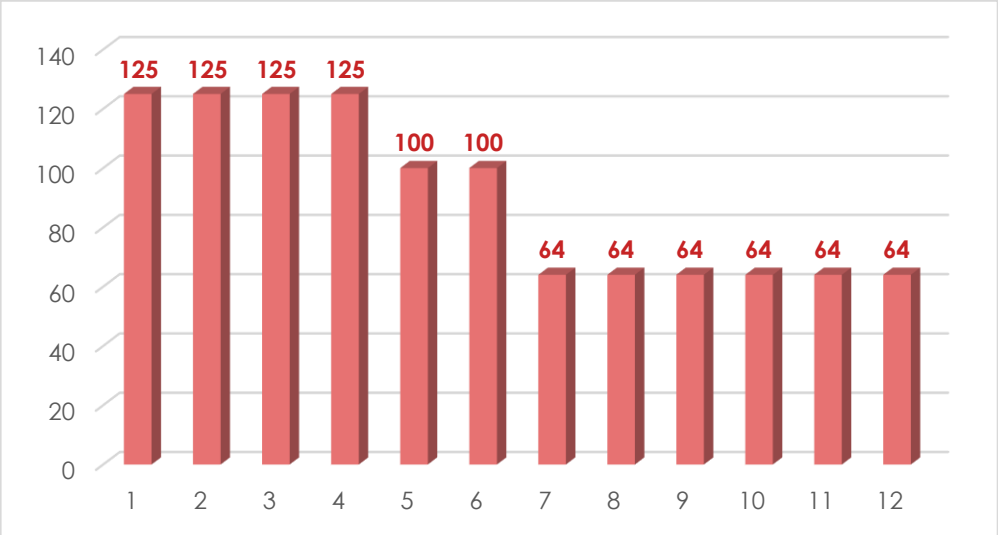
Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- **Construção(39)**
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

3.3.4.3. Construções/Conclusão de obras

Das 39 necessidades apontadas para a categoria de construção, 12 são considerados prioritários pela metodologia da matriz GUT. Esses itens apresentam fator GUT maior do que 60, conforme mostrado na figura 26. Com exceção do item 7, a relação de priorização foi apontada pelos Centros de Ensino.

Figura 26** - Relação de prioridades para a área de **Construção.



Legenda:
1. Finalização do Edifício do Centro de Energias Alternativas e Renováveis.
2. Viabilizar as licenças ambientais necessárias ao reinício das obras paradas.
3. Construção da cozinha pedagógica para o Curso de Gastronomia.
4. Construção de uma unidade adequada para destinação dos cadáveres de animais.
5. Construção de salas de aula, laboratórios e módulos didáticos.
6. Retomada e conclusão das obras paradas no âmbito do Campus II.
7. Conclusão das obras e instalações do IDEP/UFPB.
8. Conclusão da obra de construção do prédio do CBiotec.
9. Construção do Biotério do Centro de Biotecnologia 200 m2.
10. Conclusão das obras inacabadas.
11. Ampliação do número de salas de aulas.
12. Criação e manutenção de ambientes de lazer e esportes para a comunidade acadêmica no Campus II.



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

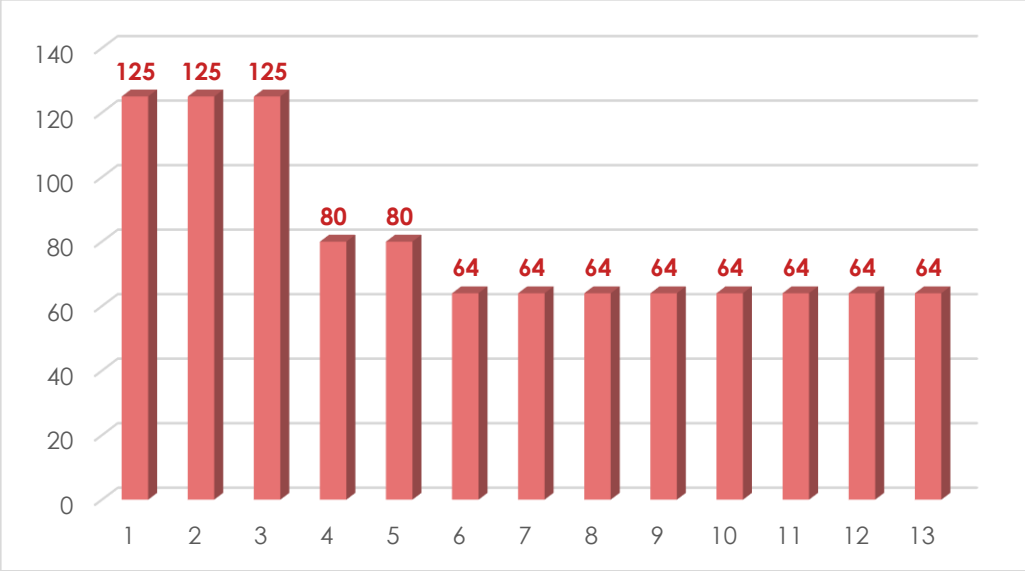
Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- **Manutenção(32)**
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- PU(29)

3.3.4.4. Manutenção

Treze demandas para a área de infraestrutura ligadas a manutenção foram consideradas críticas, conforme critério de priorização utilizado. Essas demandas são mostradas na figura 27. Das lista de prioridade, os itens 1 e 4-7 foram apontados pela Administração Superior, os demais são demandas prioritárias apontadas pelos Centros de Ensino.

Figura 27**- Relação de prioridades para a área de **Manutenção.



Legenda:

1. Limpeza periódica do ar condicionado das salas (Plano anual de manutenção).
2. Manutenção preventiva e corretiva de elevadores (Acessibilidade em risco).
3. Recuperação e requalificação de imóveis históricos para atendimento de demandas administrativas e acadêmicas.
4. Contratar técnicos e/ou empresa de manutenção de forma a permitir o estabelecimento sistemático da manutenção dos laboratórios.
5. Contratar técnicos e/ou empresa de manutenção de forma a permitir o estabelecimento sistemático da manutenção dos equipamentos.
6. Melhorar os equipamentos usados.
7. Elaborar e executar plano anual de manutenção permanente de equipamentos.
8. Manutenção preventiva e corretiva e instalação de novos condicionadores de ar.
9. Manutenção de antena antifurto da biblioteca setorial.
10. Efetuar a manutenção dos veículos inoperante do Campus.
11. Criar uma sistemática de manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos do centro.
12. Manutenção preventiva e corretiva de aparelhos de ar condicionado.
13. Processo licitatório especifico para a manutenção das instalações dos laboratórios de habilidades, BTC e biologia molecular.



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- **Reforma(55)**
- Segurança(15)
- PU(29)

3.3.4.5. Reforma/Ampliação

Das demandas na área de Reforma, 42% (23 demandas) podem ser consideradas prioritárias, conforme mostrado na figura 28. Destas, 6 foram apontadas pela Administração Superior (itens 1 e 6-10) e as demais pelos Centros de Ensino.



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

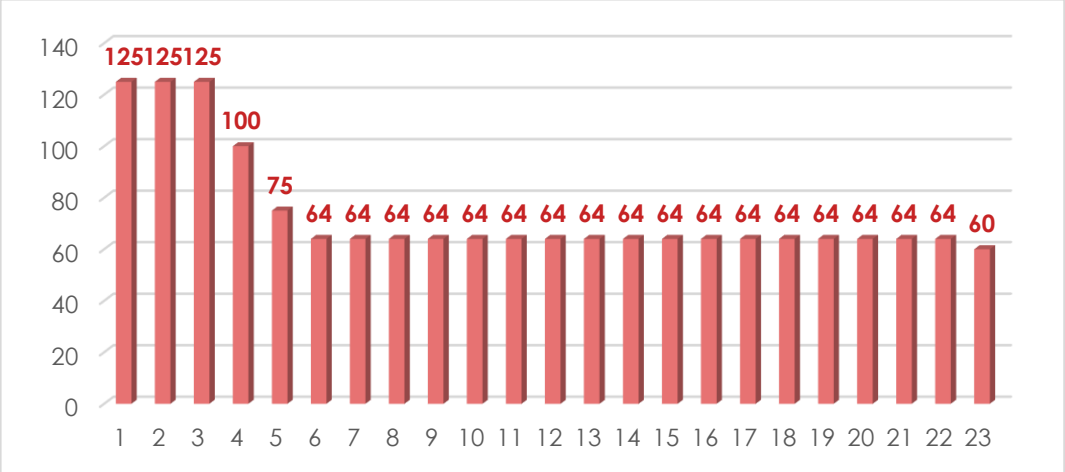
Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- **Reforma(55)**
- Segurança(15)
- PU(29)

Figura 28 *- Relação de prioridades para a área de* ***Reforma/Ampliação.***



Legenda

1. Infraestrutura que possibilite a melhoria do sistema de informações da Editora, imprescindível para o gerenciamento do OMP e do Portal de Periódicos.
2. Expansão da área física do prédio do CCM para poder atender as demandas e ao número de alunos.
3. Criação da estrutura física para o comitê de acessibilidade.
4. Expansão e melhoria da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e extensão nas Fazendas Chã do Jardim, São João do Cariri e Olho D'agua.
5. Expansão do Hospital Veterinário com novos ambientes e adequação dos mesmos
6. Melhorar infraestrutura dos espaços.
7. Ampliar o espaço físico da sede da INOVA-UFPB para abrigar a Incubadora Empresarial Tecnológica na UFPB.
8. Sala e instalações para o setor de Internacionalização.
9. Elaborar e executar plano anual de reforma e manutenção permanente de infraestrutura (física, elétrica, hidráulica e lógica).
10. Modernizar e adequar os ambientes destinados aos usuários e servidores da Biblioteca Superior.
11. Adequar a infraestrutura dos laboratórios, salas de aula e banheiros.
12. Pavimentação da estrada de acesso ao CI.
13. Link de Internet DIRETO (enlace de fibra óptica) do STI p/ o Centro (sem passar pelo CCS).
14. Cobrar junto a Prefeitura Universitária a elaboração do pregão para redimensionamento da rede elétrica do Campus IV (Rio Tinto e Mamanguape).
15. Reforma e ampliação estrutural das unidades Campus I e DCJ/Santa Rita.
16. Revisão e reestruturação da rede elétrica para atender a ampliação do número de equipamentos.
17. Melhorias ao acesso do Centro (iluminação, transporte e sinalização).
18. Atender as necessidades da Rede de Informática do Centro, quanto aos serviços de manutenção e suporte preventivo.
19. Modernizar a estrutura física do Campus.
20. Melhoria da rede de internet, telefonia.
21. Melhorar a Infraestrutura de salas, equipamentos, banheiros, etc.
22. Integrar o Wi-Fi do CCHLA a rede UFPB sem fios.
23. Melhorar o layout e equipar o espaço físico de forma a condicionar os servidores ter um ambiente adequado para melhor desempenho de suas atividades.



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- **Segurança(15)**
- PU(29)

3.3.4.6. Segurança

Das 15 demandas relacionadas a área de segurança, 8 foram consideradas prioritárias por apresentarem um fator GUT igual a 64 (maior fator observado para a área). A relação das demandas é mostrada na tabela 3. Os itens 1-3 foram apontados pela Administração Superior e os demais itens são demandas dos Centros de Ensino.

*Tabela 3 - Relação de prioridades para a área de **Segurança.***

1	Estabelecer posto de segurança pessoal e patrimonial permanente e exclusivo para as áreas interna e externa da Biblioteca Superior.
2	Ampliar a segurança do prédio da reitoria.
3	Aperfeiçoar as ações de implementação do sistema de segurança em todo o acervo da Biblioteca Superior.
4	Aumento de segurança nos departamentos, laboratórios e salas de aula.
5	Instalar um sistema de segurança e controle de acesso.
6	Aumentar o número de postos de segurança armada.
7	Melhoria das ações voltadas à segurança da comunidade, em parceria com a Superior de Segurança universitária.
8	Ampliação dos postos fixos de segurança.



Necessidades

Total: 708

Detalhamento

Acadêmica (122)
- Ensino (60)
- Pesquisa(36)
- Extensão(26)

Assistência estudantil (16)

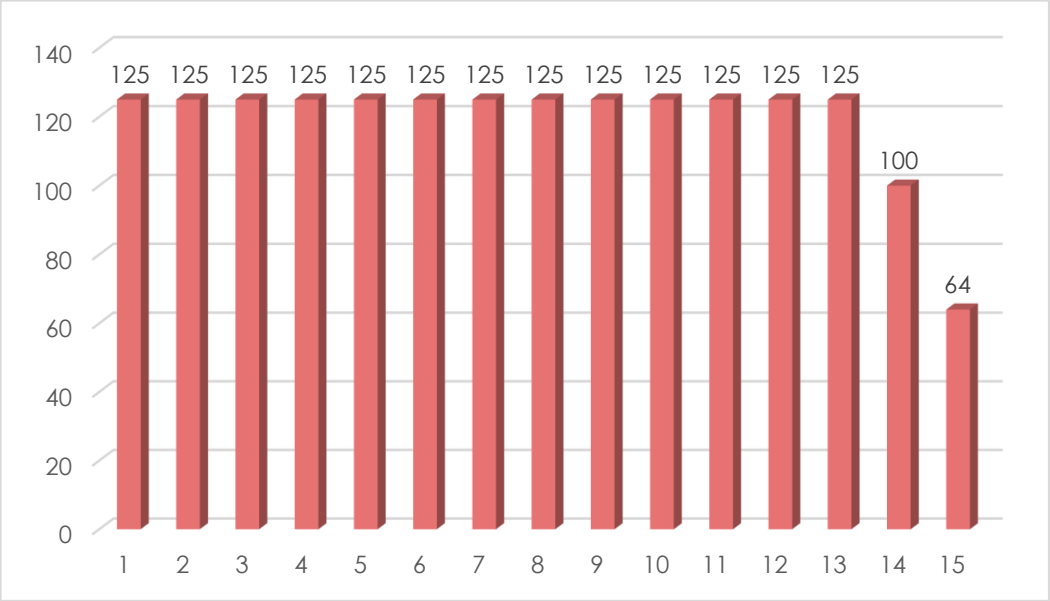
Gestão(311)
- Pessoas (99)
- Administrativa(90)
- Planejamento(50)
- Informação(44)
- Ambiental(16)
- Comunicação(12)

Infraestrutura(259)
- Acessibilidade (20)
- Aquisições(69)
- Construção(39)
- Manutenção(32)
- Reforma(55)
- Segurança(15)
- **PU(29)**

3.3.4.7. Prefeitura Universitária

Um total de vinte e nove demandas foram apontadas no inventário de necessidades para a Prefeitura Universitária, destas 15 são consideradas prioritárias, sendo 13 classificadas com escore 125 e, portanto, com máxima prioridade, conforme mostrado na Figura 29. A lista completa das demandas é mostrado no Anexo L.

Figura 29** - Relação de prioridades para apontadas pela **Prefeitura Universitária.



Legenda
1 Definição de cargos e funções
2 Definição do fluxo processual
3 Projetos de combate a incêndio de toda universidade
4 Regularização das vias para trabalho conjunto com a SEMOB
5 Adquirir os programas necessários para elaborar os projetos e orçamentos
6 Implantação do BIM
7 Criação e estruturação do Arquivo da PU
8 Conclusão das obras inacabadas
9 Acessibilidade e mobilidade na universidade e entorno.
10 Elaboração do Plano diretor
11 Adequação das atividades/processos institucionais às normas vigentes
12 Aquisição de equipamentos de proteção individual
13 Treinamento sobre Instrução Normativa nº 05/2017, do MPDG
14 Criação de um setor de Gestão da informação
15 Planejamento quanto as prioridades demandadas

4. Considerações Finais



A *Fase de Diagnóstico* representou uma etapa complexa de ser executada, mas de fundamental importância dado o seu elevado potencial de revelar qual a visão que a instituição tem de si mesma e quais os seus aspectos críticos a serem objeto de formulação de estratégias para a fase seguinte: o planejamento.

Como parte do processo de elaboração do PDI UFPB 2019-2023, a *Fase de Diagnóstico* cumpriu o seu papel de possibilitar um levantamento minucioso de informações acerca da identidade institucional e das demandas das diversas unidades acadêmico-administrativas.

Convém enfatizar que a execução da fase de diagnóstico trouxe ganhos em termos de difusão de práticas de planejamento nos âmbitos setoriais, a partir da estruturação de um processo de construção coletiva protagonizado pelos Agentes de Planejamento (AGEPLANs), responsáveis pela comunicação direta com a equipe executora das atividades de elaboração do PDI e pela sistematização dos levantamentos realizados em suas respectivas unidades, contribuindo, assim, para tornar a fase de diagnóstico mais participativa e abrangente. Com raras exceções, todas as Pró-reitorias, órgãos suplementares e Centros de Ensino participaram de forma ativa desta fase. Contudo, vale ressaltar que tal processo pode ser aperfeiçoado de modo a minimizar os atrasos e/ou ausências no retorno das informações demandadas, bem como a melhor mobilizar todos os segmentos da comunidade universitária, sobretudo o corpo discente.

Não obstante os desafios relacionados ao processo de consolidação de vasto material informacional – que envolveu constantes revisões analíticas no tratamento dos dados – foi possível a classificação das necessidades em grandes áreas, a categorização no interior dessas áreas, bem com o mapeamento das demandas mais frequentes e daquelas consideradas críticas pelas próprias unidades.

Por fim, o conjunto das informações apuradas nesta fase de Diagnóstico será utilizado como um dos pilares na construção do planejamento estratégico, ou seja, na definição dos objetivos e metas a serem alcançados e será a base para a construção das políticas que serão implantada para a vigência do PDI 2019-2023.



Apêndice

A

Apêndices

Apêndice A: Relação categorizada das necessidades para a área de **Ensino**.

Necessidades para a área de Ensino						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
Evasão/retenção	Ad. Superior	Estimular as Coordenações de Curso para que criem políticas que aumentem o número de alunos diplomados	4	4	4	64
		Melhorar a taxa de sucesso e diminuir a retenção e evasão dos cursos de graduação	4	4	4	64
	Centros	Adotar política de evitar a evasão de alunos nos cursos de graduação	4	4	4	64
		Atualizar os índices e identificar as principais causas de evasão e retenção no Centro	4	4	4	64
		Realizar ações com vistas a diminuir a evasão e retenção	4	4	4	64
		Oferecimento de cursos de nivelamento para alunos com formação deficitária no ensino médio	3	4	3	36
		Viabilizar ações pedagógicas e administrativas que possam garantir o acesso e a permanência dos alunos de graduação	4	4	2	32
		Reduzir a taxa de evasão e trancamento de matrícula	4	3	2	24
		Melhorar os índices de permanência, taxa de sucesso e diplomação	4	3	2	24
		Apresentar mecanismos de controle para evitar a evasão escolar	4	3	1	12
Projetos Acadêmicos	Centros	Valorização dos cursos tecnológicos	4	3	3	36
		Fomentar a criação de projetos permanentes de tutoria por meio das coordenações de graduação	3	3	3	27
	Ad. Superior	Estimular os Centros, as Coordenações de Cursos e os Departamentos a fazerem Semanas Acadêmicas com o objetivo de integrar os alunos das diferentes áreas do saber para disseminação do conhecimento produzido na própria Instituição	3	2	3	18
		Estimular o Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão a desenvolver projetos e ações voltados para o ensino de graduação em parceria com a Educação Básica	4	2	2	16
	Centros	Incentivar a implantação de projetos que proporcionem aos alunos vivenciarem na prática a solução de problemas interdisciplinares	2	2	3	12
		Ampliar a interação dos professores para conectar assuntos das disciplinas	2	2	3	12
		Criação de Serviço de Atendimento-Atenção ao Aluno: reclamações, elogios e sugestões	1	4	3	12
		Explorar a potencialidade para a oferta de novos cursos	4	2	1	8

Necessidades para a área de Ensino						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
Sistemas de Avaliação/ Monitoramento	Ad. Superior	Consolidar uma cultura de avaliação permanente da graduação que envolva os três segmentos da UFPB baseados no tripé pesquisa-ensino-extensão	5	5	5	125
		Avaliar permanentemente o impacto do "instrumento de avaliação do docente pelo discente" nas práticas pedagógicas dos professores	4	4	3	48
	Centros	Desenvolver assembleias com os cursos de graduação, com vistas a desenvolver um relatório de autoavaliação participativo	4	2	3	24
		Avaliar os indicadores de eficiência do desempenho das atividades acadêmicas	4	2	2	16
		Desenvolver estratégias de melhoria do processo de avaliação de desempenho de docentes	3	2	2	12
		Desenvolver discussões e estudos voltados à melhoria do desempenho acadêmico e administrativo do Centro, compatível com o aumento do seu coeficiente na Matriz da UFPB de alocação de Recursos Orçamentários de OCC-Manutenção	4	2	1	8
Expansão de Cursos/Vagas	Centros	Criação de novo curso de graduação na unidade do CCAE em Mamanguape (está em curso o processo de criação de Licenciatura em Filosofia)	4	4	2	32
		Incentivar a criação de novos cursos de graduação à distância EAD	3	2	3	18
		Criação de cursos de pós-graduação	3	3	2	18
		Aumentar a entrada semestral de alunos no Bacharelado em Biotecnologia para 50 por semestre a partir de 2019.1	4	2	2	16
		Criação de um novo curso de graduação (a definir) após a conclusão do Prédio do Centro de Biotecnologia	4	2	1	8
Indissociabilidade	Centros	Estimular, quando possível, uma articulação entre os planos de curso da graduação e da pós-graduação	4	4	3	48
		Propor atividades articuladas entre estágio docência e monitoria	4	4	3	48
	Ad. Superior	Estimular a Administração Superior a definir uma política acadêmica institucional baseada no ensino de graduação e de pós-graduação contemplando a produção de pesquisa e extensão desenvolvidas pela UFPB, integrando ações da PRG, PRPG, PROPESQ, PRAC e o Pesquisador Institucional	4	3	3	36
		Estabelecer e manter parcerias internas e externas ao Sistema de Bibliotecas e a UFPB relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão	4	3	2	24
	Centros	Integrar as coordenações dos cursos de graduação à Assessoria de Extensão e Programas de Pós-Graduação	1	3	2	6
Processos de Ingresso	Ad. Superior	Acompanhar o ENEM e coordenar o SISU/UFPB	5	5	5	125

Necessidades para a área de Ensino						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
	Centros	Estímulo à realização de ações para acolhimento aos alunos ingressantes nos cursos do Centro	4	4	4	64
	Ad. Superior	Estabelecer uma política de utilização de vagas existentes para disponibilização de reingresso, reopção, entrada de graduados e transferência voluntária	4	3	4	48
		Redimensionar o quantitativo de vagas ofertadas para ingresso anual de alunos nos cursos presenciais e a distância	4	4	2	32
	Centros	Ausência de informações do aluno ingressante durante a matrícula: conhecer as necessidades e anseios dos discentes	2	2	1	4
Estrutura Curricular	Centros	Atualização dos PPCs	5	4	5	100
	Ad. Superior	Estimular a avaliação e a atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos	4	5	4	80
	Centros	Reformulação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação (PPC)	4	4	4	64
	Ad. Superior	Estimular a utilização de 20% da carga horária dos componentes curriculares por meio de turmas virtuais no SIGAA	2	1	3	6
	Centros	Adequar o número de professores no NDE	1	1	1	1
Regulamentação Acadêmica	Ad. Superior	Atualização do regulamento geral da pós-graduação lato e Stricto sensu	5	5	5	125
	Centros	Regularização do calendário escolar	4	4	4	64
	Ad. Superior	Atualizar sistematicamente o Regulamento Geral da Graduação para dar vazão às novas demandas da graduação	3	4	3	36
		Definir a Política de Expansão para criação de novos cursos superiores de Graduação, Tecnólogos e Sequencias e ampliação de vagas para a Graduação	2	4	4	32
Internacionalização	Ad. Superior	Inserção Internacional da pós-graduação	4	3	5	60
	Centros	Incentivar a Internacionalização dos Programas de Pós-graduação do Centro	3	3	3	27
	Centros	Apoiar os programas e projetos internacionais de intercâmbio	4	2	2	16
Estágio Curricular	Centros	Realizar ações com vistas a promoção do estágio, aperfeiçoando o acompanhamento pedagógico nessa área	3	3	3	27
	Ad. Superior	Ampliar os convênios de estágios	4	2	2	16
Conselhos e Fóruns	Ad. Superior	Estimular os Departamentos a aprovarem Planos de Cursos e fazerem Conselhos de Classes semestralmente	1	3	3	9
		Fortalecer o Fórum de Graduação, o Fórum de Coordenadores dos Cursos de Licenciatura, o Fórum de Coordenadores dos Cursos de Bacharelado e o Fórum de Assessores de Graduação	4	2	1	8
Uso acadêmico de sistemas de informação	Centros	Enviar por meio do sigaa informações e orientações aos docentes sobre o lidar com os alunos matriculados no período corrente em suas disciplinas	2	4	2	16

Necessidades para a área de Ensino						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
Auxílios financeiros	Ad. Superior	Buscar alternativas para aumentar o número de Bolsas Acadêmicas	4	2	1	8
Representação Estudantil	Centros	Fortalecer a representação estudantil através dos Centros de Ensino de Curso	1	2	2	4
Parcerias/ cooperação	Ad. Superior	Ampliar a parceria da UFPB com a Secretaria de Estado da Educação e as Secretarias Municipais de Educação e com a UFCG, UEPB e IFPB	1	1	2	2
Acompanhamento de Egresso	Centros	Sistematizar o acompanhamento dos egressos	1	1	1	1



Apêndice

B

Apêndice B: Relação categorizada das necessidades para a área de **Pesquisa**.

Necessidades para a área de Pesquisa						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
Projetos acadêmicos	Centros	Criar a Assessoria de Pesquisa do Centro	4	4	4	64
		Elaborar mapa de núcleos de pesquisa do CCHLA em todas as áreas, nos níveis de graduação e pós-graduação	3	3	3	27
		Ampliação dos projetos de pesquisas, bem como incentivar os alunos na participação em programas de iniciação científica	3	3	3	27
	Ad. Superior	Criar condições para conclusão da pesquisa sobre egressos pelo Laboratório de Economia e Modelagem Aplicada (LEMA)	2	1	3	6
Internacionalização	Centros	Lançar programa permanente de apoio à tradução de artigos a serem publicados em periódicos com fator de impacto no JCR (e de capítulos e livros a serem publicados nas editoras internacionais)	4	4	3	48
		Aprimorar as ações de internacionalização no Centro	4	4	3	48
		Internacionalização da graduação	4	1	2	8
Produção Acadêmica	Centros	Desenvolver uma biblioteca digital com as produções da comunidade acadêmica do Centro	4	3	2	24
		Adotar uma política de incentivo a publicação de artigos em periódicos, publicação de livros etc. pelos professores das pós-graduações	1	4	4	16
Indissociablidade	Centros	Incentivar conexões entre as pesquisas realizadas pelos núcleos e laboratórios com as ementas das disciplinas na graduação	4	4	3	48
Eventos	Centros	Realizar evento periódico para divulgação dos resultados obtidos através das pesquisas	4	3	3	36
Auxílios financeiros	Centros	Ampliação do número de bolsas de iniciação científica	3	2	2	12

Necessidades para a área de Pesquisa						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
Orçamento	Ad. Superior	Retomada e ampliação dos programas de apoio aos projetos de iniciação científica (Pró-PIBIC)	4	5	4	80
		Retomar e ampliar o programa enxoval para recém doutores e doutores recém contratados.	4	5	4	80
		Captação de recursos de agências de fomento nacional para apoio às atividades de pesquisa.	4	4	4	64
		Implementar programa de apoio a produtividade em pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico industrial na UFPB.	4	4	4	64
		Ampliar o apoio a produção científica em periódicos classificados Qualis A1 e A2.	4	4	4	64
		Ampliar o programa de apoio a tradução de artigos classificados Qualis A1 e A2.	4	4	4	64
		Ampliar o apoio a participação de discentes da iniciação científica em eventos nacionais.	4	4	4	64
		Criação de programa voltado a visitas de intercâmbio científico internacional.	4	4	4	64
		Ampliação do número de bolsas de iniciação científica.	4	4	4	64
Administrativo	Ad. Superior	Implementar programa de manutenção de equipamentos de uso exclusivo na pesquisa.	4	5	4	80
		Completa atualização das Resoluções que tratam da pesquisa na UFPB.	5	5	5	125
		Incentivar a realização de pesquisas envolvendo a cooperação de empresas.	4	4	4	64
		Incentivo a ampliação da cooperação científica entre grupos de pesquisas da UFPB e de instituições internacionais.	4	4	4	64
		Aperfeiçoamento da legislação interna referente ao marco legal da ciência, tecnologia e inovação.	5	5	5	125
		Criar e implementar legislação interna referente a Lei da informática.	5	5	5	125
		Conservação e manutenção de arquivos da Pró-Reitoria.	4	4	4	64

Necessidades para a área de Pesquisa						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
		Implementação por completo do módulo de pesquisa do SIGAA	4	4	4	64
		Aprimorar os mecanismos de interação e comunicação com a(s) fundação(ções) de apoio à UFPB.	5	3	4	60
		Estruturação e consolidação de uma base de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação para o Desenvolvimento socioeconômico do Estado da Paraíba	4	4	4	64
		Continuidade das ações de suporte aos pesquisadores UFPB no cadastramento/atualização de informações junto ao CNPq (grupos de pesquisa) ou demais agências de fomento nacionais e internacionais;	4	4	4	64
		Criar ações de suporte aos docentes na elaboração e submissão de projetos de pesquisa;	4	4	4	64
		Estabelecer contatos e parcerias com instituições de pesquisa nas escalas regional, nacional e internacional visando a promoção da pesquisa e da internacionalização na geração e produção do conhecimento	4	4	4	64
Pessoal	Ad. Superior	Promover qualificação dos servidores na elaboração de projetos institucionais.	4	3	4	48
Infraestrutura	Ad. Superior	Articular com a Prefeitura Universitária da UFPB, ações para agilizar a conclusão de obras de laboratórios e ambientes de pesquisa.	5	4	4	80



Apêndice C

Apêndice C: Relação categorizada das necessidades para a área de **Extensão**.

Necessidades na área de Extensão						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
Projetos Acadêmicos	Centros	Desenvolver plano de Marketing para os cursos de extensão, graduação e pós-graduação	4	3	4	48
		Aperfeiçoar a comunicação e ampliar a interação entre a assessoria de extensão e a comunidade acadêmica	4	3	3	36
		Proporcionar melhorias no âmbito das empresas juniores	3	3	3	27
		Incentivar a criação de projetos de extensão	3	3	3	27
	Ad. Superior	Melhorar a qualidade dos programas e projetos, bem como de outras ações de extensão	4	3	2	24
	Centros	Articular servidores(as) que estão envolvidos(as) com projetos de extensão com potenciais servidores(as) que tenham o perfil de serem extensionistas	3	3	2	18
	Ad. Superior	Ampliar e fomentar as ações de extensão em suas diversas modalidades	4	4	1	16
	Centros	Incentivar a participação estudantil em projetos voluntários	1	1	1	1
		Apoiar a sistematização e institucionalização das atividades das empresas juniores	1	1	1	1
Parcerias/ cooperação	Ad. Superior	Estabelecer parcerias com outras unidades, instituições, escolas, organizações sociais	4	2	5	40
		Fortalecimento da rede de integração entre as Instituições Públicas de Ensino Superior da Paraíba - Fórum Paraibano de Extensão	4	3	3	36
		Ampliar e consolidar as parcerias e cooperações com os municípios	4	2	2	16
	Centros	Adotar práticas de incentivo a integração do centro de tecnologia com o setor produtivo e os órgãos governamentais da Paraíba	4	2	2	16
	Ad. Superior	Formação de Redes permanentes de integração e comunicação entre experiências locais, nacionais e internacionais de extensão em Educação Popular	4	3	1	12
Auxílios financeiros	Centros	Intensificar a mediação junto à Administração Superior para ampliar bolsas para discentes	4	3	4	48
		Ampliar o número de bolsas de extensão	3	2	2	12
	Ad. Superior	Aumentar o período de pagamento das bolsas de 10 para 12 meses igualando com a pesquisa	4	2	1	8
Eventos	Ad. Superior	Ampliar e aprimorar os eventos de extensão organizados e/ou apoiados pela PRAC	4	4	3	48
	Centros	Incentivar as práticas da extensão universitária do Centro, apresentando a Assessoria e o Fórum à comunidade, e realizando eventos para discussão dos projetos	4	4	3	48

Necessidades na área de Extensão						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
Regulamentação Acadêmica	Ad. Superior	Estruturar a Nova Política de Extensão da UFPB, com base nas orientações do FORPROEX (Atualizar e unificar as resoluções de extensão)	5	5	5	125
		Propor um edital próprio da COEP para apoio à ações (projetos e programas) na perspectiva da Educação Popular	4	4	4	64
Estrutura curricular	Ad. Superior	Curricularização da Extensão Universitária, para atender ao Plano Nacional de Educação (Item 12.7 da Lei 13.005/2014) que preconiza "assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social".	5	5	5	125
Sistemas de avaliação/ monitoramento	Ad. Superior	Definir indicadores para avaliação institucional da extensão universitária, tomando como base os indicadores estabelecidos pelo FORPROEX	5	5	5	125
Internacionalização	Ad. Superior	Promover a internacionalização da extensão universitária com base nas diretrizes da Política de Internacionalização na UFPB	5	5	5	125
Indissociabildiade	Ad. Superior	Inserção social da extensão nos projetos de pesquisa	4	4	4	64



Apêndice

D

Apêndice D: Relação categorizada das necessidades para a área de **Assistência Estudantil**.

Necessidades para a área de Assistência Estudantil						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
Acompanhamento psicopedagógico	Ad. Superior	Criação de um setor de atendimento psicopedagógico para alunos com necessidades específicas.	5	5	5	125
	Centros	Criação de um setor de atendimento psicopedagógico para alunos com necessidades especiais	5	5	5	125
		Aprimorar o acompanhamento pedagógico de estudantes com dificuldade de integralização curricular	4	4	4	64
	Ad. Superior	Ampliação das ações de acompanhamento psicopedagógico dos discentes assistidos pela assistência estudantil	3	4	3	36
		Contato com as Coordenações de Cursos, visando acompanhamento pedagógico dos alunos assistidos pela assistência estudantil	3	3	2	18
Alimentação	Centros	Viabilizar o funcionamento do Restaurante Universitário de Mamanguape	4	4	3	48
		Construção de um restaurante universitário	4	3	1	12
		Necessidade do restaurante universitário	4	1	2	8
Regulamentação	Ad. Superior	Normatização da política de assistência estudantil da UFPB/PRAPE/COAPE	5	5	5	125
		Atualização da normatização das Residências Universitárias	5	5	5	125
Assistência social	Centros	Criar um espaço de acolhimento para os (as) filhos(as) (crianças) dos estudantes	4	3	3	36
	Ad. Superior	Ampliação das políticas de assistência aos estudantes	4	3	2	24
Moradia	Centros	Colocar a residência universitária de Mamanguape em funcionamento	3	2	2	12
		Necessidade de residência universitária	4	1	2	8
Auxílios financeiros	Ad. Superior	Implantação de novas modalidades de auxílios estudantis	2	3	2	12
	Centros	Combater o atraso nos auxílios financeiros aos alunos	1	2	3	6



Apêndice

E

Apêndice E: Relação categorizada das necessidades para a área de **Gestão de Pessoas**.

Necessidades na área de Gestão de Pessoas						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
Qualificação/ capacitação	Ad. Superior	Treinamento da equipe para saber como agir em caso de incêndio	5	5	5	125
		Incentivar a capacitação de servidores relativos à: direitos e deveres; à atos de provimento; Lei 8.112/90 aplicada ao Sistema SIAPE; aposentadoria e pensão civil; Sistema E-Pessoal; legislações aplicadas à área de saúde e benefícios	5	5	4	100
	Centros	Incentivar a capacitação e qualificação dos servidores do Centro	3	5	5	75
	Ad. Superior	Programas de capacitação contínua voltadas aos requisitantes	4	4	3	48
		Definir e realizar uma Política de Capacitação para professores, com base na avaliação do "instrumento de avaliação do docente pelo discente"	4	3	4	48
		Desenvolver e implementar o Programa de Formação de Gestores Acadêmicos	4	3	4	48
	Centros	Incentivar a capacitação dos servidores do centro	4	4	3	48
		Capacitação para todos os servidores (Técnicos e Docentes) de acordo com as demandas no Campus II	4	4	3	48
	Ad. Superior	Capacitar servidores em transferência e incubação tecnológica	3	3	4	36
		Desenvolver ações de capacitação e formação continuada para usuários do Sistema de Bibliotecas e comunidade em geral	4	3	3	36
		Desenvolver plano de ações de capacitação e formação continuada em parcerias interna e externa para servidores do Sistema de Bibliotecas	4	3	3	36
	Centros	Incentivar a capacitação de servidores técnicos administrativos	3	3	4	36
		Promover eventos de capacitação para os(as) gestores(as) acadêmicos com especialistas na área de evasão e retenção	3	4	3	36
		Capacitar o corpo técnico-administrativo do Almoxarifado para operacionalizar o módulo Almoxarifado do SIPAC	3	4	3	36
		Aperfeiçoar o banco de talentos no âmbito do Centro	4	3	3	36
		Capacitação de requisitantes e responsáveis pelo processo de compra e de gestão do patrimônio dos departamentos e demais unidades do Centro	4	3	3	36
		Oportunizar a participação dos(as) servidores(as) técnico-administrativos em congressos e eventos nas áreas que compõem a gestão universitária, tornando-se um agente multiplicado de conhecimento perante seus pares	3	3	3	27
	Ad. Superior	Incentivar a capacitação dos servidores em gestão de risco	4	3	2	24

Necessidades na área de Gestão de Pessoas						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
		Incentivar a capacitação dos servidores	4	3	2	24
		Incentivar quadro de pessoal à qualificação	4	3	2	24
		Incentivar a capacitação dos servidores	5	2	2	20
		Promoção de eventos de formação continuada	3	3	2	18
		Estabelecer programas de capacitação e de qualificação (mestrado e doutorado), com o objetivo de melhorar a cultura organizacional, o cumprimento dos princípios da administração pública, da ética profissional e do desempenho técnico dos que compõe o CRAS	3	3	2	18
		Cursos, oferecidos pela PROGEP, que contemplem o trabalho inerente à SCS/TV UFPB	3	3	2	18
		Aumentar a oferta de ações de capacitação na modalidade EAD	4	2	2	16
		Incentivar a capacitação dos servidores	4	2	2	16
		Promover qualificação dos servidores, assessores de extensão e extensionistas em temáticas de relevância para extensão universitária	4	3	1	12
		Incentivar a capacitação dos servidores em Avaliação Institucional	3	2	2	12
	Centros	Criar programa de qualificação para a docência, visando à atualização contínua em técnicas de ensino e na utilização das novas tecnologias didático-pedagógicas	3	2	2	12
		Promover cursos de relações interpessoais para os (as) servidores(as).	3	2	2	12
Qualificação/ capacitação		Criar e implementar, no Centro, programas sistemáticos de capacitação didático-pedagógica e em recursos de informática, gestão, liderança, comunicação e novos paradigmas curriculares	3	2	2	12
		Realização de cursos de capacitação específicos para cada setor, conforme as atividades desenvolvidas	3	2	2	12
		Realização de cursos de capacitação específicos para o setor de informática e gestão de redes, como web designer, segurança da informação e gestão de sistemas de rede	3	2	2	12
		Necessidade de cursos de capacitação na área de segurança do trabalho	3	2	2	12
		Criação de novos cursos lato sensu e stricto sensu destinados a servidores técnico-administrativos	3	3	1	9
	Ad. Superior	Incentivar a capacitação dos servidores em planejamento e ferramentas de gestão	4	2	1	8
		Incentivar a capacitação dos servidores	4	2	1	8
	Centros	Executar o planejamento setorial para capacitação dos servidores	4	2	1	8
		Aumentar progressivamente os cursos de capacitação e qualificação dos servidores	2	2	2	8
	Centros	Capacitar gestores das Coordenações de Curso	2	2	2	8
	Centros	Treinamento para os gestores do Centro referente à Matriz orçamentária	4	2	1	8
Qualificação/ capacitação		Ampliação dos cursos de capacitação oferecidos pela UFPB na área de didática	2	2	2	8

Necessidades na área de Gestão de Pessoas						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
		Incentivo à pós-graduação dos docentes da Escola de Educação Básica	3	2	1	6
		Incentivo à pós-graduação de servidores técnico-administrativos	3	2	1	6
		Institucionalizar a prática de cursos e seminários orientados aos dirigentes do Centro, em todos os níveis hierárquicos, voltados ao aprimoramento de sua capacidade administrativa e gerencial	2	2	1	4
Provimento	Ad. Superior	Contratação de Psicopedagogo (2 Códigos de Vaga)	5	5	5	125
		Recomposição da força de trabalho	5	4	4	80
	Centros	Ampliar o corpo técnico de forma que permita a abertura de todos os laboratórios nos três turnos de funcionamento do centro	5	4	4	80
		Reposição de servidores	3	5	5	75
		Demandar a ampliação do quadro de funcionários terceirizados do Centro para atendimento das necessidades funcionais	4	4	4	64
		Ampliação do número de servidores técnicos-administrativos e docentes	4	4	4	64
		Contratação de servidores técnicos administrativos	4	4	4	64
	Ad. Superior	Garantir a reposição permanente de códigos de vagas de vacância do sistema de biblioteca, para funcionamento adequado da Biblioteca Superior	4	4	4	64
	Centros	Nomeação de um Técnico em Laboratório - Área - eletroeletrônica e um Bibliotecário	4	3	3	36
		Contratação de 10 servidores técnico-administrativos para atuarem nos novos ambientes a serem construídos	4	3	3	36
		Contratação de 12 docentes para atuarem no novo curso a ser criado no Centro de Biotecnologia	4	3	3	36
	Ad. Superior	Aquisição de mais 1 servidor técnico-administrativo	4	4	2	32
		Reposição do quadro de servidores TAE`s	3	3	3	27
		Designação de novos servidores para completar quadro funcional: técnico em artes gráficas, bibliotecário, assistente em administração, revisor	4	3	2	24
		Contratar quatro novos servidores técnico-administrativos para melhorar a rotina administrativa e o atendimento ao público	3	2	4	24
		Contratação de Pessoal Técnico Administrativo	4	3	2	24
	Centros	Ampliar o quadro técnico-administrativo na área de tecnologia da informação	2	4	3	24
		Nomear e lotar no Centro de Tecnologia, candidatos aprovados em concurso público	4	3	2	24
	Ad. Superior	Adquirir profissionais técnicos para suprir as demandas administrativas e de saúde da comunidade universitária usuária	3	2	3	18
		Nomeação de servidores bilíngues, para atuarem junto à PRPG, na política de Internacionalização	4	2	2	16

Necessidades na área de Gestão de Pessoas						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
		Realização de Concurso Público que contemple os cargos necessários às atividades desenvolvidas pela SCS/TVUFPB	3	2	2	12
Provimento	Centros	Efetuar procedimentos administrativos para contratação de professores efetivos para os novos cursos de Administração e Filosofia	3	2	2	12
		Ampliar quadro de servidores técnico administrativos	3	2	2	12
	Ad. Superior	Mais um servidor para a Secretaria Executiva (assistente em administração)	3	3	1	9
	Centros	Aumentar o número de terceirizados de serviços gerais	2	2	2	8
	Ad. Superior	Contratação de Estagiários	1	1	1	1
Redimensionamento	Centros	Contratação e adequação da distribuição dos códigos de vagas de técnicos administrativos e docentes de acordo com as necessidades do Centro	5	5	5	125
	Ad. Superior	Segregação das funções de coordenador, gestor financeiro e contador responsável	5	5	5	125
		Reestruturação da força de trabalho	5	4	4	80
		Consolidar a autonomia à Biblioteca Superior na definição do local de exercício das atividades laborais para os cargos Bibliotecário-Documentalista e Auxiliar de Biblioteca do Sistema de Bibliotecas	4	3	4	48
	Centros	Definir a composição do quadro de servidores técnico-administrativos do Centro, de modo compatível com a melhoria da qualidade dos serviços prestados e a racionalização de atividade-meio, como suporte eficaz às atividades-fim	3	4	4	48
		Identificar a necessidade de pessoal (técnico e docentes) em cada unidade acadêmica e administrativa	3	4	4	48
		Realocar servidores(as) técnico-administrativos intra ou entre unidades acadêmicas e administrativas, de modo a alinhar demandas institucionais, perfis profissionais e cargos	4	3	3	36
	Ad. Superior	Consolidar o dimensionamento do quadro de pessoal da UFPB	5	3	2	30
		Adoção de política de alocação de servidores	3	3	3	27
		Destinação de pessoal da área administrativa para almoxarifado/equipamentos	3	4	2	24
Desenvolvimento de Pessoas	Centros	Desenvolver ações motivadoras dirigidas aos técnicos administrativos e aos docentes, ampliando a qualidade das atividades diárias	3	4	4	48
		Estimular o desenvolvimento de competências necessárias ao ingresso de servidores técnico-administrativos nos cursos de graduação e pós-graduação	3	4	3	36
	Ad. Superior	Estimular os servidores no procedimento de sucessão de liderança	4	4	2	32
	Centros	Desenvolver uma política de motivação e estabelecimento de metas a serem alcançadas pelos servidores	3	3	3	27

Necessidades na área de Gestão de Pessoas						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
		Elaborar Plano de Desenvolvimento Profissional Individual alinhado às áreas de Gestão de Recursos Humanos	3	3	3	27
		Observar as necessidades dos(as) servidores(as) do Centro	3	3	3	27
	Ad. Superior	Aprimorar a gestão de desempenho com ações direcionadas a grupos específicos	4	3	2	24
		Implantação do programa de Tutoria Organizacional para servidores recém-nomeados	3	2	2	12
	Centros	Acompanhar o gerenciamento do Banco de Professor(a) Equivalente (BPEq) do Centro	1	4	2	8
Qualidade de vida, Saúde e Segurança do Trabalho	Centros	Mediar o acompanhamento médico periódico dos(as) servidores(as), feito pela PROGEP	4	4	2	32
		Viabilizar ações para promover a motivação dos servidores técnicos administrativos	3	3	3	27
		Incentivar ações voltadas à qualidade de vida, saúde e segurança do servidor	3	3	3	27
	Ad. Superior	Acesso ao restaurante universitário para os servidores e docentes	3	2	2	12
	Centros	Programa de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) para servidores	3	1	1	3
Remuneração/ gratificação	Ad. Superior	CD para nomeação de Vice-Diretor	5	5	5	125
		FG para a chefia do Portal de Periódicos	2	2	2	8
Avaliação de desempenho	Centros	Ações de autoavaliação de servidores públicos	3	2	5	30
		Desenvolver estratégias de melhoria do processo de avaliação de desempenho de servidores técnico-administrativos	3	2	2	12



Apêndice

F

Apêndice F: Relação categorizada das necessidades para a área de **Gestão Administrativa**.

Necessidades na área de Gestão Administrativa						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
Gestão Operacional	Ad. Superior	Publicar editais bianuais de incubação de empresas de base tecnológica na UFPB	5	5	5	125
	Ad. Superior	Realização de monitoramento e avaliação dos processos	5	5	5	125
	Centros	Implementar a digitalização de todos os processos	5	5	5	125
	Centros	Manualizar e normatizar os principais processos de trabalho relativos à gestão de pessoas no CCHLA, com vistas a aumentar a eficiência administrativa	5	5	5	125
	Centros	Ampliar a política de transparência no Centro	5	5	5	125
	Ad. Superior	Melhoria da política e procedimentos de publicação boletim de serviço	5	4	4	80
	Ad. Superior	Otimizar a logística de transporte da PRAC para apoio às atividades de extensão	4	4	4	64
	Ad. Superior	Implantação de fluxo interno de informação e de processos	4	4	4	64
	Ad. Superior	Aprimorar os instrumentos de gestão de pessoas	4	4	4	64
	Ad. Superior	Criação e implementação de plano de uso de espaços da Biblioteca Superior	4	4	4	64
	Ad. Superior	Padronização do fluxo de trabalho/Procedimentos Operacionais	4	4	4	64
	Centros	Aprimorar os procedimentos administrativos do Centro	4	4	4	64
	Centros	Desenvolver parcerias para execução alternativa dos serviços indisponíveis e utilizar matriz de prioridades (Gravidade, Urgência, Tendência) para atendimento das solicitações recebidas	4	4	4	64
	Ad. Superior	Padronização do fluxo de trabalho / procedimentos operacionais	4	3	4	48
	Ad. Superior	Instituir a agenda anual de apresentação do portfólio tecnológico da UFPB para o Setor Produtivo em suas respectivas áreas.	3	4	4	48
	Ad. Superior	Instituir as reuniões sistemáticas e anuais de inventores para o licenciamento estratégico de patentes	3	4	4	48
	Centros	Realizar reuniões com os (as) gestores (as) do Centro acerca da reestruturação administrativa	4	4	3	48
	Ad. Superior	Aperfeiçoar a gestão administrativa dos processos no âmbito da Biblioteca Superior e Sistema de Bibliotecas	4	3	3	36
	Ad. Superior	Criação e Divulgação de Manuais de Procedimentos	4	3	3	36
	Centros	Elaborar um balanço gerencial do estoque do CCHLA	3	4	3	36
	Centros	Identificar os fatores críticos que atrasam ou dificultam a efetivação dos processos	3	4	3	36
	Centros	Adotar práticas de planejamento no Centro (por setores)	2	3	5	30

Necessidades na área de Gestão Administrativa						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
	Ad. Superior	Realização de Monitoramento e Avaliação dos Processos do Arquivo Superior	3	3	3	27
	Centros	Concluir procedimentos administrativos para viabilizar a implantação da Unidade Gestora	3	3	3	27
	Centros	Desenvolver estratégias institucionais para fomentar o atendimento ao público com excelência	3	3	3	27
	Ad. Superior	Instituir a Exposição Anual Temática e Tecnológica da UFPB	4	2	3	24
	Ad. Superior	Mapeamento e registro dos processos de trabalho - BPMS	4	3	2	24
	Centros	Desenvolver ferramenta para avaliar a satisfação da comunidade acadêmica quanto aos serviços de atendimento prestados	4	3	2	24
	Centros	Elaborar o manual de padronização de procedimentos administrativos dos setores do CCS	4	3	2	24
	Centros	Identificar mecanismos de reduzir a ociosidade no período vespertino	4	2	3	24
	Centros	Criar uma comissão para desenvolver o novo organograma e fluxograma institucional do Centro	3	3	2	18
	Centros	Utilização das ferramentas do SIPAC relativas ao patrimônio	3	3	2	18
	Centros	Melhorias no processo de empréstimo de equipamentos junto ao Setor de Meios	3	3	2	18
	Centros	Emissão de alvará da PMJP	4	2	2	16
	Ad. Superior	Implantação de um modelo de gestão por processos	3	2	2	12
	Ad. Superior	Criação de procedimento padrão de desistência de criação	3	2	2	12
	Ad. Superior	Padronização dos procedimentos operacionais e gerenciais	3	2	2	12
	Ad. Superior	Aperfeiçoamento dos meios de gestão de processos nas unidades	4	2	1	8
	Ad. Superior	Aprimorar os procedimentos e cumprimento dos critérios de acesso dos usuários às dependências internas	2	2	2	8
	Centros	Senha SIAFI para todos os envolvidos com orçamento/aquisições nos Centros	4	2	1	8
	Ad. Superior	Atualizar o procedimento padrão de proteção tecnológica	2	1	2	4
Gestão Patrimonial	Ad. Superior	Levantamento, controle patrimonial e depreciação	5	4	5	100
		Organização dos registros patrimoniais da Unidade	5	4	4	80
		Controle de estoque (almoxarifado) nas unidades gestoras descentralizadas	4	4	5	80
		Levantamento, Controle Patrimonial e Depreciação	4	4	4	64
	Centros	Realizar estudos e desenvolver debates junto a toda comunidade do CCHLA visando conscientizá-la a respeito das ações que possam comprometer as estruturas físicas, pinturas, paredes, divisórias, etc.	4	4	3	48
		Controlar e fiscalizar a movimentação de bens	3	4	3	36

Necessidades na área de Gestão Administrativa						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
	Ad. Superior	Adotar práticas de segurança do patrimônio da Pró-Reitoria	4	4	2	32
		Adotar práticas de segurança do patrimônio da Coordenação	4	3	2	24
		Adotar práticas de segurança do patrimônio da Pró-Reitoria	4	3	2	24
	Centros	Adotar práticas de segurança do patrimônio do Centro	4	3	2	24
		ADOTAR PRÁTICAS DE SEGURANÇA DO PATRIMÔNIO DO CENTRO DE TECNOLOGIA	4	2	2	16
		Incentivar campanhas de conscientização pela manutenção do patrimônio da Instituição	4	2	1	8
		Adotar práticas de conservação do patrimônio público	4	1	1	4
Integração Setorial	Ad. Superior	Oficializar instrumento de pactuação, apoio, utilização e interação do HU para com o CRAS	4	4	4	64
		Devolução do espaço físico ocupado pela TV	4	4	3	48
		Melhorar a comunicação interna	4	3	3	36
		Melhorar a comunicação externa	4	3	3	36
		Otimizar os processos de comunicação interna entre as unidades administrativas da PRAC	3	3	3	27
	Centros	Implementação da secretaria integrada no Centro	3	3	3	27
	Ad. Superior	Aprimorar a comunicação interna	4	3	2	24
		Melhoria na disseminação do conhecimento	4	3	2	24
		Desenvolver atividades intersetoriais	3	3	2	18
		Constituição e integração das equipes de trabalho e pesquisa	3	3	2	18
		Estabelecimento de um meio de comunicação direto das direções de centros com a Agência de Notícias e a TV	3	3	2	18
	Centros	Criar ferramentas que melhorem a comunicação entre os setores	3	3	2	18
	Ad. Superior	Melhora no tempo de resposta às demandas da SCS/TV UFPB realizadas para outras unidades da UFPB, devido ao caráter específico de rapidez do meio televisivo	3	2	2	12
		Melhorar a comunicação com as demais coordenações da Pró-Reitorias	4	2	1	8
		Aprimorar a comunicação entre as coordenações da Pró-Reitoria	4	2	1	8
		Melhorar a comunicação entre as coordenações da Pró-Reitoria	4	2	1	8
	Centros	ADOTAR PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO ENTRE OS DIVERSOS SETORES E CURSOS DO CENTRO DE TECNOLOGIA	2	2	2	8
	Ad. Superior	Melhorar a comunicação entre as coordenações e sub-coordenações da Pró-Reitoria de Graduação	2	2	1	4
Organização Administrativa	Ad. Superior	Realizar a reestruturação organizacional e administrativa da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários	4	4	4	64
	Ad. Superior	Estruturação de setor responsável pelo desembaraço aduaneiro	4	4	4	64

Necessidades na área de Gestão Administrativa						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
	Ad. Superior	Inclusão, no Estatuto da UFPB, da definição e separação dos papeis e funções destinados à Assessoria de Comunicação Social da Reitoria (ACS) e à Superintendência de Comunicação Social (SCS/TV UFPB), sobretudo no que diz respeito às atividades da Agência de Notícias	4	4	3	48
	Centros	Autonomia para decisão de especificação/recebimento de equipamentos pelo STI/CCM	4	3	3	36
	Centros	Superiorizar as ações referentes à gestão de pessoas em um único órgão. Isso inclui a gestão de docentes e TAEs, além dos programas relativos à promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho	3	4	3	36
	Centros	Debater com a comunidade acadêmica a melhor destinação do antigo Hotel Escola	3	2	2	12
	Centros	Definir a melhor estrutura administrativa para o Campus IV: único centro ou dois centros	3	2	2	12
	Centros	Acompanhar as discussões e estudos orientados, envolvendo os Departamentos, Colegiados de Cursos e a comunidade do Centro, buscando os fundamentos para a revisão crítica da estrutura normativa, organizacional, acadêmico-administrativa e gerencial da Universidade	4	3	1	12
	Centros	Melhorar o clima organizacional	4	3	1	12
Regulamentação Administrativa	Ad. Superior	Aprovar, urgentemente os instrumentos de regulamentação do CRAS (regimento) junto ao CONSUNI e normatizar internamente as rotinas e os procedimentos médicos e administrativos	5	5	5	125
		Aprovar Resolução que regulamenta a atividade de incubação empresarial de base tecnológica da INOVA no âmbito da UFPB	5	4	5	100
	Centros	Promover ações para elaboração do novo Regimento do Centro	4	4	3	48
		Criar um setor de legislação e normas vinculado à Assessoria Administrativa, que terá como uma de suas atribuições o assessoramento para elaboração dos regimentos internos do Centro	3	4	3	36
	Ad. Superior	Elaboração e envio ao CONSUNI do Regimento Interno do Arquivo Superior e Sistema de Arquivos	4	3	2	24
	Centros	Elaborar e divulgar um manual de procedimentos relativos a compras, diárias, passagens, hospedagens, empenhos e solicitações de demandas em geral	3	4	2	24
		Atualizar o regimento interno do CCS	4	2	2	16
		Regulamentação do Regimento do Centro de Educação	2	1	1	2
		Regulamentação do regimento interno de setores do Centro	2	1	1	2



Apêndice

Apêndice G: Relação categorizada das necessidades para a área de **Gestão do Planejamento**.

Necessidades para a área de Planejamento						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
Acordos e Convênios	Ad. Superior	Aprovação/celebração de acordo/convênio (ou termo congênere) com uma Fundação de Apoio à gestão de recursos financeiros relativos às atividades da pós-graduação	4	4	4	64
	Ad. Superior	Continuidade do convenio de implantação do IDEP/UFPB	4	4	4	64
	Centros	Realizar acompanhamento dos Convênios e Contratos do CCS	2	2	2	8
Planejamento Institucional	Ad. Superior	Implantar a gestão de riscos, governança e custos	5	5	5	125
	Ad. Superior	Aprimorar o planejamento e avaliação de resultados da unidade	4	4	2	32
	Ad. Superior	Implementar internamente a prática de gestão de risco	5	5	5	125
	Ad. Superior	Utilização do sistema de avaliação de desempenho dos servidores para uma efetiva melhoria de seu desempenho	3	2	2	12
	Ad. Superior	Aprimoramento constante das ferramentas de gestão	2	2	2	8
	Ad. Superior	Utilização do e-mail institucional por todos os servidores	1	2	1	2
	Centros	Adotar práticas de disseminação da informação e planejamento do DEER	3	4	2	24
	Centros	Desenvolver o Sistema de Planejamento Estratégico do Centro à base de planos plurianuais, de quatro anos, e planos operativos anuais	4	2	1	8
	Centros	Desenvolver o acompanhamento, avaliação e correção dos objetivos, metas e ações do PDI-Centro/2019-2023	1	2	1	2
	Centros	Avaliar os indicadores de eficiência do desempenho das atividades administrativas	4	2	2	16
	Centros	Incentivar a prática de parcerias público-privadas	3	2	2	12
Planejamento Orçamentário	Ad. Superior	Orçamento da Extensão descrito na matriz orçamentária - LDO/LOA	4	2	3	24
	Ad. Superior	Implantar o fomento de recursos de custeio para as ações de extensão	4	4	4	64
	Ad. Superior	Captar recursos extra orçamentários para fomentar ações de extensão	5	5	5	125
	Ad. Superior	Recursos para passagens (Participação em eventos de pesquisa)	4	1	1	4
	Ad. Superior	Investimento para inovação com foco em tecnologias para modernizar atividades inerentes ao Sistema de Bibliotecas	4	3	4	48
	Ad. Superior	Destinação à Biblioteca Superior de rubrica orçamentária anual específica para a implementação de programas, projetos e ações formativas (treinamentos, capacitações, etc) e de cultura para o Sistema de Bibliotecas	4	1	1	4
	Ad. Superior	Autonomia orçamentária em relação ao Gabinete	3	3	2	18
	Centros	Aumentar recursos para trabalhos de campo	2	2	3	12

Necessidades para a área de Planejamento						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
	Centros	Criar um cronograma de reuniões, com vistas a buscar o aperfeiçoamento do setor de orçamento	2	4	2	16
	Centros	Desenvolver contatos e eventos envolvendo Senadores e Deputados Federais da Paraíba, com vistas à colocação de Emendas no Orçamento da União para aumento e melhoria do acervo bibliográfico e recuperação e modernização da infraestrutura do Centro	4	2	1	8
	Centros	Fazer do Planejamento Institucional o fundamento determinante da alocação democrática e participativa dos recursos orçamentário-financeiros do Centro	4	2	1	8
	Centros	Elaborar o sistema de distribuição, controle e execução do Orçamento de OCC/Centro, com base nas definições do PDI UFPB/2019-2023, disponibilizando-o na Rede de Informática da UFPB	4	1	2	8
	Centros	Propor estudos para criação de uma matriz OCC de distribuição interna no Centro	4	2	1	8
	Centros	Elencar as propostas de Investimentos de infraestrutura do Centro, com os seus respectivos orçamentos, inclusos no PDI/UFPB-2019-2023, e suas fontes de financiamento	4	2	2	16
	Centros	Captar Recursos Financeiros com Instituições de Fomento à Pesquisa e Instituições Privadas	4	3	3	36
	Centros	Prospectar recursos para concessão de bolsa de pesquisa	4	4	4	64
	Centros	Elaboração de projetos de pesquisas com intuito de captar recursos com órgãos de fomento	3	2	2	12
	Centros	Incentivo orçamentário para o desenvolvimento das atividades de extensão	3	4	3	36
Políticas de Aquisição	Ad. Superior	Melhor planejamento nas contratações, com implantação do calendário de aquisições	5	4	3	60
	Ad. Superior	Criação de um catálogo de materiais com vistas a padronizar as aquisições	3	3	1	9
	Ad. Superior	Melhorar, junto a Administração Superior o sistema de compra e recebimento de materiais permanente e de consumo em conformidade com o que foi solicitado, em estrito cumprimento às leis de licitação	2	4	4	32
	Centros	Realização de Adesão ou Dispensa de forma rápida e eficiente	4	4	4	64
	Centros	Procurar dar celeridade aos processos de compras	4	4	5	80
	Centros	Falta de planejamento para realização de pregões	4	4	4	64
Políticas Institucionais	Ad. Superior	Estruturar a Política Cultural da UFPB	4	4	5	80
	Ad. Superior	Elaborar a política de Extensão Popular com vistas ao fortalecimento e sistematização das ações de Educação Popular já existentes e estímulo à criação de novas ações.	4	4	4	64
	Ad. Superior	Política de Prevenção e Enfrentamento à violência contra as mulheres na UFPB	4	4	4	64
	Ad. Superior	Criar a cultura do benchmarking com outras universidades	4	2	1	8
	Ad. Superior	Criação e implementação de uma Política de Cultura e Extensão (Programas, projetos, ações	4	2	2	16

Necessidades para a área de Planejamento						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
		culturais, de extensão e de eventos) para o Sistema de Bibliotecas				
	Ad. Superior	Incentivar a formação de uma cultura de Avaliação na UFPB	4	4	3	48
	Ad. Superior	Descentralizar a autoavaliação através de comissões setoriais	3	3	2	18
	Ad. Superior	Criação da Política de Gestão de Documentos e Registros Digitais	5	5	5	125
	Ad. Superior	Elaboração de plano preventivo contra incêndios	5	5	5	125
	Centros	Estabelecer política integrada de comunicação e informação	4	4	3	48
	Centros	Criar grupo de trabalho responsável pela elaboração do Plano Diretor do Centro	4	4	1	16
	Centros	Falta de parceria público-privado	4	2	2	16



Apêndice

H

Apêndice H: Relação categorizada das necessidades para a área de **Gestão da Informação**.

Necessidades na área de Gestão da Informação						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
Gestão Documental	Ad. Superior	Gestão documental e preservação digital	2	3	2	12
	Ad. Superior	Criação do Sistema de Arquivos da Universidade	5	5	5	125
	Centros	Realização de parcerias com STI com objetivo de melhorar as formas de acesso à informação e estabelecer padronização dos procedimentos	5	5	5	125
	Centros	Implementar o arquivo de memória institucional	4	3	2	24
	Centros	Disponibilizar uma maior e melhor oferta de serviços inerentes ao sistema de informações institucionais acadêmicas e administrativas aos gestores do Centro e à sua comunidade em Geral	2	2	1	4
Segurança da Informação	Ad. Superior	Adotar práticas de segurança da informação da Coordenação	4	3	2	24
	Ad. Superior	Adotar práticas de segurança da informação da Pró-Reitoria	4	3	2	24
	Ad. Superior	Adotar práticas de segurança da informação da Pró-Reitoria	4	4	2	32
	Centros	Adotar práticas de segurança da informação do CT	4	2	2	16
	Centros	Implementar política de segurança de sistemas da informação	4	4	3	48
	Centros	Adotar práticas de segurança da informação e do patrimônio do CE	2	2	1	4
	Centros	Adotar práticas de segurança da informação do Centro	4	3	2	24
Sistemas de Informação	Ad. Superior	A adequação permanente do Módulo de Extensão do SIGAA para garantir o aprimoramento do registro e gestão das ações de extensão	3	4	4	48
	Ad. Superior	Implantação do Sistema Eletrônico de Progressão Funcional Docente	3	2	2	12
	Ad. Superior	Ampliação dos sistemas de acompanhamento e controle eletrônico pelo SIGAA, quanto ao desempenho acadêmico dos alunos assistidos pela assistência estudantil	5	5	5	125
	Ad. Superior	Consolidação dos sistemas de controle de acesso ao Restaurante Universitário	5	5	5	125
	Ad. Superior	Necessidade de implantação dos sistemas SEI (do MPOG) e SIADS (Ministério da Fazenda)	5	4	5	100
	Ad. Superior	Implantação e Consolidação Modulo residências do Sigaa	5	5	4	100
	Ad. Superior	Criação e divulgação de manuais de procedimentos (Sistemas Integrados)	4	4	4	64
	Ad. Superior	Adaptar o SIGPP ao PDI da UFPB de forma que possa acompanhar o cumprimento das suas metas	4	4	4	64
	Ad. Superior	Aprimoramento do Módulo SIGAA Lato Sensu	4	4	4	64
	Ad. Superior	Aperfeiçoamento do Sistema de Frequência e Jornada de Trabalho	5	3	4	60
	Ad. Superior	Implantar todas as funcionalidades do SIPAC, em especial processos eletrônicos	4	4	3	48

Necessidades na área de Gestão da Informação						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
	Ad. Superior	Otimizar a integração SIPAC/SIAFI	4	3	4	48
	Ad. Superior	Aprimorar as ferramentas informatizadas para registro e acompanhamento das movimentações de pessoal	4	4	2	32
	Ad. Superior	Adaptação do SIPAC (alteração sistemática do sistema) às normas internas da UFPB	3	2	3	18
	Ad. Superior	Integração entre o SIGAA e a Plataforma Sucupira	4	4	1	16
	Ad. Superior	Aperfeiçoar o módulo SGDCom/SIGRH	3	2	2	12
	Ad. Superior	Implementar o sistema de gestão para o processo de aquisição de material informacional	4	3	3	36
	Ad. Superior	Melhorar o sistema de informação do CRAS, entre suas unidades e internamente, inclusive com informatização no cadastramento dos usuários e dos prontuários.	4	2	2	16
	Ad. Superior	Ajustar o SIGAA às necessidades da Pró-Reitoria de Graduação de forma que possa acompanhar o cumprimento das suas metas	4	4	4	64
	Ad. Superior	Integrar o SIGAA ao SIG para que as informações sejam compartilhadas entre as Pró-Reitorias e os módulos	3	4	4	48
	Ad. Superior	Implantar todos os módulos do SIGAA relativos à graduação	2	3	3	18
	Ad. Superior	Implantar o "Diploma Digital" pelo Laboratório de Aplicações de Vídeo Digital (LAVID)	5	5	5	125
	Ad. Superior	Implantação dos Processos Eletrônicos no SIPAC	4	3	3	36
	Ad. Superior	Integração do SIPAC com RDC (Repositório Arquivístico Digital Confiável)	3	3	3	27
	Ad. Superior	Adaptações do SIPAC para atender às demandas culturais da UFPB e às regras do Processo Eletrônico Nacional	4	3	2	24
	Centros	Adaptar o SIGAA e PDI da UFPB de forma a fornecer relatórios e documentos tipo feedback para diagnóstico e gestão da informação	4	3	4	48
	Centros	CRIAÇÃO DE UM SISTEMA DE AVALIAÇÃO INTERNA DA VIDA ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA INSTITUCIONAL DO CENTRO	2	1	2	4
	Centros	Dar senha do sistema: Gestão de Ata SRP/SIASGNet	2	2	1	4
	Centros	Informatizar o processo de agendamento do uso de veículos existentes no Centro	4	4	4	64
	Centros	Informatizar o controle do estoque do almoxarifado setorial do CCS	4	3	4	48
Suporte Técnico	Ad. Superior	Problemas com sinal de internet	4	2	2	16
	Centros	Ter ligação direta ao servidor do STI para conexão da rede e de internet mais estável	4	4	4	64



Apêndice I

Apêndice I: Relação categorizada das necessidades para a área de **Gestão Ambiental e Sustentabilidade**.

Necessidades na área de Gestão Ambiental e Sustentabilidade						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
Práticas Sustentáveis	Ad. Superior	Adotar práticas de sustentabilidade	3	2	1	6
	Ad. Superior	Adotar práticas de sustentabilidade	4	4	4	64
	Ad. Superior	Disseminar práticas de sustentabilidade entre os servidores da PROGEP	1	2	1	2
	Ad. Superior	Adotar práticas de sustentabilidade	4	4	2	32
	Centros	Realizar campanha do uso racional dos serviços básicos (Água, Luz, Telefone, etc.)	4	3	3	36
	Centros	Adotar práticas voltadas à educação ambiental e consumo consciente	4	4	4	64
	Centros	Desenvolvimento de projetos sustentáveis para o consumo de água e luz no centro	4	3	1	12
	Centros	Incentivar campanha de racionalização de uso e redução das despesas dos serviços de energia elétrica, água, telefonia, vigilância e limpeza.	4	2	1	8
	Centros	Adoção de fontes de energia renovável (como a energia solar)	4	3	1	12
Descarte	Ad. Superior	Adotar ou criar um sistema que atenda o CRAS na necessidade de deposição dos resíduos sólidos de saúde	5	5	5	125
	Centros	Recolhimento adequado com a legislação do Conselho Nacional do Meio Ambiente para os produtos infectantes.	3	4	5	60
	Centros	Construção de ambiente adequado para guarda de resíduos contaminantes até o seu descarte	5	5	5	125
	Centros	Desenvolver um projeto de destinação adequado de resíduos e equipamentos em desuso	2	2	3	12
	Centros	Ausência de ambiente preparado para receber equipamentos obsoletos e inutilizados até a data de expurgo para o serviço de patrimônio UFPB	4	2	3	24
	Centros	Alocação adequada de mobiliário e nos procedimentos para envio dos bens desnecessários, ociosos ou quebrados para depósito específico ou local apropriado	2	2	2	8
	Centros	Construção de uma Superior de recepção, triagem e reciclagem de resíduos no CCA	5	5	5	125



Apêndice J

Apêndice J: Relação categorizada das necessidades para a área de **Gestão da Comunicação**.

Necessidades na área de Gestão da Comunicação						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
Mídias Impressas e Digitais	Ad. Superior	Incrementar a utilização do site da unidade	4	4	3	48
	Centros	Atualização da página web do centro	4	1	1	4
	Centros	Fortalecer as mídias do CCHLA: organização, produção e publicação de conteúdo, bem como o desenvolvimento de repositório de áudio e vídeo	4	4	3	48
	Centros	Padronizar e manter atualizada a Home Page do CCS, com abrangência a todas as unidades acadêmicas do Centro	2	2	1	4
Relacionamento com o Público	Ad. Superior	Construir um plano de marketing para visibilidade e acreditação das ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão	4	3	3	36
	Ad. Superior	Ampliar o atendimento ao público no formato virtual/eletrônico, através do SIGRH e abrangendo todas as unidades da PROGEP	3	2	1	6
	Ad. Superior	Consolidar e qualificar setor de Comunicação e Marketing da Biblioteca Superior e Sistema de Bibliotecas	4	2	2	16
	Ad. Superior	Publicação das ações do IDEP/UFPB	4	4	3	48
	Centros	Aprimorar os meios de comunicação para o atendimento às solicitações da Comunidade do Centro	2	3	2	12
	Centros	Disponibilizar informações e material de interesse público em plataformas digitais	4	4	3	48
	Centros	Aperfeiçoar a comunicação no sentido de divulgar seus produtos (cursos) para a sociedade	4	1	2	8
TV/Rádio Universitária	Ad. Superior	Criação da emissora de rádio FM universitária	2	1	1	2



Apêndice

K

Apêndice K: Relação categorizada das necessidades para a área de **Infraestrutura**.

Necessidades na área de Infraestrutura						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
Acessibilidade	Ad. Superior	Melhorar a acessibilidade da unidade	5	5	5	125
	Ad. Superior	Discutir com a Administração Superior formas de melhorar a acessibilidade do setor	5	5	5	125
	Ad. Superior	Melhorar os ambientes da Biblioteca Superior de acordo com as normas de segurança do trabalho e acessibilidade vigentes	5	5	5	125
	Ad. Superior	Investimento permanente para implementação de ações que promovam a inclusão de usuários com deficiência	5	5	5	125
	Ad. Superior	Discutir com a Administração Superior formas de melhorar a acessibilidade do setor	5	5	5	125
	Ad. Superior	Adequação da sede nova e da atual para o acesso de pessoas com mobilidade reduzida	5	5	5	125
	Centros	Adequar a infraestrutura e aparelhar o centro para atender as políticas de acessibilidade	5	5	5	125
	Centros	Adequar a estrutura física do CI à legislação, no que concerne à acessibilidade, com a instalação de piso tátil, sinalização e adequação de rampas já existentes	5	5	5	125
	Centros	Sinalização interna nos Prédios do CI Mangabeira	5	5	5	125
	Centros	Adaptação dos ambientes para atender as pessoas com deficiência e ou mobilidade reduzida	5	5	5	125
	Centros	Melhorar acessibilidade para pessoas com deficiências	5	5	5	125
	Centros	Promover ações voltadas à melhoria da Acessibilidade do Centro, tanto em infraestrutura, como em relação à comunicação e práticas pedagógicas	5	5	5	125
	Centros	Adequação da estrutura existente no que se refere ao atendimento da legislação sobre acessibilidade	5	5	5	125
	Centros	Melhorar a acessibilidade do Campus II	5	5	5	125
	Centros	Sanar problemas de acessibilidade	5	5	5	125
	Centros	Atender às demandas de acessibilidade	5	5	5	64
	Centros	Melhorar as condições de acessibilidade dos setores	4	3	5	60
	Centros	Acompanhar as adequações arquitetônicas para acessibilidade aos setores do Centro	4	3	5	60
	Centros	Completar a sinalização para grávidas nos estacionamentos	1	2	5	10

Necessidades na área de Infraestrutura						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
	Centros	Ações estruturais no campo da acessibilidade (obras)	4	2	1	8
Aquisição	Ad. Superior	Aquisição de novos veículos (ônibus, van e um carro) para dar suporte e ampliar as atividades de extensão na região da Paraíba	4	4	4	64
	Ad. Superior	Equipamentos que possibilitem o crescimento do número de estações de trabalho	3	4	3	36
	Ad. Superior	Móveis que possibilitem o crescimento do número de estações de trabalho	3	4	3	36
	Ad. Superior	Aquisição de equipamentos que possibilitem impressões de baixa complexidade	3	2	2	12
	Ad. Superior	Compra de Equipamentos (Notebooks, Tablets, data Show, Nobreaks, Scanner, Filmadora c/ microfone s/ fio e Impressora Laser Multifuncional)	2	4	4	32
	Ad. Superior	Assegurar o permanente crescimento do acervo do Sistema de Bibliotecas	4	4	4	64
	Ad. Superior	Aquisição de equipamentos e materiais de consumo	2	4	2	16
	Ad. Superior	Adquirir novas máquinas (computadores, scanners etc.) para otimizar o acesso às novas tecnologias	2	3	4	24
	Ad. Superior	Adquirir mobiliário para otimizar o espaço de atendimento ao público	3	2	1	6
	Ad. Superior	Instalação de equipamentos para combate de incêndios	5	5	5	125
	Ad. Superior	Aquisição de Equipamentos (Computador, Multifuncional, Datashow, Tela de Projeção, Gravador de voz, Câmera Digital, Leitor de Tela, Quadro de Atividades, Cadeira de Rodas, Notebook, Tonner, Projetor e Tripé Profissional)	3	4	4	48
	Ad. Superior	Aquisição de Mobiliário (Armário de metal, Mesa, Cadeira, Armário Suspenso, Mesa Birô)	4	4	4	64
	Ad. Superior	Investimento permanente na aquisição de produtos e serviços de informação e documentação para o Sistema de Bibliotecas	4	3	3	36
	Centros	Aquisição de veículos utilitários para atendimento de aulas práticas fora campus	1	2	2	4
	Centros	Aquisição de veículo de passeio	1	2	2	4
	Centros	Adquirir equipamentos de informática (computadores e aparelhos de scanner) para viabilizar o processo eletrônico dentro da Instituição.	5	4	4	80
	Centros	Adquirir carteiras para as salas de aulas, a fim de contribuir para melhores condições laborais dos alunos e professores	3	2	2	12
	Centros	Adquirir equipamentos de climatização para as salas de aulas, a fim de contribuir	3	2	2	12

Necessidades na área de Infraestrutura						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
		para melhores condições laborais dos alunos e professores				
	Centros	Equipar as salas de aulas dos cursos didáticos	4	2	4	32
	Centros	Estruturar os laboratórios de Circuitos Lógicos, Robótica, Métodos Numéricos, Microeletrônica	4	4	5	80
	Centros	Equipar a biblioteca setorial do CI	4	2	2	16
	Centros	Renovar a assinatura de base jurídica de dados (livros, periódicos, jurisprudências) online	4	3	4	48
	Centros	Adquirir equipamento de som completo, para instalação no auditório	3	4	4	48
	Centros	Equipar os laboratórios de Circuitos Lógicos, Robótica, Métodos Numéricos, Microeletrônica	4	4	5	80
	Centros	Confecção de placas de identificação para os ambientes do CT	1	1	2	2
	Centros	Climatização das salas de aula do centro	4	4	4	64
	Centros	Aquisição de veículos novos para o CT	2	2	2	8
	Centros	Aquisição de licença de softwares necessários para ministrar as aulas	1	3	3	9
	Centros	Aquisição de livros atualizados para biblioteca	5	5	5	125
	Centros	Compra de peças para substituição de componentes em equipamentos defeituosos	4	3	3	36
	Centros	Compra dos equipamentos necessários para a implantação do laboratório de biologia molecular (primeiro para fins de pesquisa do Centro)	4	3	3	36
	Centros	Realizar aquisição de veículos (Falta de licitação)	4	4	4	64
	Centros	Cobrar a Prefeitura Universitária novo pregão para concessão de empresas especializada em xerox	3	4	3	36
	Centros	Cobrar da Prefeitura Universitária e elaboração de pregão para instalação de ar-condicionado	4	3	4	48
	Centros	Confecção e instalação para portões nas entradas do Campus	1	1	1	1
	Centros	Confecção e instalação de grades em portas, janelas e ao redor de áreas comuns, a fim de garantir maior segurança	1	2	2	4
	Centros	Ampliar acervo bibliográfico da biblioteca	4	3	4	48
	Centros	Ampliação e modernização do mobiliário dos ambientes de professores	3	2	3	18
	Centros	Ampliar frota de veículos do Campus	4	4	4	64
	Centros	Modernização dos computadores em uso	2	1	2	4
	Centros	Aquisição de acervo bibliográfico para a Biblioteca Setorial, de acordo com as	4	4	3	48

Necessidades na área de Infraestrutura						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
		ementas das disciplinas oferecidas nos cursos, bem em língua estrangeira				
	Centros	Disponibilizar veículos para as atividades de extensão do Centro	2	2	2	8
	Centros	Instalação de toldos ou aparadores no térreo em setores que sofrem maior incidência dos raios solares	1	2	2	4
	Centros	Manutenção e instalação de mais lixeiras na Praça da Alegria e estacionamento	1	3	4	12
	Centros	Instalação de mais mesas nos espaços de convivência	1	3	3	9
	Centros	Substituição dos bebedouros	1	2	2	4
	Centros	Alocar recursos no orçamento do Centro para compra de peças e equipamentos de informática, para ampliar a estrutura tecnológica do centro	3	3	3	27
	Centros	Comprar novos equipamentos CFTV para ampliar a área de cobertura do Centro	2	4	4	32
	Centros	Ampliar a aquisição e instalar equipamentos para a modernização das atividades de ensino-pesquisa extensão e melhorias das atividades administrativas	4	3	3	36
	Centros	Substituição da frota de veículos antigos do Centro	1	2	3	6
	Centros	Ampliar os laboratórios de informática do Centro do ponto de vista de hardware e software, para atender os discentes, docentes e técnico-administrativos nas atividades de ensino	4	3	4	48
	Centros	Melhorar a infraestrutura de tecnologia da informação do Centro, na área administrativa (Coordenações de Curso, Departamentos e Direção de Centro), do ponto de vista de hardware e software	4	3	4	48
	Centros	Aquisição de equipamentos de informática com vida útil depreciada (aproximadamente: 200 computadores, 50 impressoras, 100 estabilizadores, 10 switchs e 20 projetores)	4	4	4	64
	Centros	Aquisição de aparelhos de ar condicionado	4	2	3	24
	Centros	Substituição dos móveis existentes por móveis projetados, feitos sob medida, para melhor aproveitamento do espaço disponível	2	2	2	8
	Centros	Ampliação do acervo para atender à demanda e os padrões estabelecidos pelo MEC	5	5	5	125
	Centros	Instalação de câmeras de segurança e vigilância eletrônica	4	4	4	64
	Centros	Renovar a assinatura de base jurídica de dados (livros, periódicos, jurisprudências) online	4	3	4	48

Necessidades na área de Infraestrutura						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
	Centros	Aquisição de matérias específicos para preservação de livros e documentos antigos	2	4	4	32
	Centros	Aquisição de equipamentos para laboratórios	4	4	4	64
	Centros	Necessidade de equipamentos poliesportivos	4	1	2	8
	Centros	Aquisição de estrutura física e equipamentos para web-conferências	1	1	2	2
	Centros	Solicitar a abertura de pregão para aquisição e instalação de elevador	5	5	5	125
	Centros	Aquisição de licenças de softwares para o Campus II	3	5	5	75
	Centros	Aquisição de equipamentos laboratoriais e desportivos para o Campus II	4	4	4	64
	Centros	Aquisição de equipamentos de informática para o Campus II	4	4	4	64
	Centros	Aquisição de mobiliário para o comitê de acessibilidade	5	5	5	64
	Centros	Aquisição de equipamentos eletrônicos para o comitê de acessibilidade	5	5	5	64
	Centros	Ampliação da frota de veículos para o CCA inclusive um transporte para carga viva	3	2	2	12
Construção/Conclusão de Obras	Ad. Superior	Conclusão das obras e instalações do IDEP/UFPB	4	4	4	64
	Ad. Superior	Conclusão e transferência para sede própria	4	3	2	24
	Centros	Conclusão da obra de construção do prédio do CBiotec	4	4	4	64
	Centros	Construção do Biotério do Centro de Biotecnologia 200 m2	4	4	4	64
	Centros	Construção da Superior de Equipamentos Multiusuários do Cbiotec 200 m2	4	3	4	48
	Centros	Retomar obras paralisadas do REUNI	4	4	1	16
	Centros	Finalização do Edifício do Centro de Energias Alternativas e Renováveis	5	5	5	125
	Centros	Construir uma Superior de aulas com 10 salas para acomodar turmas de 50 alunos	4	3	4	48
	Centros	Construir um auditório para 150 pessoas, equipado para videoconferência	4	3	4	48
	Centros	Conclusão das obras inacabadas	4	4	4	64
	Centros	Construção de ambiente de convivência, destinado ao Servidores Técnico-administrativos, dotado de copa e local de descanso	3	3	2	18
	Centros	Construir um cluster computacional de alto desempenho	3	2	1	6
	Centros	Implantação de um laboratório de restauração de livros para a biblioteca setorial	2	2	2	8
	Centros	Criação de uma Sala de Videoconferência	4	2	1	8

Necessidades na área de Infraestrutura						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
	Centros	Viabilizar as licenças ambientais necessárias ao reinício das obras paradas	5	5	5	125
	Centros	Criação de espaço específicos para reuniões do centro, dos departamentos e dos cursos	2	1	2	4
	Centros	Concluir obra de sistema de abastecimento de água do Campus	3	3	3	27
	Centros	Concluir a substituição do cabeamento lógico pelo de fibra ótica para melhoria da rede de internet do Campus IV (Rio Tinto e Mamanguape)	2	1	1	2
	Centros	Instalação de uma recepção para atendimento dos usuários	3	3	3	27
	Centros	Realizar vistorias com equipe de engenheiros da Prefeitura Universitária para criação de um mapa/diagnóstico com a situação atual de todas as edificações do CCHLA	4	4	2	32
	Centros	Instalação de uma brinquedoteca	4	2	2	16
	Centros	Construir novos prédios necessários aos programas de expansão e melhoria da vida acadêmico–administrativa do CCS	1	2	1	2
	Centros	Construção do prédio do almoxarifado setorial do CCS	4	2	2	16
	Centros	Conclusão do prédio inacabado das pós-graduações do CE	4	3	4	48
	Centros	Criação do Laboratório de Arte e Ludicidade e de Robótica e Tecnologias	3	2	1	6
	Centros	Construção de auditório	4	1	2	8
	Centros	Construção da cozinha pedagógica para o Curso de Gastronomia	5	5	5	125
	Centros	Criação de almoxarifados	1	2	1	2
	Centros	Necessidade de espaço de vivência para os alunos	4	1	2	8
	Centros	Ampliação do número de salas de aulas	4	4	4	64
	Centros	Necessidade de criação creche	1	1	2	2
	Centros	Criação do Jardim Botânico Jayme Coelho de Moraes	1	2	2	4
	Centros	Criação do Museu de História Natural do CCA	1	2	2	4
	Centros	Criação do Memorial do CCA	1	2	2	4
	Centros	Construção de salas de aula, laboratórios e módulos didáticos	5	4	5	100
	Centros	Retomada e conclusão das obras paradas no âmbito do Campus II	5	4	5	100
	Centros	Criação de creche	4	3	3	36
	Centros	Construção de uma unidade adequada para destinação dos cadáveres de animais	5	5	5	125
	Centros	Criação e manutenção de ambientes de lazer e esportes para a comunidade acadêmica no Campus II	4	4	4	64

Necessidades na área de Infraestrutura						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
Manutenção	Ad. Superior	Melhorias nos equipamentos das unidades visando as novas tecnologias e práticas administrativas	2	3	2	12
	Ad. Superior	Limpeza periódica do ar condicionado das salas (Plano anual de manutenção)	5	5	5	125
	Ad. Superior	Melhorar os equipamentos usados	4	4	4	64
	Ad. Superior	Manutenção dos equipamentos	4	2	2	16
	Ad. Superior	Manutenção de equipamentos de informática	2	4	4	32
	Ad. Superior	Elaborar e executar plano anual de manutenção permanente de equipamentos	4	4	4	64
	Ad. Superior	Contratar técnicos e/ou empresa de manutenção de forma a permitir o estabelecimento sistemático da manutenção dos laboratórios	4	4	5	80
	Ad. Superior	Contratar técnicos e/ou empresa de manutenção de forma a permitir o estabelecimento sistemático da manutenção dos equipamentos	4	4	5	80
	Ad. Superior	Manutenção para mobiliários	1	4	4	16
	Ad. Superior	Manutenção para as máquinas, equipamentos	1	4	4	16
	Ad. Superior	Contratar serviços de manutenção para a rede elétrica da unidade	1	4	4	16
	Ad. Superior	Melhorar os Equipamentos	2	3	2	12
	Ad. Superior	Plano e execução de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e instalações	2	2	3	12
	Ad. Superior	Investimento permanente manutenção de produtos e serviços de informação e documentação para o Sistema de Bibliotecas	4	3	3	36
	Centros	Manutenção preventiva e corretiva de equipamentos	3	4	3	36
	Centros	Melhorar a infraestrutura das salas de aula, no que tange à manutenção predial, refrigeração	4	4	3	48
	Centros	Manutenção preventiva e corretiva de elevadores (Acessibilidade em risco)	5	5	5	125
	Centros	Manutenção preventiva e corretiva e instalação de novos condicionadores de ar	4	4	4	64
	Centros	Manutenção de antena antifurto da biblioteca setorial	4	4	4	64
	Centros	Efetuar a manutenção dos veículos inoperante do Campus	4	4	4	64
	Centros	Realizar pregão para manutenção de impressoras e ar-condicionado	3	3	3	27
	Centros	Estabelecer junto aos setores programas para manutenção, limpeza e conservação dos bens	3	3	2	18

Necessidades na área de Infraestrutura						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
	Centros	Contratar empresas para realizar a manutenção de equipamentos de informática	2	3	3	18
	Centros	Elaborar o Projeto do Centro de recuperação, melhoria e complementação das edificações e instalações dos prédios utilizados nas atividades acadêmicas e administrativas com seus respectivos orçamentos	4	2	2	16
	Centros	Sugerir a PU um sistema gerencial de racionalização no atendimento imediato a pedidos de instalação, conserto, manutenção e conservação indispensáveis ao funcionamento acadêmico-administrativo	2	3	4	24
	Centros	Criar uma sistemática de manutenção preventiva e corretiva da frota de veículos do centro	4	4	4	64
	Centros	Manutenção preventiva e corretiva de aparelhos de ar condicionado	4	4	4	64
	Centros	Necessidade de manutenção preventiva de equipamentos	2	2	3	12
	Centros	Processo licitatório especifico para a manutenção das instalações dos laboratórios de habilidades, BTC e biologia molecular	4	4	4	64
	Centros	Recuperação e requalificação de imóveis históricos para atendimento de demandas administrativas e acadêmicas	5	5	5	125
	Centros	Manutenção da frota de veículos para o CCA	3	2	2	12
	Centros	Manutenção de equipamentos setoriais e laboratoriais do Campus II	2	3	4	24
Reforma/Ampliação	Ad. Superior	Melhorar a infraestrutura do NUPLAR	3	2	3	18
	Ad. Superior	Melhorias na infraestrutura física das unidades visando as novas tecnologias e práticas administrativas	2	3	2	12
	Ad. Superior	Melhorar infraestrutura dos espaços	4	4	4	64
	Ad. Superior	Ampliar o espaço físico da sede da INOVA-UFPB para abrigar a Incubadora Empresarial Tecnológica na UFPB	4	4	4	64
	Ad. Superior	Sala e instalações para o setor de Internacionalização	4	4	4	64
	Ad. Superior	Reforma da sede da Editora	4	4	3	48
	Ad. Superior	Revitalização do CEDESP	4	2	2	16
	Ad. Superior	Sala de reunião presencial e videoconferência	4	2	2	16
	Ad. Superior	Reforma da janela da sala da CODEPLAN	3	2	2	12
	Ad. Superior	Infraestrutura que possibilite a melhoria do sistema de informações da Editora,	5	5	5	125

Necessidades na área de Infraestrutura						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
		imprescindível para o gerenciamento do OMP e do Portal de Periódicos				
	Ad. Superior	Elaborar e executar plano anual de reforma e manutenção permanente de infraestrutura (física, elétrica, hidráulica e lógica)	4	4	4	64
	Ad. Superior	Modernizar e adequar os ambientes destinados aos usuários e servidores da Biblioteca Superior	4	4	4	64
	Ad. Superior	Melhorar o layout e equipar o espaço físico de forma a condicionar os servidores ter um ambiente adequado para melhor desempenho de suas atividades	4	3	5	60
	Ad. Superior	Melhorar a Infraestrutura dos Espaços	2	3	2	12
	Ad. Superior	Reestruturação dos espaços da PRA, de modo a comportar todos os setores	3	3	3	27
	Centros	Adequar a infraestrutura dos laboratórios, salas de aula e banheiros	4	4	4	64
	Centros	Realizar manutenção predial e reforma nas cobertas e estrutura dos prédios (manutenção no forro, pintura das paredes internas e externas e revitalização do piso) nos departamentos de todo o centro	4	4	3	48
	Centros	Pavimentação da estrada de acesso ao CI	4	4	4	64
	Centros	Urbanização da unidade acadêmica, com pavimentação do estacionamento, arborização e paisagismo	4	3	4	48
	Centros	Manutenção preventiva e corretiva do revestimento do prédio inclusive repastilhamento	4	4	3	48
	Centros	Expansão da área física do prédio do CCM para poder atender as demandas e ao número de alunos	5	5	5	125
	Centros	Melhoria na rede elétrica e telefonia do Centro	2	4	4	32
	Centros	Link de Internet DIRETO (enlace de fibra óptica) do STI p/ o Centro (sem passar pelo CCS)	4	4	4	64
	Centros	Cobrar junto a Prefeitura Universitária a elaboração do pregão para redimensionamento da rede elétrica do Campus IV (Rio Tinto e Mamanguape)	4	4	4	64
	Centros	Confecção e execução de projeto que envolve acesso e portão de entrada da garagem de veículos	1	1	1	1
	Centros	Melhorar e ampliar a infraestrutura física das salas de ensino	2	2	2	8
	Centros	Melhorar e ampliar a infraestrutura física dos laboratórios de ensino	2	2	2	8
	Centros	Relocar o bicicletário no CCHLA	3	3	2	18
	Centros	Melhorar a iluminação dos ambientes do Centro	4	4	3	48

Necessidades na área de Infraestrutura						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
	Centros	Verificação e substituição da rede elétrica	4	4	3	48
	Centros	Recuperar banheiros	2	3	2	12
	Centros	Melhorias nas estruturas das salas de aula para que tenham a acústica e refrigeração adequadas, os equipamentos necessários estejam disponíveis, assim como o suporte técnico para ajustes na operacionalização	2	3	2	12
	Centros	Elaborar prioritariamente o Projeto do Centro para recuperação, melhoramento e complementação dos sistemas de energia elétrica, água e esgoto, segurança, telefonia e informática	4	4	2	32
	Centros	Elaborar o projeto de melhoria da urbanização do Centro	4	2	1	8
	Centros	Ampliar Programas de manutenção, recuperação de edificações de uso acadêmico-administrativo	4	2	2	16
	Centros	Acompanhar a implantação do projeto de melhoria viária do Centro	4	2	4	32
	Centros	Padronizar as salas de aula do Centro segundo os seus tamanhos e instalação de equipamentos didático–pedagógicos (quadro, televisor, computadores, data show etc.)	4	2	1	8
	Centros	Implantar o Sistema UFPB sem fio em todo o CCS	4	3	2	24
	Centros	Reestruturação do sistema elétrico do CE	4	3	4	48
	Centros	Modernização dos equipamentos de internet móvel	4	3	1	12
	Centros	Reforma e ampliação estrutural das unidades Campus I e DCJ/Santa Rita	4	4	4	64
	Centros	Revisão e reestruturação da rede elétrica para atender a ampliação do número de equipamentos	4	4	4	64
	Centros	Revisão e reestruturação da rede de internet para atender a ampliação da demanda por serviços	2	4	3	24
	Centros	Adequação de espaços para as empresas juniores	5	2	2	20
	Centros	Melhorias ao acesso do Centro (iluminação, transporte e sinalização)	4	4	4	64
	Centros	Atender as necessidades da Rede de Informática do Centro, quanto aos serviços de manutenção e suporte preventivo	4	4	4	64
	Centros	Modernizar a estrutura física do Campus	4	4	4	64
	Centros	Adequar a infraestrutura do Centro para as atividades de extensão	4	3	3	36
	Centros	Melhoria da rede de internet, telefonia	4	4	4	64
	Centros	Criação da estrutura física para o comitê de acessibilidade	5	5	5	125

Necessidades na área de Infraestrutura						
Categoria	**Origem**	**Descrição**	**G**	**U**	**T**	**Pontuação**
	Centros	Ampliação da infraestrutura do Centro de Atendimento Médico-Odontológico e Psicossocial, equipamentos e mobiliários em geral	2	3	1	6
	Centros	Expansão do Hospital Veterinário com novos ambientes e adequação dos mesmos	3	5	5	75
	Centros	Expansão e melhoria da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e extensão nas Fazendas Chã do Jardim, São João do Cariri e Olho D'agua	4	5	5	100
	Centros	Melhorar a Infraestrutura de salas, equipamentos, banheiros, etc.	4	4	4	64
	Centros	Integrar o Wi-Fi do CCHLA a rede UFPB sem fios	4	4	4	64
Segurança	Ad. Superior	Estabelecer posto de segurança pessoal e patrimonial permanente e exclusivo para as áreas interna e externa da Biblioteca Superior	4	4	4	64
	Ad. Superior	Ampliar a segurança do prédio da reitoria	4	4	4	64
	Ad. Superior	Aperfeiçoar as ações de implementação do sistema de segurança em todo o acervo da Biblioteca Superior	4	4	4	64
	Ad. Superior	Destinação de equipe de segurança 24h nas instalações da SCS/TV UFPB	3	3	2	18
	Centros	Aumento de segurança nos departamentos, laboratórios e salas de aula	4	4	4	64
	Centros	Instalar um sistema de segurança e controle de acesso	4	4	4	64
	Centros	Aumentar o número de postos de segurança armada	4	4	4	64
	Centros	Controlar o acesso as salas de aula. Garantindo segurança e possibilitando a instalação de equipamentos importantes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas	4	3	3	36
	Centros	Ampliar sistema de monitoramento e segurança do Campus	3	3	3	27
	Centros	Melhoria das ações voltadas à segurança da comunidade, em parceria com a Superior de Segurança universitária	4	4	4	64
	Centros	Elaborar e implantar um projeto de vigilância eletrônica no Centro/Campus	4	3	4	48
	Centros	Ampliação dos postos fixos de segurança	4	4	4	64
	Centros	Implantação de segurança eletrônica	4	3	2	24
	Centros	Ampliação do serviço de segurança do Campus II	4	3	3	36
	Centros	Adotar práticas de segurança para comunidade universitária	1	4	4	16



Apêndice L

Apêndice L: Relação das necessidades apontadas pela **Prefeitura Universitária**.

Necessidades da Prefeitura Universitária				
Descrição	**Prioridade**			
	G	**U**	**T**	**Pontuação**
Definição de cargos e funções	5	5	5	125
Definição do fluxo processual	5	5	5	125
Planejamento quanto as prioridades demandadas	4	4	4	64
Criar um plano de Capacitação anual	3	4	2	24
Projetos de combate a incêndio de toda universidade	5	5	5	125
Gestão da energia	2	3	2	12
Colocar contadores bidirecionais em cada centro	2	3	2	12
Regularização das vias para trabalho conjunto com a SEMOB	5	5	5	125
Adquirir os programas necessários para elaborar os projetos e orçamentos	5	5	5	125
Implantação do BIM	5	5	5	125
Criação e estruturação do Arquivo da PU	5	5	5	125
Tratamento de água servida	4	2	1	8
Conclusão das obras inacabadas	5	5	5	125
Acessibilidade e mobilidade na universidade e entorno.	5	5	5	125
Novos equipamentos - computadores e mobiliário	3	4	4	48
Equipamentos utilizados para fiscalização, inspeção e manutenção	3	3	4	36
Elaboração do Plano diretor	5	5	5	125
Otimização da solução de transporte	3	4	3	36
Adequação das atividades/processos institucionais às normas vigentes	5	5	5	125
Criação de um setor de Gestão da informação	5	5	4	100
Adequar o espaço físico em função da Reestruturação Administrativa	3	2	3	18
Aquisição de equipamentos de proteção individual	5	5	5	125
Contratação de pessoal	3	2	4	24
Planejamento da fiscalização dos contratos	3	3	3	27
Criar equipe específica para promover o planejamento	3	2	3	18
Capacitação para Elaboração de Termos de Referência (Definição Clara do Objeto, Quantificação Circunstanciada dos Itens, Pesquisa de Mercado, Obrigações entre as Partes, etc.)	3	4	4	48

Necessidades da Prefeitura Universitária				
Descrição	Prioridade			
	G	U	T	Pontuação
Realização de Palestras de Capacitação para Licitantes, em especial aos Permissionários	3	2	2	12
Identificação das necessidades macro de infraestrutura da UFPB (problemas e soluções)	4	2	3	24
Treinamento sobre Instrução Normativa nº 05/2017, do MPDG	5	5	5	125